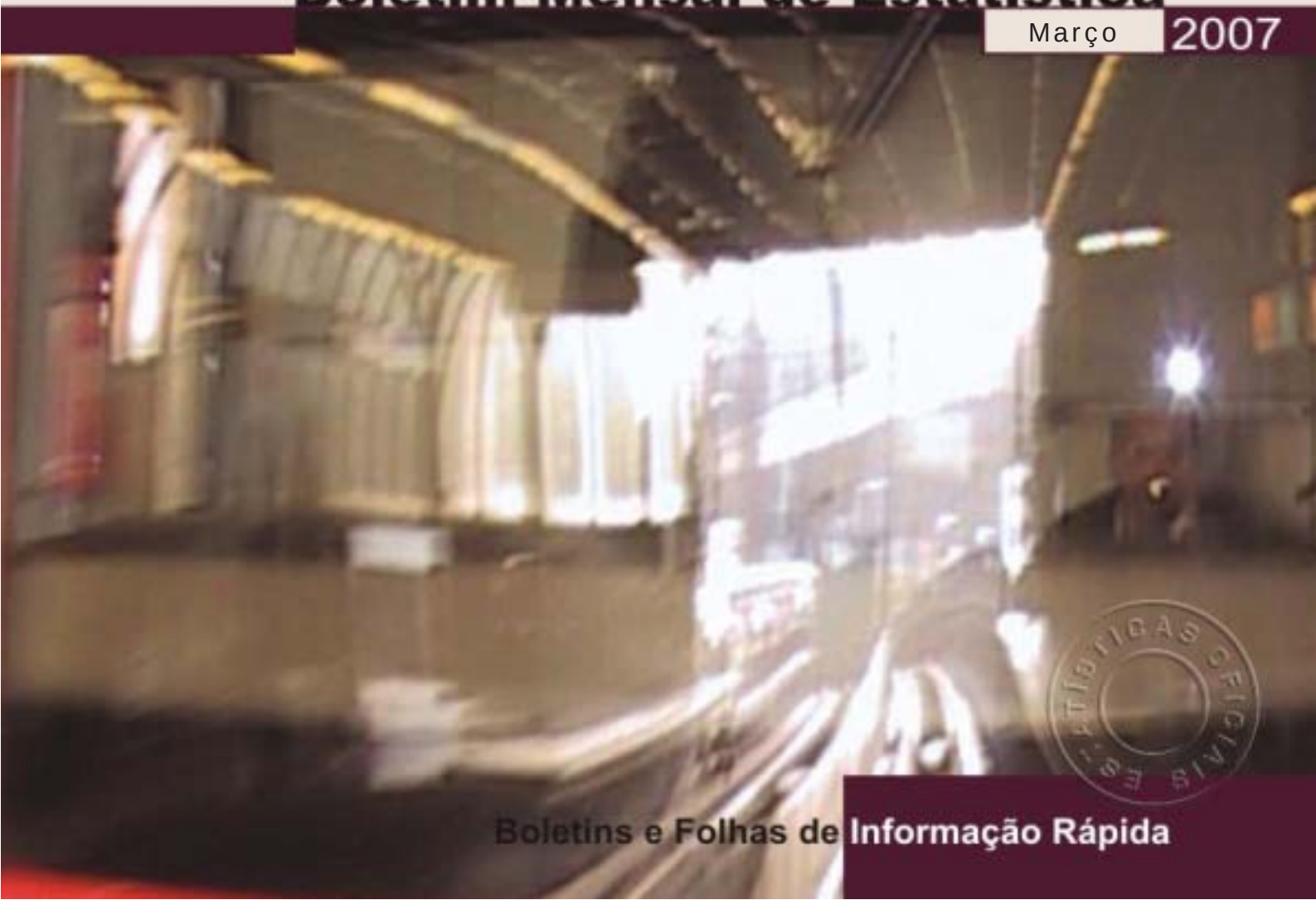




Boletim Mensal de Estatística

Março 2007



Boletins e Folhas de Informação Rápida

Título

Boletim Mensal de Estatística 2007

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente da Direcção

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

INE - Departamento de Difusão e Clientes

ISSN 0032-5082

Depósito Legal nº 29341/89

Periodicidade Mensal

Serviço de Apoio ao Cliente
808 201 808

O INE na Internet
www.ine.pt



Portugal acolhe, em Agosto de 2007, o maior congresso mundial na área da Estatística: a Sessão Bienal do International Statistical Institute, numa organização do INE com o apoio de diversas entidades.

Toda a informação em **www.isi2007.com.pt**

NOTA INTRODUTÓRIA

A partir da edição de Janeiro de 2007, o *Boletim Mensal de Estatística* estará disponível, nos formatos *pdf* e *xls*, exclusivamente no site do INE – www.ine.pt - onde poderá ser consultado gratuitamente.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais	24
Capítulo 3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	28
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	32
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	32
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	33
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	33
Evolução da taxa de desemprego	34
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	34
3.7 - Índice de preços no consumidor	35
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	35
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	36
Total de sessões efectuados	36
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem	37
Total de espectadores	37
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	39
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	41
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	41
4.2 - Produção animal - Abate de gado	42
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	42
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	43
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	43
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	43
4.5 - Pesca descarregada	44
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	45
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	46
Recolha de leite de vaca	46
Capítulo 5. Indústria e Construção	47
5.1 - Índice de produção industrial	49
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	50
5.3 - Índice de emprego na indústria	51
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	52
5.5 - Licenciamento de obras	53
5.6 - Obras concluídas	54
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	55
5.8 - Índice de preços na produção industrial	56
5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	57

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	57
5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	57
5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	58
5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	58

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional 59

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	61
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	62
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	63
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	63
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	64
Comércio internacional - Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais	64
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	65
6.6 - Evolução do comércio internacional	65
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	66
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	66
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	67
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	68
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	68

Capítulo 7. Serviços 69

7.1 - Transportes ferroviários	71
7.2 - Transportes fluviais	71
7.3 - Transportes marítimos	72
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	73
7.4 - Transportes aéreos	74
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	75
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	76
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	77
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	78
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	78
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	78

Capítulo 8. Finanças e Empresas 79

8.1 - Operações sobre imóveis	81
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	82
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	83
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	84
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	84

Capítulo 9. Comparações Internacionais 85

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	87
9.2 - Índice de produção industrial (Geral)	87



Capítulo 1. Destakes

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 15-03-07 e 16-04-07

Actividade Turística – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070411-2/d070411-2.pdf>

No período de Janeiro a Fevereiro de 2007 os estabelecimentos hoteleiros receberam 1,3 milhões de hóspedes que originaram 3,8 milhões de dormidas, tendo estes valores representado crescimentos homólogos de 3,9% e 4,9%, respectivamente.

Considerando apenas o mês de Fevereiro, a hotelaria acolheu 703,7 mil hóspedes a que corresponderam cerca de dois milhões de dormidas. Relativamente ao mês homólogo, estes indicadores apresentaram uma evolução positiva, de 3,4% para os hóspedes e 4,6% para as dormidas.

Todas as regiões registaram acréscimos homólogos nas dormidas, de 17,1% na Região Autónoma dos Açores, 8,9% no Norte, 6,3% no Alentejo, 5,6% no Algarve, 3,3% em Lisboa, 1,9% no Centro e 1,8% na Região Autónoma da Madeira.

Por tipo de estabelecimento, observou-se que apenas as estalagens registaram uma redução no número de dormidas relativamente ao período homólogo (6,6%). Todos os outros apresentaram variações positivas, nomeadamente os motéis (27,0%), as pensões (8,1%), as pousadas e os apartamentos turísticos (ambos com 6,1%), os hotéis (4,6%) os aldeamentos turísticos (3,0%) e os hotéis-apartamentos (2,8%).

As dormidas dos residentes em Portugal apresentaram um crescimento de 4,5%, correspondendo a 672,8 milhares. Os não residentes originaram 1,3 milhões de dormidas, representando uma variação homóloga positiva de 4,6%.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, os Países Baixos, a Espanha e a França, que totalizaram 71,3% das dormidas dos não residentes.

O comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, tendo-se observado acréscimos homólogos nas dormidas dos residentes na Alemanha (12,0%), na França (9,6%), no Reino Unido (5,6%) e nos Países Baixos (4,8%). Pelo contrário, a Espanha apresentou uma redução das dormidas dos seus residentes, de 10,9%.

Os destinos preferenciais dos não residentes foram o Algarve (40,9%), a Região Autónoma da Madeira (27,1%) e Lisboa (21,4%). Quanto aos residentes, elegeram como principais destinos a região de Lisboa (25,0%), o Centro (22,0%) e o Norte (21,0%).

Em Fevereiro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas estalagens e pensões) registaram uma taxa líquida de ocupação-cama de 30,5%, representando um aumento de 1,1 pontos percentuais relativamente ao período homólogo. Regionalmente, os valores mais elevados para este indicador observaram-se na Região Autónoma da Madeira (54,7%), em Lisboa (33,6%) e no Algarve (30,4%).

A estada média foi de 2,9 noites. As regiões que apresentaram melhores resultados relativamente a este indicador foram a Região Autónoma da Madeira (5,8 noites), o Algarve (5,2) e a Região Autónoma dos Açores (3,0).

No mês de Fevereiro de 2007, a hotelaria registou 85,9 milhões de euros de proveitos totais e 54,8 milhões de euros de proveitos de aposento, revelando variações homólogas positivas de 1,7% e 4,3%, respectivamente.

Considerando o período de Janeiro a Fevereiro de 2007, os proveitos totais atingiram 167,7 milhões de euros e os proveitos de aposento 107,1 milhões de euros, o que se traduziu em acréscimos homólogos de 2,8% e 5,5%, respectivamente.

Neste período, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 17,3 euros, significando uma variação homóloga positiva de 5,5%.

Contas Económicas da Silvicultura – 1986-2005

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070321/d070321.pdf>

A Floresta destaca-se, além da sua importância em termos ambientais, pelo valor económico, nomeadamente, pelo facto de se encontrar a montante da importante fileira florestal nacional, que

compreende as actividades de Silvicultura, Exploração Florestal e Indústria Transformadora (celulose, pasta de papel, mobiliário e cortiça). Neste contexto e, tendo como suporte metodológico o Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas (SEC 95) e o Manual de Contas Económicas da Agricultura e Silvicultura, o INE divulga, no ***Dia Mundial da Floresta***, uma série de 20 anos de Contas Económicas da Silvicultura (CES), relativa ao período de 1986-2005 (Base 2000).

No ano de 2005, de acordo com as estimativas das Contas Económicas, o Valor Acrescentado Bruto da Silvicultura registou um decréscimo nominal de 20% em relação a 2000, ano em que este agregado atingiu o seu valor máximo.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 28 de Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070319/d070319.pdf>

O mês de Fevereiro caracterizou-se por temperaturas diurnas normais para a época, noites frias com formação de geadas e precipitações alternadas com dias de sol. Estas condições meteorológicas foram, de um modo geral, favoráveis para a agricultura, favorecendo o desenvolvimento das culturas instaladas, nomeadamente dos cereais de Outono/Inverno, apresentando as searas um desenvolvimento vegetativo regular.

As previsões agrícolas, em 28 de Fevereiro, apontam para uma campanha oleícola superior em cerca de 20%, relativamente à campanha anterior, atingindo os 382 mil hectolitros, mas de qualidade inferior à verificada nas campanhas anteriores.

As sementeiras de cereais praganosos encontram-se concluídas, confirmando-se a redução generalizada da superfície cerealífera, relativamente ao ano anterior.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070412-3/d070412-3.pdf>

De Janeiro a Fevereiro de 2007 as Exportações aumentam 26,7% e as Importações aumentam 0,7%.

No período em análise, as exportações e as importações registaram aumentos de 26,7% e de 0,7% respectivamente.

Comércio Extracomunitário

No período de Janeiro a Fevereiro de 2007, as exportações e as importações apresentaram variações homólogas positivas de 26,7% e 0,7% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de -26,8%.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações passou dos 51,4% registados no período de Janeiro a Fevereiro de 2006 para os 64,7%.

Grandes Categorias Económicas

Por grandes categorias económicas, destaca-se o acréscimo verificado na importação de Produtos Alimentares e bebidas de 40,0% face ao período homólogo. A taxa de crescimento homóloga das importações do grupo dos Combustíveis e Lubrificantes, foi de -14,4%.

Do lado das exportações, assinala-se o aumento de 58,7% do grupo Material de Transporte e acessórios e de 54,5% do grupo das Máquinas e outros bens de capital, enquanto que, os Combustíveis e Lubrificantes registaram uma redução (-7,1%).

Estatísticas do Comércio Internacional – Janeiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070412-2/d070412-2.pdf>

Comércio Internacional – saídas e entradas aumentam.

Em Janeiro, as saídas e as entradas registaram um aumento de 14,5% e de 6,6% respectivamente. Todas as categorias económicas crescem nas saídas, salientando-se as “Máquinas e outros bens de capital” e o “Material de transporte e acessórios”. Nas entradas, destaca-se o crescimento dos “Produtos alimentares e bebidas” e das “Máquinas e outros bens de capital”.

Comércio Internacional

Em Janeiro, registou-se uma aceleração mais intensa nas saídas do que nas entradas com variações homólogas de 14,5% e 6,6%, respectivamente.

Assim, a variação do défice da balança comercial foi de -8,3%. A taxa de cobertura foi de 69,9%, correspondendo a uma melhoria de 4,8 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise assinala-se, nas entradas, o decréscimo de 0,2% da categoria dos Combustíveis e Lubrificantes.

Destacam-se ainda os crescimentos de 3,6% dos Fornecimentos Industriais e de 24,2% dos Produtos Alimentares e Bebidas e de 14,1% das Máquinas e outros bens de capital.

Do lado das saídas, todas as categorias económicas aumentam. De salientar os acréscimos de 30,7% das Máquinas e outros bens de capital, de 20,7% no Material de transporte e acessórios e de 13,6% dos Fornecimentos Industriais.

Comércio Intracomunitário

Os resultados do comércio intracomunitário revelam um crescimento de 10,2% nas expedições e de 5,3% nas chegadas, em Janeiro de 2007. O saldo da balança comercial com os parceiros comunitários foi de -856,1 milhões de euros (menos 56,0 milhões de euros que o verificado no mês homólogo).

Comércio Extracomunitário

No comércio extracomunitário, as exportações apresentam um aumento de 32,0%, enquanto que as importações registam um acréscimo de 10,3%.

O forte aumento das exportações contribui positivamente para o saldo da balança comercial do comércio internacional.

Índices de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070412/d070412.pdf>

Desaceleração do índice de custos de construção de habitação nova e do índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação.

Em Fevereiro de 2007, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 3,2%, 0,5 pontos percentuais (p.p.) inferior à verificada em Janeiro. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 3,3%, desacelerando 0,4 p.p. face à variação do mês anterior.

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Fevereiro um crescimento de 3,2% face ao mesmo período de 2006, 0,5 p.p. inferior ao verificado em Janeiro.

Este comportamento foi determinado pelas desacelerações registadas quer na componente de mão-de-obra, na ordem de 0,5 p.p., quer na de materiais, de 0,6 p.p.. As variações homólogas destas componentes foram de 3,6% e de 2,6%, respectivamente ⁽²⁾.

As variações homólogas dos custos relativos às duas naturezas de alojamento, *Apartamentos* e *Moradias*, foram de 3,3% e 3,0% respectivamente, traduzindo desacelerações de 0,4 p.p., para a componente Apartamentos, e de 0,7 p.p., para a componente Moradias.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,3%, 0,4 p.p. inferior à variação registada no mês anterior.

Esta desaceleração foi determinada por idênticos abrandamentos, de 0,4 p.p., de ambas a componente considerada. A variação homóloga da componente *Produtos* foi de 4,5% enquanto a de *Serviços* foi de 2,4%.

Por NUTS II do Continente, os índices das regiões *Alentejo* e *Norte* e tiveram um comportamento positivo, acelerando 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente. No entanto, foram as regiões de *Lisboa* e *Vale do Tejo* e *Centro* as determinantes do andamento do índice agregado, registando abrandamentos de 0,9 p.p. e de 0,3 p.p., respectivamente. As regiões *Norte* e *Centro* apresentaram taxas de variação homólogas superiores às do Continente, situando-se em 3,9% e em 3,7%, respectivamente.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070405/d070405.pdf>

As encomendas recebidas na indústria cresceram 11,0%

Em Janeiro de 2007, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 11,0% face ao período homólogo, em resultado dos comportamentos positivos observados em ambos os mercados, interno e externo.

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Janeiro, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação de 11,0%, o que representa uma aceleração de 1,0 pontos percentuais (p.p.) face à variação observada no mês anterior.

O agrupamento de *Bens Intermédios*, com uma taxa de variação de 17,6%, foi o único que registou uma desaceleração (-3,9 p.p.), tendo ainda assim apresentado o contributo positivo (8,7 p.p.) mais influente para a variação do índice total. O agrupamento de *Bens de Consumo*, registou uma significativa recuperação (5,8 p.p.), mantendo uma taxa de variação negativa (-14,3%) e fornecendo o único contributo negativo para o índice total (-3,6 p.p.). O agrupamento de *Bens de Investimento*, com uma variação homóloga de 23,1% e um contributo para o índice total de 5,9 p.p., registou uma aceleração de 3,5 p.p..

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Janeiro, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional apresentaram uma variação homóloga de 6,4%, o que representa uma melhoria de 2,7 p.p. face ao verificado em Dezembro.

O agrupamento de *Bens de Investimento* registou a maior aceleração, tendo-se situado a sua variação homóloga em 19,7% (9,4% em Dezembro). O agrupamento de *Bens Intermédios* forneceu o contributo mais influente para a variação do índice geral (7,1 p.p.), apesar de ter desacelerado (em 7,1 p.p.), situando-se a variação homóloga em 16,4%. O agrupamento de *Bens de Consumo*, à semelhança dos últimos meses, registou uma taxa de variação negativa (-17,9%), mas ainda assim recuperou 6,6 p.p. face à variação homóloga observada em Dezembro.

Mercado Externo

No trimestre terminado em Janeiro de 2007, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo cresceram 18,0%, o que traduz uma desaceleração de 1,7 p.p..

O agrupamento de *Bens de Consumo*, com uma taxa de variação de -2,8% (-5,7% em Dezembro), apresentou o único contributo negativo para a variação do índice geral (-0,4 p.p.). Nos restantes agrupamentos observaram-se desacelerações do crescimento, destacando-se a verificada no de *Bens de Investimento* (em 6,5 p.p.), com uma taxa de variação homóloga de 28,2%, que originou um contributo de 7,2 p.p. para a variação do índice geral. O agrupamento de *Bens Intermédios* foi o que mais contribuiu para o comportamento positivo do índice total, com 11,2 p.p., apesar de ter desacelerado 0,6 p.p. (variação homóloga de 18,8%).

Índice de Preços no Consumidor – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070416/d070416.pdf>

Taxa de Inflação homóloga diminuiu para 2,3% em Março.

Em Março, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 2,3%, uma décima de ponto percentual inferior ao valor observado em Fevereiro de 2007.

O índice total excepto produtos alimentares não transformados e energéticos apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,9%, situando-se quatro décimas de ponto percentual abaixo do valor registado pelo IPC.

O IPC apresentou uma variação mensal de 1,2%, uma décima de ponto percentual inferior à observada em Março de 2006. A variação média dos últimos doze meses do índice geral diminuiu uma décima de ponto percentual, situando-se em 2,9%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação de 2,4% face a Março do ano anterior. O IHPC observou uma evolução mensal 1,3% entre Fevereiro e Março de 2007. A taxa de variação média dos últimos doze meses diminuiu para 2,9%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070320/d070320.pdf>

Abrandamento dos Preços na Produção Industrial.

Em Fevereiro de 2007, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 2,4%, inferior em 0,5 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. A variação mensal foi de 0,2%. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 4,2%, inferior em 0,3 p.p. à registada em Janeiro de 2007.

Variação Mensal

Em Fevereiro, os preços na produção industrial apresentaram um crescimento de 0,2% face ao registado em Janeiro passado. Esta evolução resultou de andamentos diferenciados dos agrupamentos considerados. O agrupamento de *Bens de Consumo* registou uma aceleração de 1,0 p.p., correspondendo a uma taxa de variação mensal de 0,4%, enquanto nos agrupamentos de *Bens Intermédios*, de *Bens de Investimento* e de *Energia* se verificaram abrandamentos de 0,1 p.p., 0,9 p.p. (para uma taxa de variação mensal idêntica de 0,2%) e de 4,1 p.p., respectivamente. A taxa de variação deste último agrupamento foi nula.

Por secções, o abrandamento do índice total resultou do andamento observado na secção de *Electricidade, Gás e Água*, que registou uma taxa de variação mensal de 0,1%, inferior em 6,0 p.p. à observada no mês anterior. As secções das *Indústrias Extractivas* e das *Indústrias Transformadoras*, registaram crescimentos de 0,1 p.p. e de 0,3 p.p., respectivamente, correspondendo a taxas de variação de 0,3% e 0,2%.

Variação Homóloga

A variação homóloga dos preços de produção industrial foi de 2,4%, recuando 0,5 p.p. face à registada no mês anterior. Os principais contributos para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia*, com 1,1 p.p. e 0,6 p.p., respectivamente, associados a variações homólogas de 3,9% e de 1,8%. O abrandamento do índice total resultou dos movimentos registados nos agrupamentos de *Energia* (desaceleração de 1,2 p.p.), *Bens Intermédios* (0,3 p.p.), enquanto nos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* se mantiveram as variações homólogas.

A secção das *Indústrias Transformadoras* determinou o movimento do índice total, com um decréscimo na taxa de variação de 0,7 p.p., situando-se esta em 1,4%. Na secção das *Indústrias Extractivas* registou-se um crescimento de 0,3 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de 0,1%. Na secção da *Electricidade, Gás e Água* a taxa de variação homóloga estabilizou em 5,4%.

Variação média nos últimos doze meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 4,2%, inferior em 0,3 p.p. à verificada no mês anterior. O agrupamento de *Energia* abrandou 0,9 p.p., mais que compensando as acelerações nos restantes agrupamentos. Nas Secções das *Indústrias Extractivas* e das *Indústrias Transformadoras* as taxas de variação média dos últimos doze meses apresentaram reduções de 0,2 p.p. e de 0,3 p.p., respectivamente, situando-se em 0,4% e em 4,0%. A secção de *Electricidade, Gás e Água* registou uma taxa de 5,2%, inferior em 0,1 p.p. à observada em Janeiro.

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070411-3/d070411-3.pdf>

Construção e obras públicas manteve a evolução negativa.

A produção no sector da construção e obras públicas, apresentou uma quebra de 8,0% no trimestre concluído em Fevereiro de 2007, quando comparada com a do trimestre homólogo, tal como já acontecera em Janeiro. O emprego e o volume de trabalho no sector registaram taxas de variação homóloga negativas, que se situaram em -5,5% e -6,6%, respectivamente. As remunerações cresceram 2,0% no mesmo período.

Produção

Em Fevereiro de 2007, e tomando a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas apresentou uma diminuição de 8,0%, em termos homólogos. Esta taxa foi idêntica à observada no trimestre concluído em Janeiro.

Este comportamento foi extensivo aos dois segmentos da construção, sendo, no entanto, a Construção de Edifícios que contribuiu de forma mais significativa para a quebra do índice.

A *Construção de Edifícios*, ao apresentar uma variação homóloga de -7,7% (-7,6% em Janeiro), contribuiu com -5,3 pontos percentuais (p.p.) para o decréscimo do volume da produção.

Por sua vez o segmento de *Obras de Engenharia* registou uma variação homóloga de -8,8%, taxa idêntica à apresentada no mês anterior, a qual representa um contributo de -2,7 p.p. para a descida do índice agregado.

No trimestre concluído em Fevereiro e relativamente ao trimestre concluído no mês anterior, a produção no sector da construção teve uma variação de -2,2%, deteriorando-se em 1,6 p.p. em relação ao resultado de Janeiro (variação de -0,6%).

Ambos os segmentos apresentaram quebras. Na *Construção de Edifícios* a variação foi de -2,2% (-0,1% em Janeiro) e no segmento de *Obras de Engenharia* a variação foi semelhante, na ordem de -2,1% (-1,8% em Janeiro).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses teve um agravamento marginal de 0,1 p.p., em relação à taxa observada no mês Janeiro, tendo-se fixado em -7,1%.

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação média de -7,3% (-7,2% em Janeiro) e nas *Obras de Engenharia* registou-se uma diminuição de -6,7%, tendo-se degradado 0,4 p.p. face à variação observada em Janeiro.

Emprego

Em Fevereiro de 2007 o emprego na construção e obras públicas registou uma descida de 5,5% em termos homólogos. Esta variação representa uma recuperação de 0,3 p.p. relativamente à variação observada em Janeiro. Quando comparado com o mês anterior, o emprego interrompeu a tendência negativa que se mantinha desde Outubro de 2006 e apresentou um crescimento de 0,4%, recuperando 0,6 p.p. face à evolução registada em Janeiro. A taxa de variação média nos últimos 12 meses manteve-se estável em relação à variação observada no mês anterior, tendo-se fixado em -6,2%.

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas apresentaram um crescimento de 2,0% quando comparadas com idêntico período do ano anterior, após terem registado uma variação de 1,2% em Janeiro. Em relação ao mês anterior, as remunerações assinalaram um ligeiro aumento de 0,1%, depois de terem apresentado uma variação negativa de -24,8%, em Janeiro. A taxa de variação média nos últimos 12 meses estabilizou em 0,7%.

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho da actividade da construção registou em Fevereiro um decréscimo de 6,6% em termos homólogos, tal como já se verificara em Janeiro. Face ao mês anterior, o número de horas trabalhadas registou uma variação de -5,1% (+12,6% em Janeiro), consequência do menor número de dias úteis de Fevereiro. A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas fixou-se em -7,0%, tendo-se agravado em 0,2 p.p. relativamente ao verificado no mês anterior.

Índices de Produção Industrial – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070330-4/d070330-4.pdf>

Produção industrial^(*) mantém crescimento face ao período homólogo.

A produção industrial apresentou em Fevereiro uma variação homóloga positiva de 4,5%, verificando-se contribuições positivas de todos os agrupamentos industriais, sendo de destacar o contributo de 2,6 p.p. (pontos percentuais) dado pelo de *Bens Intermédios*.

Em Fevereiro, a taxa de variação homóloga do índice de produção industrial foi de 4,5%, o que representa uma desaceleração de 1,8 p.p. face à variação registada no mês precedente (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

Todos os agrupamentos apresentaram contributos positivos para a variação do índice geral, destacando-se o de *Bens Intermédios*, com um contributo de 2,6 p.p., para uma taxa de variação homóloga positiva de 5,9%. O agrupamento de *Bens de Investimento* registou um contributo de 0,8 p.p., dada a taxa de variação homóloga de 7,7%, tendo sido o único a apresentar uma aceleração, de 1,4 p.p., face ao verificado no mês anterior. Dos restantes agrupamentos industriais destaca-se ainda o de *Bens de Consumo*, pelo contributo de 1,0 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de 3,3%.

A secção da *Indústria Transformadora* contribuiu positivamente com 4,3 p.p. e apresentou uma taxa de variação homóloga de 5,0%. As secções da *Indústria Extractiva* e de *Electricidade, Gás e Água* contribuíram ambas com 0,1 p.p., tendo apresentado variações homólogas de 7,2% e de 0,6% respectivamente.

Comparativamente ao mês anterior, a produção industrial diminuiu 3,7%, o que representa uma desaceleração de 2,7 p.p. face à variação registada em Janeiro.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais, com excepção do de *Energia*, apresentaram comportamentos mais desfavoráveis face ao mês anterior. A variação homóloga daquele agrupamento, embora negativa (-5,3%), recuperou 10,4 p.p. face ao verificado em Janeiro. O agrupamento de *Bens Intermédios* foi o que

mais contribuiu para a desaceleração do índice geral, com -1,3 p.p., a que correspondeu uma variação mensal de -3,0%.

(*) Corrigida dos dias úteis e de sazonalidade

A secção da *Indústria Extractiva* apresentou uma variação mensal de 0,3% (desaceleração de 0,6 p.p.), na *Indústria Transformadora* registou-se uma quebra de 3,5% (deterioração de 5,4 p.p.), enquanto a secção de *Produção e distribuição de electricidade, gás e água* registou uma taxa de variação de -5,5%, à qual corresponde uma aceleração de 12,3 p.p..

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070404/d070404.pdf>

Volume de negócios na indústria mantém comportamento positivo.
Emprego e horas trabalhadas diminuem, remunerações estabilizam.

Em Fevereiro de 2007 o volume de negócios na indústria registou uma variação homóloga de 7,8%, que foi determinada por crescimentos das vendas para os mercados interno e externo, que neste último caso registaram uma aceleração de 0,3 pontos percentuais (p.p.).

Por outro lado, em termos homólogos, o emprego e as horas trabalhadas na Indústria diminuíram, respectivamente, 2,2% e 2,5%, enquanto as remunerações estabilizaram.

Volume de Vendas

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 7,8%, revelando, contudo, uma desaceleração de 0,2 p.p. face à taxa de variação observada em Janeiro. Por Grandes Agrupamentos Industriais, destaca-se a aceleração observada no de *Bens de Investimento* (1,4 p.p.), que registou uma variação homóloga de 20,3% e um contributo de 2,5 p.p. para a variação do índice total. É também de destacar o contributo de 5,5 p.p. apresentado pelo agrupamento de *Bens Intermédios*, que resultou de uma taxa de variação de 13,0% (12,1% em Janeiro). O agrupamento de *Energia* foi o único que apresentou um comportamento negativo, com uma taxa de variação homóloga de -11,2% (-4,8% em Janeiro) da qual resultou um contributo de -1,3 p.p. para a variação do índice total. Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de -3,7% (0,9% em Janeiro). A variação média nos últimos 12 meses foi de 7,6%, superior em 0,5 p.p. ao resultado observado no mês anterior, reforçando a tendência de aceleração do crescimento nos últimos sete meses.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional apresentou uma taxa de variação homóloga de 4,1%, o que traduziu uma desaceleração de 0,7 p.p. face ao verificado em Janeiro. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram taxas de variação positivas, excepto o de *Energia*, no qual a quebra se acentuou em 5,2 p.p., passando a variação homóloga para -7,7%. Este agrupamento apresentou um contributo de -1,1 p.p para a variação do índice geral. Entre os agrupamentos que registaram comportamento positivo, o de *Bens Intermédios* foi o único que registou uma aceleração, fixando-se a sua taxa de variação em 9,7% (7,4% em Janeiro) e originando o contributo mais influente para a variação do índice geral (3,8 p.p.). A variação mensal verificada em Fevereiro nas vendas para o mercado interno foi negativa, situando-se em -6,2%, depois de se ter observado uma taxa de variação de -3,1% em Janeiro. A variação média nos últimos 12 meses foi de 3,4%, valor mais favorável em 0,2 p.p. do que o observado em Janeiro.

Mercado Externo

Em Fevereiro, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de 13,7%, traduzindo uma aceleração de 0,3 p.p. face ao verificado no mês anterior. Tal como para o mercado interno, todos os agrupamentos apresentaram contributos positivos para a variação do índice geral, com excepção do de *Energia* (-1,6 p.p.). Este agrupamento revelou também um agravamento da evolução negativa, tendo passado de uma variação homóloga de -16,9%, em Janeiro, para -23,2%, em Fevereiro. Entre os restantes agrupamentos destacam-se os contributos positivos dos de *Bens Intermédios* (8,4 p.p.) e de *Bens de Investimento* (5,8 p.p.), que resultaram de taxas de variação de 17,4% (19,1% em Janeiro) e de 37,4% (29,5% em Janeiro), respectivamente. O agrupamento de *Bens de Consumo*, com uma variação homóloga de 4,0% e um contributo de 1,2 p.p. para a variação do índice geral, registou a segunda aceleração mais intensa (3,0 p.p.). Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de 0,2% (8,0% em Janeiro).

A variação média nos últimos 12 meses foi de 15,1%, superior em 0,9 p.p. ao valor observado no mês anterior e dando continuidade à tendência crescente dos últimos nove meses.

Emprego

Em Fevereiro o emprego na indústria diminuiu 2,2% em termos homólogos, tal como já acontecera no mês anterior. Por Grandes Agrupamentos Industriais, destaca-se a recuperação observada no agrupamento de *Bens de Investimento* (1,3 p.p.), mantendo-se, contudo, uma taxa de variação negativa, que se fixou em -2,4% e dando origem a um contributo de -0,3 p.p. para a variação do índice total. O agrupamento de *Bens de Consumo*, com uma variação homóloga de -2,7%, apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total, na ordem de -1,4 p.p.. O agrupamento de *Bens Intermédios* registou uma taxa de variação de -1,3%, da qual resultou um contributo de -0,5 p.p.. Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria diminuiu 0,1%, depois da recuperação verificada em Janeiro (0,1%).

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -3,0%, 0,2 p.p. menos desfavorável do que o resultado observado no mês anterior.

Remunerações

Em termos homólogos, as remunerações efectivamente pagas na indústria estabilizaram, o que traduz uma recuperação de 0,7 p.p. face ao resultado de Janeiro.

Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, o de *Bens de Investimento*, apresentou a maior recuperação, situando-se a sua variação homóloga em -3,5% (-7,6% no mês anterior), da qual resultou um contributo de -0,5 p.p. para o índice total. O agrupamento de *Energia*, com uma taxa de variação de 2,8% (6,3% em Janeiro), apresentou a maior desaceleração. É ainda de destacar o contributo do 0,6 p.p. do agrupamento de *Bens Intermédios*, que resultou de uma variação homóloga de 1,5% (0,4% em Janeiro).

Também relativamente ao mês anterior, as remunerações pagas estabilizaram, depois de terem registado uma quebra de 26,2% em Janeiro.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,5%, resultado idêntico ao verificado no mês anterior.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria diminuíram 2,5% face ao mesmo mês do ano anterior. Esta descida foi mais intensa em 0,2 p.p. do que a observada em Janeiro.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram contributos negativos para a variação do índice total, destacando-se o de *Bens de Consumo* (-1,8 p.p.), que resultou de uma taxa de variação de -3,6% (-3,1% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Investimento* foi o único a registar um desagravamento (1,0 p.p.) tendo-se situado a sua taxa de variação em -2,4%. O agrupamento de *Energia*, com uma variação homóloga de -6,3%, apresentou o maior agravamento (0,9 p.p.) e um ténue contributo negativo para a variação do índice total (-0,1 p.p.). Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria diminuiu 5,7% (quando, em Janeiro, tinha aumentado 14,4%), para o que contribuiu a diferença de dias úteis entre os meses de Janeiro e de Fevereiro.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -3,4%, valor idêntico ao observado nos dois meses anteriores.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070330-3/d070330-3.pdf>

Volume de negócios no comércio a retalho com comportamento negativo.

Em Fevereiro de 2007, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, registou uma taxa de variação homóloga de -1,4%, o que representa uma deterioração de 1,9 pontos percentuais (p.p.). Relativamente a Janeiro de 2007, registou-se uma variação de -0,8%. O emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas no Comércio a Retalho registaram taxas de variação homólogas positivas de 1,2%, de 2,9% e de 0,8%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Fevereiro, as vendas ^(A) no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, diminuíram 1,4% em termos homólogos. Esta variação correspondeu a uma redução de 1,9 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior. Este andamento resultou de comportamentos distintos nos dois agrupamentos considerados. No agrupamento de *Produtos alimentares*, a taxa de variação homóloga reduziu-se em 5,1 p.p., situando-se no mês de referência em -2,6%. No caso do comércio de *Produtos não alimentares*, registou-se uma melhoria de 0,7 p.p. no seu andamento, apesar da taxa de variação homóloga se ter mantido negativa, fixando-se em -0,3%.

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, registaram uma variação de -0,8%, traduzindo uma redução de 1,0 p.p. em relação à observação de Janeiro. Este comportamento foi determinado pelos andamentos no mesmo sentido dos dois agrupamentos. Assim, observaram-se decréscimos de 0,8 e de 1,1 p.p. nas taxas de variação mensal do volume de vendas no comércio de *Produtos alimentares* e de *Produtos não alimentares*, a que corresponderam taxas de -0,7% e de -0,9%, respectivamente.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 0,5%, tendo descido 0,2 p.p. em relação ao valor registado em Janeiro.

Emprego

Em Fevereiro, o emprego no comércio a retalho aumentou 1,2% em termos homólogos, o que representa uma variação inferior em 0,5 p.p. à ocorrida em Janeiro.

Este comportamento resultou do abrandamento observado nos dois agrupamentos do comércio, de 0,3 p.p. e de 0,6 p.p., respectivamente. Assim, no comércio de *Produtos alimentares*, a taxa de variação homóloga foi de 3,5%, e no de *Produtos não alimentares* foi de -0,2%.

Comparativamente com o mês anterior, o emprego no comércio a retalho registou uma diminuição de 0,5%, agravada em 0,2 p.p. face à observada em Janeiro.

A variação média dos últimos doze meses foi de 0,9%, idêntica à verificada no mês anterior.

Remunerações

Em Fevereiro, as remunerações brutas cresceram 2,9% em termos homólogos, registando uma desaceleração de 1,0 p.p. relativamente a Janeiro. Esta desaceleração resultou de comportamentos distintos dos dois agrupamentos. O comércio de *Produtos alimentares* acelerou 0,1 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de 3,3%, enquanto o de *Produtos não alimentares* desacelerou 1,7 p.p., apresentando uma variação homóloga de 2,6%.

Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações registou uma variação de -3,5%, acelerando 19,4 p.p.. A variação média dos últimos doze meses foi de 4,8%, menos 0,1p.p. do que a verificada em Janeiro.

Horas Trabalhadas

Em Fevereiro, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho registou uma taxa de variação de 0,8%, a que correspondeu uma redução de 0,3 p.p. face à observada em Janeiro.

Este abrandamento resultou de comportamentos semelhantes nos dois agrupamentos. No comércio de *Produtos alimentares* observou-se uma desaceleração de 0,5 p.p. na variação homóloga, cuja taxa se situou em 3,0%. No agrupamento de *Produtos não alimentares* a taxa de variação homóloga foi de -0,6%, o que representou uma redução de 0,2 p.p..

Face ao mês anterior, o volume de trabalho no comércio a retalho diminuiu 5,5%, o que representou uma deterioração de 9,1 p.p. face à variação observada no mês anterior.

A taxa de variação média dos últimos doze meses foi de 0,1%, superior em 0,1 p.p. à verificada em Janeiro.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070413/d070413.pdf>

Desaceleração do Volume de Negócios dos Serviços crescimento do Emprego e Remunerações.

Em Fevereiro de 2007, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 3,7%, desacelerando 0,9 pontos percentuais (p.p.) relativamente a Janeiro. O emprego e as remunerações efectivamente pagas apresentaram variações homólogas de 1,1% e de 4,4%, respectivamente, enquanto as horas trabalhadas registaram uma variação homóloga nula.

Volume de Negócios

Em Fevereiro de 2007, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação de 3,7%, o que traduz uma desaceleração de 0,9 p.p. face ao mês anterior.

Todas as secções registaram variações homólogas positivas, sendo a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal* que determinou o andamento do índice geral ao registar uma taxa de variação homóloga de 2,4%, a que correspondeu um abrandamento de 2,1 p.p. face a Janeiro. O contributo desta secção para a variação do índice agregado foi de 1,7 p.p.. Das restantes, destaca-se a secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, pela aceleração de 4,2 p.p., a que correspondeu uma taxa de variação homóloga de 9,9% e um contributo para o índice agregado de 1,1 p.p.

Face ao mês de Janeiro, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de -3,7%, a que correspondeu uma melhoria de 7,3 p.p.. Todas as secções, exceptuando-se a de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, registaram comportamentos mensais negativos, embora menos intensos que em Janeiro, destacando-se a de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal* pela contribuição para a variação mensal negativa do índice total, na ordem de -3,7 p.p.. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* registou uma aceleração de 42,9 p.p., correspondendo a uma taxa de variação de 7,5% e um contributo para o índice agregado de 0,8 p.p.. A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 1,1%, melhorando 0,6 p.p. face a Janeiro.

Emprego

Em Fevereiro, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma variação de 1,1%, o que traduz uma melhoria de 0,5 p.p. face à variação observada em Janeiro.

Este andamento resultou dos comportamentos mais favoráveis de todas as secções consideradas, com excepção da de *Transportes, armazenagem e comunicações*. Esta secção registou uma taxa de variação homóloga de 0,2%, 0,1 p.p. inferior à observada em Janeiro. A variação positiva do índice foi principalmente determinada pelos comportamentos das secções de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* (variação homóloga de 3,5%) e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)*, (3,3%). A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, apesar de registar uma variação negativa (-1,7%), melhorou em 0,2 p.p. face ao resultado do mês anterior.

Face a Janeiro de 2007, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de 0,6%, superior em 0,8 p.p. à variação observada naquele mês.

A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,3%, superior em 0,2 p.p. à variação verificada em Janeiro.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2006, as remunerações nos serviços cresceram 4,4% em Fevereiro, o que significou uma melhoria de 0,7 p.p. relativamente à variação observada no mês anterior.

Este andamento ficou a dever-se aos comportamentos mais positivos de todas as secções, exceptuando-se a de *Transportes, armazenagem e comunicações* que, apesar de registar uma taxa de variação homóloga positiva (5,4%), abrandou 0,7 p.p. face a Janeiro. Dessas secções, destaca-se, pelo seu contributo para a variação do índice agregado, a secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas*, com um contributo de 1,8 p.p. e uma variação homóloga de 7,0%, melhorando em 0,5 p.p. face a Janeiro de 2007.

Face ao mês anterior as remunerações nos serviços diminuíram 0,3%. Todas as secções registaram variações menos desfavoráveis, destacando-se, pelo seu contributo, a secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, -0,4 p.p., correspondendo a uma taxa de variação homóloga de -1,0%.

A variação média nos últimos 12 meses foi de -0,7%, melhorando 0,5 p.p. relativamente ao resultado de Janeiro.

Horas Trabalhadas

Em Fevereiro, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o volume de trabalho nos serviços registou um crescimento nulo, representando, no entanto, uma recuperação de 0,1 p.p. face à variação do mês anterior.

Em todas as secções observaram-se taxas de variação homólogas mais favoráveis do que as registadas em Janeiro, destacando-se a secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* que, com uma taxa de variação homóloga de 1,5%, contribuiu com 0,4 p.p. para o índice agregado. O comportamento negativo da secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico*, anulou o comportamento positivo das restantes secções (com contributo de -0,5 p.p. e uma taxa de variação homóloga de -1,3%).

Relativamente ao mês anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 5,5%. Todas as secções apresentaram variações negativas, em parte explicadas pelo menor número de dias úteis de Fevereiro.

A variação média dos últimos 12 meses foi de -1,1% melhorando em 0,1 p.p. face ao resultado observado no mês anterior.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Março de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070403/d070403.pdf>

Confiança das Empresas recupera em todos os sectores.
Confiança dos Consumidores regista novo agravamento.

Em Março, o Indicador de Clima recuperou, situando-se no melhor nível desde Julho de 2002. Na Indústria Transformadora, o indicador de confiança voltou a recuperar, o que aconteceu pela terceira vez consecutiva. Nos Serviços, o indicador de confiança melhorou em Março, movimento que não foi suficiente para anular a degradação do mês anterior. No Comércio, o indicador de confiança registou nova melhoria, mantendo-se contudo abaixo do máximo dos dois anos anteriores, atingido em Outubro. A recuperação verificada em Março foi comum ao Comércio por Grosso e ao Comércio a Retalho. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança recuperou, situando-se agora no valor menos desfavorável desde Outubro de 2005. Em Março o indicador de confiança dos Consumidores prosseguiu a tendência descendente iniciada em Novembro passado.

Movimento de Pessoas nas Fronteiras – 2004 a 2006

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070411/d070411.pdf>

Em 2006 registaram-se cerca de 22,5 milhões de entradas de visitantes não residentes em Portugal, o que representa aumentos de 6,7% face a 2005 e de 6,9% face a 2004. Aproximadamente metade das entradas de visitantes foram realizadas por turistas, com uma preponderância da fronteira aérea (58% do total de entradas de turistas). A Espanha e o Reino Unido constituem os principais mercados emissores. Aproximadamente três quartos das viagens efectuadas a Portugal tiveram como principal motivo "Lazer, Recreio e Férias". Os residentes em Portugal realizaram em 2006 cerca de 18,3 milhões de deslocações internacionais, ou seja, mais 1,5% do que em 2005 e mais 7,2% do que em 2004. Pouco mais de 20% destes movimentos correspondem a deslocações de turistas. França, Alemanha e Brasil assumem-se como os principais destinos das viagens de turistas residentes, logo a seguir à Espanha, a qual constitui o destino de quase metade das viagens efectuadas. O "Lazer, Recreio e Férias" constitui a principal motivação para as deslocações dos turistas nacionais (55,9% de 2004 a 2006) e dos excursionistas (73,4% de 2004 a 2006).

Síntese Económica de Conjuntura – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070319-2/d070319-2.pdf>

As indicações mais recentes sobre a envolvente externa apresentam-se globalmente favoráveis. No plano interno, em Fevereiro, o indicador de clima económico interrompeu o movimento descendente dos dois meses anteriores. O indicador de actividade económica, com informação até Janeiro, melhorou, mais do que compensando o recuo do mês anterior. Do lado dos Indicadores de Curto Prazo (ICP), registaram-se em Janeiro sinais positivos quer na indústria quer nos serviços, mas a construção continuou a evoluir desfavoravelmente. O indicador de consumo privado desacelerou em Janeiro, agravando-se fortemente o consumo duradouro enquanto o consumo corrente estabilizou, e a informação disponível para Fevereiro mantém o cenário desfavorável. O indicador de investimento continuou a deteriorar-se em Janeiro, porém a informação existente para alguns indicadores parcelares para Fevereiro já aponta para uma evolução mais favorável. Os dados do comércio internacional, com informação preliminar até Janeiro, revelaram um abrandamento do valor tanto das importações como das exportações, mais intenso no segundo caso mas mantendo um crescimento claramente superior ao das importações. No mercado de trabalho, as indicações são favoráveis, quer as quantitativas para Janeiro, do IEFP e dos ICP, quer as qualitativas para Fevereiro. No mês de referência, a inflação foi de 2,4%, menos 0,2 pontos percentuais (p.p.) do que em Janeiro. O indicador de inflação subjacente situou-se em 1,6%, menos 0,1 p.p. do que no mês anterior.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Fevereiro de 2007

<http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2007/d070326/d070326.pdf>

Taxa de Juro no crédito à habitação mantém tendência de subida.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Fevereiro, em 4,816%, o que representa uma subida de 0,052 pontos percentuais (p.p.) face a Janeiro de 2007. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses estabilizou, mantendo-se em 4,435%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 164 euros e a prestação vencida situou-se em 315 euros.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Fevereiro, em 4,816%, agravando-se em 0,052 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro de 2005.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor ocorreu em dois dos três prazos considerados², verificando-se acréscimos mensais de 0,012 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,027 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se as respectivas taxas de juro implícitas em 4,367% e em 4,435%. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro implícita estabilizou em 4,435%.

Nos três destinos de financiamento³ considerados, ocorreram subidas mensais da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor. Na *Aquisição de terreno para construção de habitação* a taxa de juro fixou-se em 4,580%, aumentando 0,116 p.p.. Na *Construção de habitação*, a uma taxa de 4,816%, correspondeu uma subida de 0,053 p.p.. No destino de *Aquisição de habitação*, também com uma taxa de 4,816%, o aumento foi de 0,051 p.p..

Desagregando por destinos os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se uma diminuição da taxa de juro implícita na *Aquisição de terreno para construção de habitação* (-0,149 p.p.) e na *Aquisição de habitação* (-0,002 p.p.), tendo aumentado na *Construção de habitação* (0,028 p.p.). Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos fixaram-se em 5,678%, 4,423% e 4,583%, respectivamente.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu, ainda, os dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do *Regime Bonificado Total* registou uma subida de 0,070 p.p., passando para 5,277%, enquanto a do *Regime Geral* aumentou 0,048 p.p., situando-se em 4,665%.

As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, subindo 0,074 e 0,064 p.p., respectivamente, face ao verificado no mês de Janeiro de 2007, fixando-se os seus valores em 5,196% e 5,370%. Estes acréscimos na taxa de juro representaram aumentos mais acentuados nas parcelas suportadas pelos mutuários, de 0,168 e de 0,154 p.p., enquanto as participações do Estado diminuíram 0,093 e 0,089 p.p., respectivamente.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Fevereiro, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 50632 euros por contrato, traduzindo um acréscimo de 164 euros face ao mês anterior.

Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 54257 euros, mais 179 euros do que em Janeiro, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 40212 euros, traduzindo um acréscimo de 83 euros. Aos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação* continuou a corresponder o valor médio do capital em dívida mais elevado (86282 euros), registando-se um aumento de 468 euros face ao mês anterior.

Quanto aos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida fixou-se em 87441 euros, registando-se uma descida mensal de 461 euros. Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, verificaram-se aumentos mensais de 869 e de 574 euros, com os respectivos montantes médios a situarem-se em 85929 e em 82773 euros.

O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 404 euros, o que representou um decréscimo de 3 euros face ao mês anterior, ficando este valor bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 315 euros.

Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas fixaram-se em 393 e em 385 euros respectivamente, ligeiramente superiores aos verificados em Janeiro. No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 251 euros, enquanto no *Regime Bonificado* se verificou uma redução de 132 euros, fixando-se os respectivos valores médios em 56109 e em 39174 euros.



Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 597,6	20 568,1	20 523,9	20 445,2	20 317,9	20 206,1	20 453,4	20 229,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	656,7	662,9	667,1	671,2	674,7	673,9	670,6	664,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 528,6	6 549,2	6 570,9	6 585,7	6 594,6	6 595,1	6 579,2	6 550,6
Formação Bruta de Capital Total	7 048,0	7 237,9	7 170,3	7 434,8	7 200,0	7 287,7	7 383,9	7 523,9
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 477,6	11 284,5	11 155,6	10 898,3	10 368,2	10 363,5	10 386,4	10 077,8
Importações de bens e serviços a preços FOB	13 946,7	14 091,5	13 868,0	14 107,9	13 325,6	13 377,3	13 539,8	13 439,5
PIB	32 344,8	32 194,5	32 203,7	31 911,7	31 813,2	31 732,6	31 917,8	31 591,2

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,4	1,8	0,3	1,1	1,3	1,2	3,2	2,9
Despesas de consumo final das ISFLSF	-2,7	-1,6	-0,5	1,1	2,9	3,8	4,1	3,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	-1,0	-0,7	-0,1	0,5	1,3	2,1	2,7	3,2
Formação Bruta de Capital Total	-2,1	-0,7	-2,9	-1,2	-4,9	-4,9	-3,9	-1,7
Exportações de bens e serviços a preços FOB	10,7	8,9	7,4	8,1	2,6	2,6	0,4	-1,3
Importações de bens e serviços a preços FOB	4,7	5,3	2,4	5,0	-0,6	0,8	3,2	4,4
PIB	1,7	1,5	0,9	1,0	1,1	0,5	0,5	-0,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	24 773,4	24 674,2	24 426,3	24 041,5	23 734,7	23 474,7	23 446,4	23 016,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	791,5	791,2	789,9	786,7	784,3	778,2	771,3	759,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 063,9	8 056,9	8 057,7	8 038,9	8 014,9	7 960,5	7 886,0	7 777,4
Formação Bruta de Capital Total	8 530,4	8 492,2	8 346,0	8 703,5	8 535,8	8 445,8	8 205,3	8 252,6
Exportações de bens e serviços a preços FOB	12 504,4	12 333,4	11 922,0	11 539,8	10 920,6	10 796,1	10 530,5	10 252,8
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 966,8	15 344,7	14 874,4	15 188,6	14 101,9	14 018,7	13 690,2	13 512,3
PIB	39 696,8	39 003,2	38 667,5	37 921,8	37 888,4	37 436,6	37 149,3	36 547,1

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	4,4	5,1	4,2	4,5	4,3	3,9	5,5	5,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	0,9	1,7	2,4	3,5	5,0	5,9	6,9	7,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,6	1,2	2,2	3,4	4,8	6,0	6,9	7,2
Formação Bruta de Capital Total	-0,1	0,5	1,7	5,5	0,3	0,3	-0,5	2,5
Exportações de bens e serviços a preços FOB	14,5	14,2	13,2	12,6	5,9	5,7	1,0	1,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	6,1	9,5	8,6	12,4	4,8	5,8	5,8	7,9
PIB	4,8	4,2	4,1	3,8	3,7	3,3	3,0	3,1

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	998,7	990,1	973,0	946,1	909,6	893,8	898,4	919,0
Electricidade, Gás e Água	831,1	827,6	808,4	810,1	791,6	781,3	786,3	774,7
Indústria	4 690,2	4 643,1	4 631,5	4 620,8	4 596,6	4 571,0	4 643,7	4 541,0
Construção	1 590,7	1 600,6	1 682,8	1 736,4	1 688,8	1 710,2	1 804,3	1 775,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 790,0	4 805,4	4 766,3	4 713,6	4 690,6	4 686,2	4 695,7	4 682,5
Transportes e Comunicações	2 057,3	2 051,5	2 106,3	2 060,9	2 031,3	2 039,3	2 097,4	2 074,7
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 344,8	4 318,3	4 284,0	4 250,6	4 227,7	4 199,1	4 173,0	4 141,7
Outros Serviços	8 854,2	8 858,4	8 844,9	8 830,8	8 807,9	8 799,2	8 790,1	8 771,3
VAB	28 157,0	28 095,0	28 097,2	27 969,3	27 744,1	27 680,1	27 888,9	27 679,9
Impostos	4 109,9	4 083,5	4 142,7	3 993,6	4 041,3	4 049,9	4 060,5	3 866,9

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	9,8	10,8	8,3	2,9	-5,2	-9,4	-10,1	-7,8
Electricidade, Gás e Água	5,0	5,9	2,8	4,6	1,7	1,1	1,4	0,7
Indústria	2,0	1,6	-0,3	1,8	0,4	-1,6	-1,6	-3,8
Construção	-5,8	-6,4	-6,7	-2,2	-3,3	-5,5	-2,9	-3,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,1	2,5	1,5	0,7	1,3	1,4	2,1	2,4
Transportes e Comunicações	1,3	0,6	0,4	-0,7	-1,5	-1,6	-1,9	0,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	2,8	2,8	2,7	2,6	2,5	2,0	1,2	0,5
Outros Serviços	0,5	0,7	0,6	0,7	0,6	0,8	1,2	1,5
VAB	1,5	1,5	0,7	1,0	0,4	-0,3	0,0	-0,2
Impostos	1,7	0,8	2,0	3,3	5,7	4,8	4,6	0,5

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	948,6	940,2	923,6	903,3	873,4	863,1	872,1	901,6
Electricidade, Gás e Água	968,4	957,6	927,0	926,2	895,4	878,6	879,7	868,5
Indústria	5 466,3	5 368,8	5 130,6	5 117,2	5 070,4	5 057,0	4 995,7	4 948,7
Construção	2 054,2	2 085,4	2 121,7	2 226,2	2 128,2	2 149,6	2 184,3	2 188,5
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 088,5	6 021,4	5 936,7	5 807,6	5 811,4	5 701,5	5 636,3	5 594,7
Transportes e Comunicações	2 193,4	2 192,0	2 218,4	2 158,6	2 131,9	2 144,7	2 194,0	2 149,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 102,2	4 965,7	4 884,2	4 778,8	4 697,5	4 644,4	4 616,0	4 548,6
Outros Serviços	11 284,8	11 226,3	11 106,6	11 037,4	10 976,9	10 872,7	10 713,6	10 614,7
VAB	34 106,4	33 757,4	33 248,8	32 955,3	32 585,1	32 311,6	32 091,7	31 814,6
Impostos	5 870,0	5 508,5	5 456,4	5 154,8	5 491,1	5 186,1	5 033,0	4 696,8

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	8,6	8,9	5,9	0,2	-8,1	-12,0	-12,5	-9,8
Electricidade, Gás e Água	8,2	9,0	5,4	6,6	2,6	1,5	1,2	0,2
Indústria	7,8	6,2	2,7	3,4	1,7	1,1	2,1	0,1
Construção	-3,5	-3,0	-2,9	1,7	-0,1	-2,7	-0,7	0,6
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4,8	5,6	5,3	3,8	4,0	4,1	3,8	4,7
Transportes e Comunicações	2,9	2,2	1,1	0,4	-0,7	-0,5	-0,2	1,3
Actividades Financeiras e Imobiliárias	8,6	6,9	5,8	5,1	3,6	3,2	3,0	2,6
Outros Serviços	2,8	3,3	3,7	4,0	4,1	4,7	5,1	5,7
VAB	4,7	4,5	3,6	3,6	2,6	2,3	2,7	2,9
Impostos	6,9	6,2	8,4	9,8	10,6	9,9	8,4	4,6



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Janeiro 06	Dezembro 05	Novembro 05	Outubro 05	Setembro 05	Acumulado Jan. a Jan.*	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 505	9 001	8 956	9 288	10 011	8 505	-6,4	-6,4
	H	4 378	4 587	4 720	4 815	5 158	4 378	-7,5	-7,5
	M	4 127	4 414	4 236	4 473	4 853	4 127	-5,3	-5,3
Portugal	H	4 377	4 587	4 719	4 812	5 156	4 377	-7,5	-7,5
	M	4 124	4 410	4 234	4 472	4 852	4 124	-5,3	-5,3
Continente	H	4 131	4 360	4 453	4 539	4 858	4 131	-7,0	-7,0
	M	3 883	4 151	4 004	4 243	4 568	3 883	-5,7	-5,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	30	43	32	30	37	30	-21,1	-21,1
	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Portugal	H	14	32	19	14	22	14	-26,3	-26,3
	M	16	11	12	16	15	16	-15,8	-15,8
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Continente	H	12	30	18	13	17	12	-20,0	-20,0
	M	16	11	11	14	14	16	-11,1	-11,1
	SI	-	-	1	-	-	-	-	-
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	9 906	9 789	8 405	7 749	7 253	9 906	-16,9	-16,9
	H	5 116	5 146	4 439	4 083	3 879	5 116	-15,4	-15,4
	M	4 790	4 643	3 966	3 666	3 374	4 790	-18,4	-18,4
Portugal	H	5 100	5 117	4 420	4 067	3 857	5 100	-15,4	-15,4
	M	4 782	4 628	3 963	3 658	3 354	4 782	-18,4	-18,4
Continente	H	4 888	4 859	4 206	3 883	3 664	4 888	-15,1	-15,1
	M	4 547	4 425	3 779	3 460	3 195	4 547	-19,4	-19,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	31	27	38	28	36	31	-6,1	-6,1
	H	20	16	17	13	14	20	-13,0	-13,0
	M	11	11	21	15	22	11	10,0	10,0
Portugal	H	20	16	17	13	14	20	-9,1	-9,1
	M	10	9	21	15	22	10	0,0	0,0
Continente	H	18	16	17	13	12	18	-10,0	-10,0
	M	9	9	21	11	21	9	12,5	12,5
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 381	- 748	570	1 559	2 797	-1 381	50,7	50,7
	H	- 723	- 530	299	745	1 299	- 723	44,2	44,2
	M	- 658	- 218	271	814	1 498	- 658	56,3	56,3
Continente	H	- 757	- 499	247	656	1 194	- 757	42,4	42,4
	M	- 664	- 274	225	783	1 373	- 664	56,4	56,4
Casamentos									
Portugal		1 906	3 062	2 059	4 204	6 344	1 906	2,0	2,0
Continente		1 755	2 815	1 877	3 983	5 957	1 755	3,3	3,3
Divórcios									
Total (e)		x	x	x	x	x	23 348	x	2,3
Portugal		x	x	x	x	x	23 161	x	2,3
Continente		x	x	x	x	x	21 932	x	2,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

* Os dados de Divórcios, referem-se ao acumulado de Janeiro a Dezembro/200

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

		Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
Total de causas	HM	107 839	11 916	12 456	11 151	8 208	7 947	7 535	7 536	7 871	7 253	7 752	8 410	9 804
	H	55 753	6 044	6 228	5 513	4 359	4 152	3 931	3 886	4 072	3 881	4 084	4 442	5 161
	M	52 086	5 872	6 228	5 638	3 849	3 795	3 604	3 650	3 799	3 372	3 668	3 968	4 643
1 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	2 240	205	203	185	180	165	190	169	214	174	172	182	201
	H	1 420	135	141	115	110	108	110	115	131	107	105	116	127
	M	820	70	62	70	70	57	80	54	83	67	67	66	74
2 Tuberculose	HM	286	30	41	36	21	21	18	18	12	22	16	25	26
	H	211	27	26	26	...	13	14	12	...	17	9	20	19
	M	75	3	15	10	...	8	4	6	...	5	7	5	7
3 Infecção meningocócica	HM	...	-	...	...	...	...	-	-	-	...	-	-	-
	H	...	-	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-
	M	...	-	-	...	...	...	-	-	-	-	-	-	-
4 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	HM	876	83	80	76	69	61	68	72	73	66	79	72	77
	H	687	63	67	53	49	51	54	61	60	56	59	54	60
	M	189	20	13	23	20	10	14	11	13	10	20	18	17
5 Hepatite viral	HM	66	9	6	...	7	5	7	...	7	7	5	-	9
	H	42	5	...	...	4	...	4	...	4	3	...	-	...
	M	24	4	...	-	3	...	3	...	3	4	...	-	...
6 Tumores (neoplasias)	HM	23 232	2 124	1 970	2 042	1 787	1 913	1 770	1 892	1 972	1 867	1 954	1 942	1 999
	H	13 676	1 240	1 123	1 173	1 083	1 105	1 052	1 110	1 127	1 110	1 172	1 150	1 231
	M	9 556	884	847	869	704	808	718	782	845	757	782	792	768
7 Tumores malignos	HM	22 724	2 081	1 922	2 002	1 750	1 880	1 723	1 842	1 924	1 824	1 922	1 897	1 957
	H	13 421	1 217	1 100	1 158	1 067	1 086	1 026	1 084	1 101	1 088	1 153	1 129	1 212
	M	9 303	864	822	844	683	794	697	758	823	736	769	768	745
8 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	HM	599	60	44	47	66	44	50	50	54	50	43	49	42
	H	505	51	38	37	57	38	40	40	45	43	36	42	38
	M	94	9	6	10	9	6	10	10	9	7	7	7	4
9 Tumor maligno do esôfago	HM	575	44	47	47	45	40	36	59	61	47	55	56	38
	H	482	35	37	37	40	34	30	50	53	38	47	50	31
	M	93	9	10	10	5	6	6	9	8	9	8	6	7
10 Tumor maligno do estômago	HM	2 428	240	184	214	176	202	190	196	196	228	200	199	203
	H	1 463	147	106	129	107	111	118	127	114	139	109	126	130
	M	965	93	78	85	69	91	72	69	82	89	91	73	73
11 Tumor maligno do cólon	HM	2 410	233	214	195	189	212	166	198	201	195	207	194	206
	H	1 318	111	109	108	112	116	86	110	102	114	120	102	128
	M	1 092	122	105	87	77	96	80	88	99	81	87	92	78
12 Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	HM	909	67	75	69	53	82	79	102	69	76	81	69	87
	H	538	42	39	52	31	45	47	52	44	41	55	44	46
	M	371	25	36	17	22	37	32	50	25	35	26	25	41
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	HM	733	69	53	61	51	61	71	59	63	52	61	59	73
	H	492	43	36	33	33	39	50	41	52	32	46	43	44
	M	241	26	17	28	18	22	21	18	11	20	15	16	29
14 Tumor maligno do pâncreas	HM	1 063	90	80	99	72	84	104	82	89	78	93	90	102
	H	547	45	34	49	44	35	61	47	44	41	41	42	64
	M	516	45	46	50	28	49	43	35	45	37	52	48	38
15 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	HM	3 599	322	310	292	288	325	286	284	285	290	322	283	312
	H	2 947	258	257	246	241	266	232	225	232	242	265	226	257
	M	652	64	53	46	47	59	54	59	53	48	57	57	55
16 Melanoma maligno da pele	HM	201	15	14	19	18	21	15	13	21	9	14	25	17
	H	104	10	10	6	9	10	11	8	11	4	8	9	8
	M	97	5	4	13	9	11	4	5	10	5	6	16	9

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)											
Causa de morte e sexo		Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
17 Tumor malignos da mama	HM	1 498	119	136	160	116	131	96	120	159	102	112	115	132
	H	19	-	...	3	3	4	...	-	4	-	-	...	...
	M	1 479	119	...	157	113	127	...	120	155	102	112	...	...
18 Tumor maligno do colo do útero	HM	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
19 Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	HM	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
20 Tumor maligno do ovário	HM	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
21 Tumor maligno da próstata	HM	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
	H	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22 Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	HM	301	32	17	32	24	34	30	18	26	20	27	20	21
	H	186	21	11	18	16	22	20	10	15	14	14	13	12
	M	115	11	6	14	8	12	10	8	11	6	13	7	9
23 Tumor maligno da bexiga	HM	632	64	59	44	55	60	44	32	53	60	56	45	60
	H	438	43	43	30	30	40	30	25	38	36	45	32	46
	M	194	21	16	14	25	20	14	7	15	24	11	13	14
24 Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e tecidos relacionados	HM	1 776	168	178	171	133	132	125	145	147	155	124	150	148
	H	940	92	89	92	75	69	61	77	84	80	56	82	83
	M	836	76	89	79	58	63	64	68	63	75	68	68	65
25 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM	257	30	25	12	28	16	23	22	24	18	16	21	22
	H	120	13	12	4	13	8	14	6	13	9	7	9	12
	M	137	17	13	8	15	8	9	16	11	9	9	12	10
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	5 171	703	590	482	401	440	336	391	358	284	262	416	508
	H	2 180	306	244	199	171	184	140	167	149	118	96	173	233
	M	2 991	397	346	283	230	256	196	224	209	166	166	243	275
27 Diabetes mellitus	HM	4 570	602	515	446	338	413	302	333	298	254	247	378	444
	H	1 959	272	216	192	144	171	128	145	130	103	91	158	209
	M	2 611	330	299	254	194	242	174	188	168	151	156	220	235
28 Perturbações mentais e de comportamento	HM	639	56	77	38	59	52	70	41	61	33	31	54	67
	H	298	25	34	17	24	19	38	20	28	17	13	36	27
	M	341	31	43	21	35	33	32	21	33	16	18	18	40
29 Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	HM	106	7	11	10	4	10	12	12	6	8	4	14	8
	H	95	4	...	...	4	...	...	12	6	8	...	14	...
	M	11	3	...	...	-	...	...	-	-	-	...	-	...
30 Dependência de drogas, toxicomania	HM	...	...	-	...	...	-	-	...	-	-	-	...	-
	H	...	...	-	-	...	-	-	...	-	-	-	...	-
	M	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	2 564	318	307	253	204	172	187	174	163	193	179	188	226
	H	1 232	150	154	131	85	90	91	77	84	83	82	102	103
	M	1 332	168	153	122	119	82	96	97	79	110	97	86	123
32 Meningites (excepto 3)	HM	45	5	6	7	5	4	-	3	...	4	4	3	...
	H	25	...	3	...	...	...	-	...	...	...	...	...	...
	M	20	...	3	...	...	...	-	...	-	...	...	...	...
33 Doenças do aparelho circulatório	HM	36 723	4 241	4 458	4 279	2 852	2 610	2 458	2 334	2 484	2 278	2 567	2 795	3 367
	H	16 483	1 893	1 991	1 824	1 344	1 203	1 100	964	1 115	1 034	1 169	1 307	1 539
	M	20 240	2 348	2 467	2 455	1 508	1 407	1 358	1 370	1 369	1 244	1 398	1 488	1 828

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

			Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo			Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
34	Cardiopatia isquêmica	HM	8 637	1 058	1 051	950	719	585	586	511	574	527	616	641	819
		H	4 586	553	522	501	398	342	318	256	306	260	336	348	446
		M	4 051	505	529	449	321	243	268	255	268	267	280	293	373
35	Outras doenças cardíacas	HM	6 566	806	853	908	484	450	384	441	385	363	418	518	556
		H	2 651	323	325	364	210	190	155	160	162	154	174	219	215
		M	3 915	483	528	544	274	260	229	281	223	209	244	299	341
36	Doenças cérebro-vasculares	HM	16 280	1 780	1 893	1 869	1 224	1 220	1 110	1 072	1 192	1 033	1 169	1 235	1 483
		H	7 112	784	864	760	563	512	463	430	509	469	512	572	674
		M	9 168	996	1 029	1 109	661	708	647	642	683	564	657	663	809
37	Doenças do aparelho respiratório	HM	11 299	1 444	1 934	1 505	809	677	695	615	711	563	636	727	983
		H	6 139	794	1 025	799	450	375	354	336	387	313	362	393	551
		M	5 160	650	909	706	359	302	341	279	324	250	274	334	432
38	Gripe (<i>influenza</i>)	HM	48	18	27	-	-	-	-	-	...	-	...	...	-
		H	17	7	8	-	-	-	-	-	-	-	...	...	-
		M	31	11	19	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
39	Pneumonia	HM	4 648	540	766	635	312	302	287	270	314	244	282	281	415
		H	2 374	292	368	326	165	153	140	141	158	134	139	140	218
		M	2 274	248	398	309	147	149	147	129	156	110	143	141	197
40	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	HM	2 832	460	517	368	248	133	150	125	124	131	151	184	241
		H	1 887	288	354	238	154	95	99	86	92	83	102	132	164
		M	945	172	163	130	94	38	51	39	32	48	49	52	77
41	Asma e estado de mal asmático	HM	112	20	19	3	13	6	8	4	4	6	7	8	14
		H	39	5	9	...	...	...	3	...	...	3	3	3	5
		M	73	15	10	...	...	...	5	...	...	3	4	5	9
42	Doenças do aparelho digestivo	HM	4 642	491	450	403	333	358	338	339	333	363	360	427	447
		H	2 761	296	261	247	189	209	208	214	194	218	199	250	276
		M	1 881	195	189	156	144	149	130	125	139	145	161	177	171
43	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não especificada e gastrojejunal	HM	306	47	39	31	24	22	20	20	16	17	30	17	23
		H	162	28	22	13	11	16	11	9	7	9	15	8	13
		M	144	19	17	18	13	6	9	11	9	8	15	9	10
44	Doenças crônicas do fígado	HM	1 526	178	141	135	100	115	107	102	101	113	129	158	147
		H	1 156	136	107	104	77	85	85	83	75	83	85	128	108
		M	370	42	34	31	23	30	22	19	26	30	44	30	39
45	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	264	32	20	26	...	46	10	28	...	18	16	26	35
		H	96	12	3	10	...	21	3	12	...	5	...	10	11
		M	168	20	17	16	...	25	7	16	-	13	...	16	24
46	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	HM	230	39	20	10	16	15	16	21	19	15	13	27	19
		H	72	14	4	...	7	3	5	6	4	8	...	8	6
		M	158	25	16	...	9	12	11	15	15	7	...	19	13
47	Artrites reumatóides e artroses	HM	83	19	8	...	4	7	8	4	5	...	3	12	8
		H	15	5	-	...	-	...	...	...	...	...	-	3	-
		M	68	14	8	...	4	...	...	...	...	...	3	9	8
48	Doenças do aparelho geniturinário	HM	2 855	308	364	390	159	184	196	179	171	208	239	197	260
		H	1 435	160	185	194	86	79	90	86	77	122	129	101	126
		M	1 420	148	179	196	73	105	106	93	94	86	110	96	134
49	Doença do rim e do ureter	HM	2 257	262	331	328	129	118	146	134	114	157	184	142	212
		H	1 170	134	170	170	69	54	72	73	58	93	105	75	97
		M	1 087	128	161	158	60	64	74	61	56	64	79	67	115
50	Gravidez, parto e puerpério	HM	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	...	...	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

		Valor mensal (nº)												
Causa de morte e sexo		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	197	11	19	17	11	17	14	10	15	22	16	28	17
	H	99	8	7	11	8	9	7	7	5	7	7	14	9
	M	98	3	12	6	3	8	7	3	10	15	9	14	8
52 Malformações congénitas e anómalias cromossómicas	HM	199	22	21	19	16	18	12	21	14	18	9	17	12
	H	96	11	15	11	7	11	5	8	5	5	4	5	9
	M	103	11	6	8	9	7	7	13	9	13	5	12	3
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	8	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
	H	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-
	M	...	-	-	...	-	...	-	...	...	-	...	...	-
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	94	11	8	8	8	6	8	8	6	11	4	11	5
	H	39	6	5	3	...	3	4	3	...	3	...	3	...
	M	55	5	3	5	...	3	4	5	...	8	...	8	...
55 Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não	HM	12 767	1 542	1 591	1 111	925	924	832	930	872	822	897	1 041	1 280
	H	6 349	749	739	506	464	477	417	481	417	458	456	540	645
	M	6 418	793	852	605	461	447	415	449	455	364	441	501	635
56 Síndrome da morte súbita na infância	HM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
57 Outras mortes	HM	7 413	906	848	557	530	572	505	562	504	513	534	637	745
	H	4 506	518	498	332	321	360	307	351	312	337	334	385	451
	M	2 907	388	350	225	209	212	198	211	192	176	200	252	294
58 Causas externas de mortalidade	HM	4 557	349	407	379	423	340	387	370	458	377	385	322	360
	H	3 297	238	290	270	315	251	297	277	334	267	274	228	256
	M	1 260	111	117	109	108	89	90	93	124	110	111	94	104
59 Acidentes	HM	2 420	219	210	252	161	190	163	222	206	182	229	185	201
	H	1 772	149	160	176	133	139	136	166	151	125	164	128	145
	M	648	70	50	76	28	51	27	56	55	57	65	57	56
60 Acidentes de transporte	HM	1 402	96	131	122	103	112	115	133	124	115	141	84	126
	H	1 108	77	109	98	89	86	99	106	90	80	106	75	93
	M	294	19	22	24	14	26	16	27	34	35	35	9	33
61 Quedas	HM	450	58	27	78	18	26	20	44	31	22	50	50	26
	H	246	26	15	38	13	16	12	25	21	13	26	25	16
	M	204	32	12	40	5	10	8	19	10	9	24	25	10
62 Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	HM	22	4	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	H	19	...	5	...	...	...	-	...	...	-	3	...	...
	M	3	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
63 Lesões autoprovocadas intencionalmente	HM	914	65	78	75	94	78	85	76	82	84	72	69	56
	H	696	46	59	56	69	62	68	60	64	62	54	53	43
	M	218	19	19	19	25	16	17	16	18	22	18	16	13
64 Agressões	HM	152	11	7	14	12	13	11	18	20	11	13	15	7
	H	115	8	7	11	8	13	...	11	16	8	9	11	...
	M	37	3	-	3	4	-	...	7	4	3	4	4	...
65 Eventos cuja intenção é indeterminada	HM	1 011	42	109	38	152	56	123	50	144	100	68	40	89
	H	682	31	63	27	102	35	82	38	100	72	44	30	58
	M	329	11	46	11	50	21	41	12	44	28	24	10	31

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Dez. 06		Acumulado de Jan. a Dez.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Subsídio familiar (c)	1 104 002	48 661	13 375 411	609 793	-0,8	1,3	0,0	3,6
Subs.familiar com bonificação por crianças e jovens deficientes (c)	50 682	3 690	602 477	43 581	1,5	5,4	2,4	6,0
Subsídio de educação especial (c)	1 165	298	50 570	13 003	-80,7	-80,6	-2,6	-7,1
Subsídio de maternidade	5 442	12 514	94 759	223 270	-36,8	-37,2	2,0	4,9
DOENÇA								
Subsídio de doença	77 701	25 940	1 291 695	454 541	-32,9	-37,7	-6,5	0,4
Subsídio de tuberculose	455	225	7 738	4 121	-37,9	-43,3	-7,4	-7,6
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	219 366	113 085	2 751 918	1 412 540	-5,1	-5,1	0,0	-2,8
Nº de dias subsidiados	6 678 710		84 698 668		-8,4		-6,7	
Subsídio social de desemprego	72 767	24 697	882 402	305 312	0,0	-1,9	0,7	0,0
Nº de dias subsidiados	2 226 008		27 816 789		-5,4		-4,8	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 723 801	1 212 795	20 462 675	8 203 978	2,2	6,9	2,6	8,3
Pensão social de velhice	27 931	12 321	339 364	85 863	-3,5	0,2	-4,1	0,8
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (c)	567	112	16 190	3 206	-77,9	-77,3	-30,4	-28,4
Subsídio por morte	8 472		85 101		17,5		-2,4	
Pensão de sobrevivência	668 051	234 649	7 954 302	1 598 092	1,5	6,1	1,5	6,2
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	316 002	184 500	3 807 124	1 286 703	-1,2	1,7	-2,0	3,3
Subsídio vitalício (c)	10 340	1 906	122 865	22 637	2,8	5,8	4,8	8,2
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento mínimo garantido								
Rendimento social de inserção (b)	264 183	23 972	2 874 517	269 376	53,8	55,5	83,1	83,9

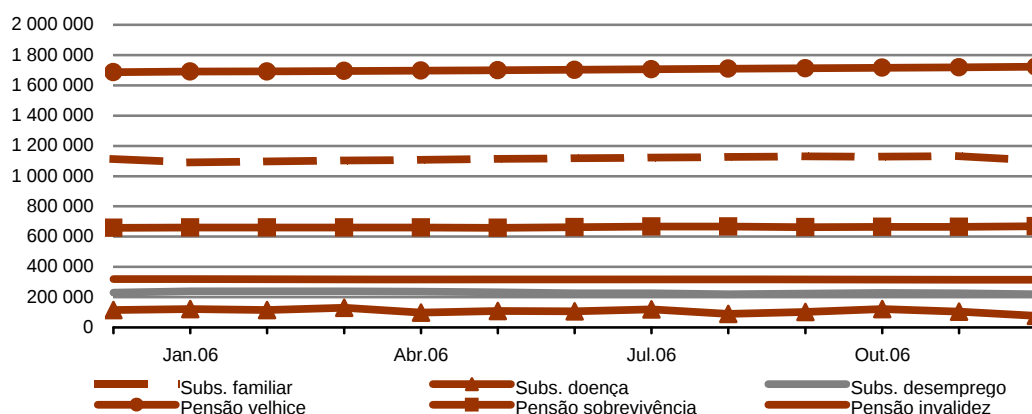
FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

b) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

c) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	
PORTUGAL								
População Total								
Total (HM)	10 602,1	10 591,1	10 579,6	10 571,0	10 585,4	10 569,0	10 553,8	0,2
Homens	5 133,2	5 127,7	5 121,8	5 117,1	5 126,5	5 118,6	5 110,6	0,1
População Activa								
Total (HM)	5 601,4	5 604,7	5 586,4	5 556,6	5 581,1	5 559,9	5 531,3	0,4
Homens	2 988,6	2 988,9	2 987,6	2 972,6	2 979,5	2 967,0	2 958,6	0,3
População Empregada								
Total (HM)	5 142,8	5 187,3	5 180,8	5 126,9	5 133,8	5 130,0	5 132,0	0,2
Homens	2 779,9	2 803,8	2 796,4	2 778,6	2 770,6	2 767,6	2 767,1	0,3
População Desempregada								
Total (HM)	458,6	417,2	405,6	429,7	447,3	429,9	399,3	2,5
Homens	208,7	185,1	191,2	194,0	208,9	199,4	191,5	-0,1
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	52,8	52,9	52,8	52,6	52,7	52,6	52,4	-
Homens	58,2	58,3	58,3	58,1	58,1	58,0	57,9	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,5	62,6	62,5	62,2	62,5	62,3	62,1	-
Homens	69,6	69,7	69,8	69,5	69,6	69,5	69,4	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	8,2	7,4	7,3	7,7	8,0	7,7	7,2	-
Homens	7,0	6,2	6,4	6,5	7,0	6,7	6,5	-

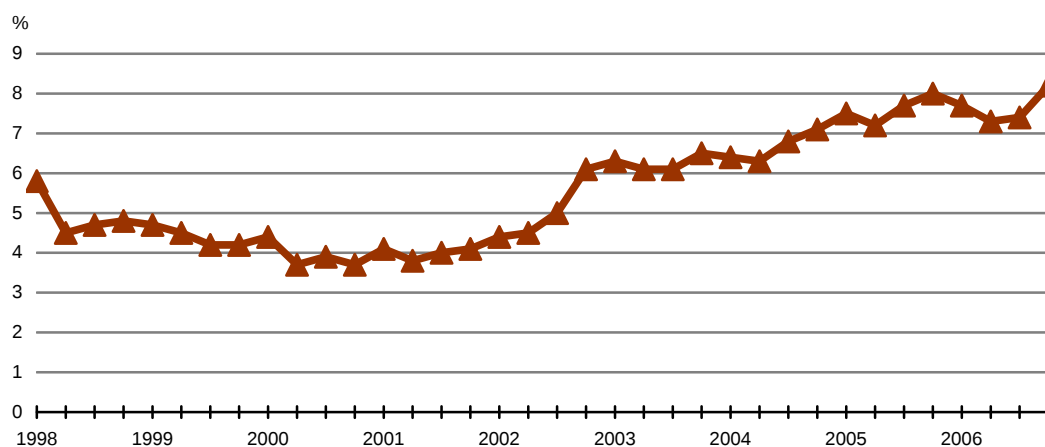
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05	2º Trim. 05	
PORTUGAL								
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 897,6	3 934,7	3 895,1	3 864,9	3 843,1	3 831,3	3 813,3	1,4
Homens	2 074,4	2 094,4	2 068,1	2 055,0	2 038,4	2 033,3	2 015,1	1,8
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	880,1	890,8	909,1	885,6	899,0	903,7	910,4	-2,1
Homens	472,1	480,1	486,7	476,4	476,2	480,5	486,5	-0,9
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	277,4	275,9	248,2	282,7	287,2	294,6	302,9	-3,4
Homens	200,2	199,7	207,3	210,1	215,3	216,3	225,3	-7,0
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	87,7	86,0	92,4	93,7	104,6	100,4	105,5	-16,2
Homens	33,3	29,5	34,3	37,1	40,7	37,4	40,2	-18,2
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	588,9	615,1	615,0	596,4	604,1	613,8	604,6	-2,5
Homens	301,5	315,4	315,1	309,6	301,1	304,4	298,6	0,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 586,0	1 588,4	1 573,7	1 560,6	1 564,7	1 570,6	1 565,9	1,4
Homens	1 145,8	1 132,2	1 125,3	1 119,2	1 124,1	1 135,6	1 130,0	1,9
Serviços								
Total (HM)	2 968,0	2 983,7	2 992,1	2 969,9	2 965,0	2 945,6	2 961,5	0,1
Homens	1 332,6	1 356,1	1 356,0	1 349,9	1 345,3	1 327,6	1 338,5	-0,9

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

	Valor Trimestral (10³)						Variação Homóloga (%)	
	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	4º Trim. 05	3º Trim. 05		2º Trim. 05
PORTUGAL								
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	65,0	66,1	50,6	53,6	65,1	66,9	47,8	-0,2
Novo emprego								
Total (HM)	393,6	351,3	355,0	376,2	382,2	363,0	351,5	3,0
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	222,8	211,9	190,1	198,7	221,4	215,2	194,4	0,6
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	153,9	136,1	141,5	156,0	159,8	150,7	143,2	-3,7
Mais de 36 meses								
Total (HM)	81,9	68,1	74,0	74,2	66,1	60,4	59,6	23,9
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	11,7	9,9	10,8	10,7	11,7	10,7	8,7	0,0
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	166,8	155,2	160,5	173,2	172,6	160,2	160,6	-3,4
Serviços								
Total (HM)	215,1	186,2	183,7	192,2	197,9	192,2	182,1	8,7

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

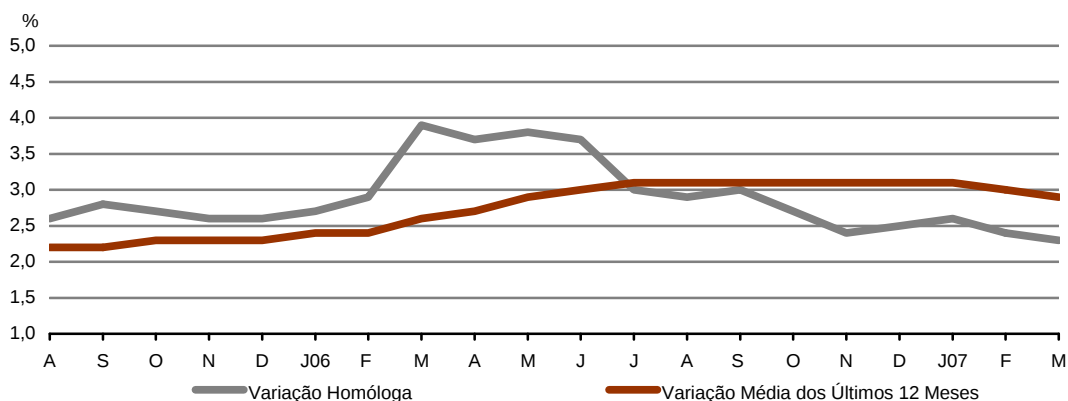
Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2002)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mar 07	Mar 07	Fev 07	Jan 06	Dez 06	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	113,6	1,2	-	-0,3	0,2	2,3	2,9
Total excepto Habitação	113,5	1,3	-0,1	-0,3	0,2	2,3	2,9
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,8	-0,5	-0,5	1,1	0,7	3,1	3,2
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,4	0,2	-	0,2	-0,1	0,5	7,0
3-Vestuário e calçado	104,7	19,8	-3,0	-14,4	-0,2	1,0	1,4
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	119,8	0,3	0,3	2,0	0,1	3,5	3,7
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	108,2	0,2	-0,1	1,0	-	2,1	1,2
6-Saúde	111,2	0,3	0,9	0,2	0,8	6,3	3,0
7-Transportes	121,5	1,2	0,2	0,4	0,3	1,7	3,8
8-Comunicações	95,3	-0,5	0,2	-0,1	-0,3	-1,8	-1,0
9-Lazer, recreação e cultura	107,8	-0,8	1,4	0,2	0,3	0,1	1,1
10-Educação	133,5	-	-	0,1	-	3,5	4,8
11-Restaurantes e hotéis	117,8	0,2	0,3	0,5	-0,3	2,4	2,3
12-Bens e serviços diversos	114,6	0,1	0,3	-	0,1	3,1	3,5

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2002)	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mar 07	Mar 07	Fev 07	Jan 07	Dez 06	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	113,5	1,2	-0,1	-0,3	0,3	2,3	2,9
Total excepto Habitação	113,4	1,3	-	-0,4	0,2	2,3	2,9
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,4	-0,6	-0,6	1,2	0,8	3,0	3,2
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,5	0,1	-	0,2	-0,1	0,3	7,0
3-Vestuário e calçado	105,0	19,9	-3,0	-14,4	-0,2	1,2	1,5
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	119,7	0,3	0,3	1,9	0,1	3,5	3,6
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	108,1	0,1	-	1,0	-	2,0	1,1
6-Saúde	111,1	0,4	0,8	0,3	0,7	6,4	3,0
7-Transportes	121,5	1,2	0,2	0,4	0,2	1,6	3,8
8-Comunicações	95,2	-0,5	0,2	-0,1	-0,3	-1,8	-1,1
9-Lazer, recreação e cultura	107,9	-0,8	1,4	0,2	0,4	0,1	1,0
10-Educação	133,4	-	-	0,1	-	3,4	4,8
11-Restaurantes e hotéis	117,8	0,2	0,3	0,5	-0,3	2,3	2,3
12-Bens e serviços diversos	114,6	0,1	0,3	-	0,1	3,1	3,5

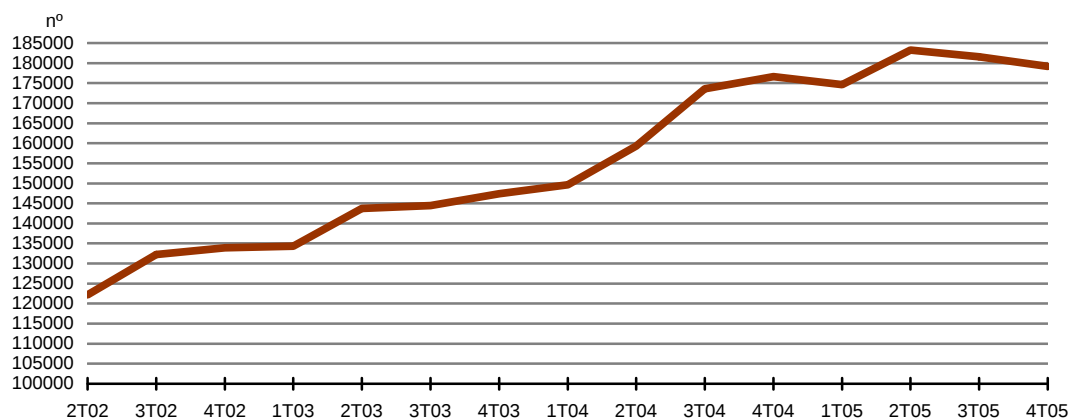
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Continente	(nº)	170 933	173 690	175 217	169 150	170 723	167 458	0,1	8,5
Norte	(nº)	52 762	53 034	53 326	50 644	52 504	51 098	0,5	7,8
Centro	(nº)	22 919	18 067	19 541	15 816	16 064	15 997	42,7	19,8
Lisboa	(nº)	81 211	87 516	87 427	87 473	86 655	84 087	-6,3	8,4
Alentejo	(nº)	3 649	4 300	4 610	4 798	4 807	4 752	-24,1	-2,1
Algarve	(nº)	10 392	10 773	10 313	10 419	10 693	11 524	-2,8	-0,1
Açores	(nº)	2 261	2 120	2 468	2 522	2 540	2 353	-11,0	-7,6
Madeira	(nº)	5 947	5 723	5 550	2 956	3 345	3 750	77,8	44,3
ESPECTADORES									
TOTAL	(10³)	4 733	4 551	3 494	4 387	4 562	5 121	3,7	-8,7
Continente	(10³)	4 545	4 371	3 364	4 218	4 391	4 921	3,5	-8,6
Norte	(10³)	1 400	1 459	1 109	1 314	1 403	1 509	-0,2	-6,3
Centro	(10³)	567	429	382	446	466	583	21,7	-14,8
Lisboa	(10³)	2 176	2 041	1 606	2 060	2 117	2 278	2,8	-7,2
Alentejo	(10³)	113	94	69	118	118	128	-4,2	-22,4
Algarve	(10³)	289	348	198	280	287	423	0,7	-12,6
Açores	(10³)	55	46	37	56	58	57	-5,2	-21,1
Madeira	(10³)	133	134	93	113	113	143	17,7	-5,0
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	19 461	18 609	14 139	18 208	18 611	20 972	4,6	-7,4
Continente	(10³Euros)	18 717	17 917	13 639	17 515	17 919	20 185	4,5	-7,3
Norte	(10³Euros)	5 544	5 654	4 344	5 125	5 383	5 721	3,0	-2,5
Centro	(10³Euros)	2 192	1 675	1 466	1 722	1 765	2 269	24,2	-12,8
Lisboa	(10³Euros)	9 334	8 815	6 747	9 067	9 197	10 032	1,5	-8,2
Alentejo	(10³Euros)	401	323	237	402	382	412	5,0	-17,0
Algarve	(10³Euros)	1 246	1 450	845	1 199	1 192	1 751	4,5	-9,5
Açores	(10³Euros)	208	177	138	206	212	202	-1,9	-15,9
Madeira	(10³Euros)	536	515	362	487	480	585	11,7	-7,5

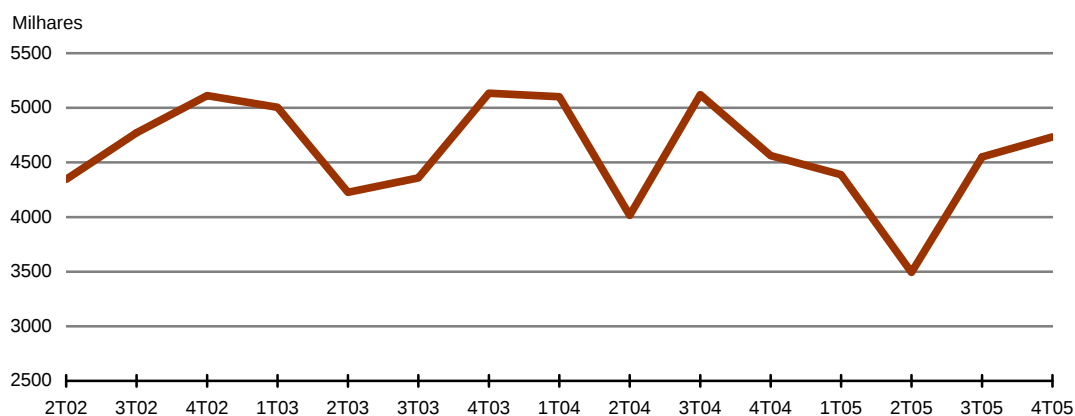
Total de sessões efectuados



3.9 - Exibição de cinema - Sessões, bilhetes vendidos e/ou oferecidos e exibições segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		4ºTrim. 05	3ºTrim. 05	2ºTrim. 05	1ºTrim. 05	4ºTrim. 04	3ºTrim. 04	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS	(nº)	179 141	181 533	183 235	174 628	176 608	173 561	1,4	9,0
Diurnas	(nº)	80 248	76 882	83 641	80 949	82 803	81 775	-3,1	5,2
Nocturnas	(nº)	98 893	104 651	99 594	93 679	93 805	91 786	5,4	12,3
Nº de Bilhetes Vendidos	(10³)	4 684	4 499	3 439	4 356	4 503	5 096	4,0	-9,0
Sessões diurnas	(10³)	1 998	1 676	1 309	1 749	1 898	2 140	5,3	-9,5
Sessões nocturnas	(10³)	2 686	2 823	2 130	2 607	2 605	2 956	3,1	-8,6
Nº de Bilhetes Oferecidos	(10³)	49	52	55	31	59	25	-16,9	26,4
Sessões diurnas	(10³)	23	16	15	10	24	6	-4,2	30,6
Sessões nocturnas	(10³)	26	36	40	21	35	19	-25,7	24,2
Preço Médio dos Bilhetes Vendidos	(EUROS)	4,15	4,14	4,11	4,18	4,13	4,12	0,5	1,7
Taxa de Ocupação Média da Capacidade Oferecida	(%)	12,8	12,3	9,3	12,0	12,3	14,0	4,1	-14,8
Exibições Segundo o País de Origem:	(nº)	179 266	181 637	183 235	174 634	176 727	173 561	1,4	9,0
Países Europeus	(nº)	28 439	24 530	21 669	16 793	21 877	11 392	30,0	50,9
Portugal	(nº)	8 547	1 020	2 239	4 002	6 959	1 349	22,8	-1,8
Reino Unido	(nº)	11 167	8 762	6 479	2 161	4 986	1 254	124,0	157,5
França	(nº)	5 365	7 444	5 577	5 553	6 588	3 719	-18,6	42,9
Itália	(nº)	206	456	373	589	890	586	-76,9	-42,5
Outros	(nº)	3 154	6 848	7 001	4 488	2 454	4 484	28,5	55,6
Co-produções	(nº)	11 874	14 010	21 029	10 247	9 861	9 769	20,4	657,9
Portugal/Países europeus	(nº)	117	420	262	74	77	907	51,9	-23,4
Portugal/Países lusófonos	(nº)	17	38	5	32	9	-	-	13,6
Outras co-produções	(nº)	11 740	13 552	20 762	10 141	9 775	8 862	20,1	152,9
Estados Unidos da América	(nº)	135 289	140 945	136 764	145 064	142 668	149 705	-5,2	0,3
Outros países	(nº)	3 664	2 152	3 773	2 530	2 321	2 695	57,9	-36,3

Total de espectadores





Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2006/07 - Em 28 de Fevereiro de 2007					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2007 (a)	2006 (b)	2007 (a)	2006 (b)	2007 (a)	2006 (b)
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	1	3	x	2 238	x	7
Trigo mole	65	109	x	2 329	x	253
Triticale	13	19	x	1 696	x	33
Centeio	20	22	x	1 143	x	25
Aveia	38	54	1 075	1 263	x	68
Cevada	40	45	x	2 108	x	94
Arroz	x	24	x	6 225	x	150
Batata de sequeiro	x	9	x	9 151	x	83
Batata de regadio	x	30	x	14 478	x	436
Milho de sequeiro	x	10	x	1 300	x	13
Milho de regadio	x	89	x	5 751	x	521
Grão-de-bico	x	1	x	503	x	1
Tomate (indústria)	x	12	x	74 066	x	922
Girassol	x	5	x	498	x	3
Feijão	x	8	x	338	x	3
Pêssego	x	6	x	8 304	x	51
Maçã	x	21	x	11 414	x	236
Pêra	x	13	x	13 112	x	268
Vinha para vinho	x	213	(c) x	(c) 32	(d) x	(d) 6 786

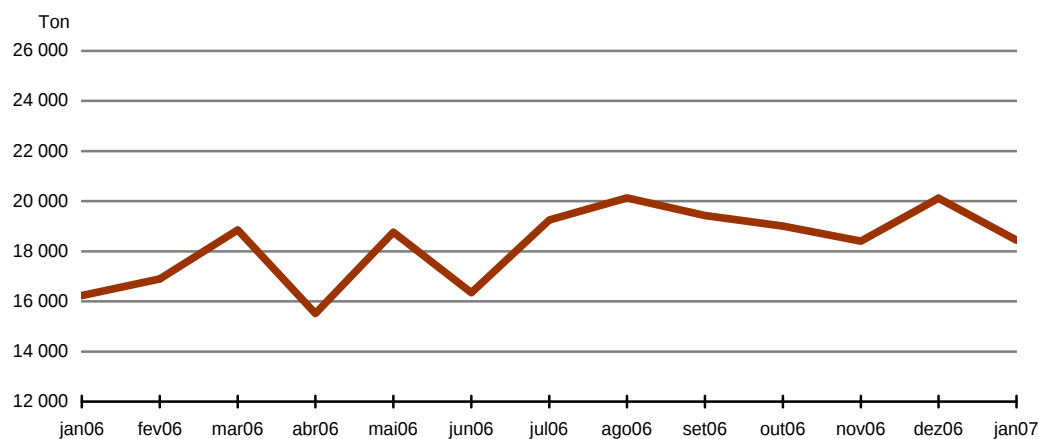
(a)Dados previsionais

(b)Dados provisórios

(c)hl/ha

(d)1 000 hl

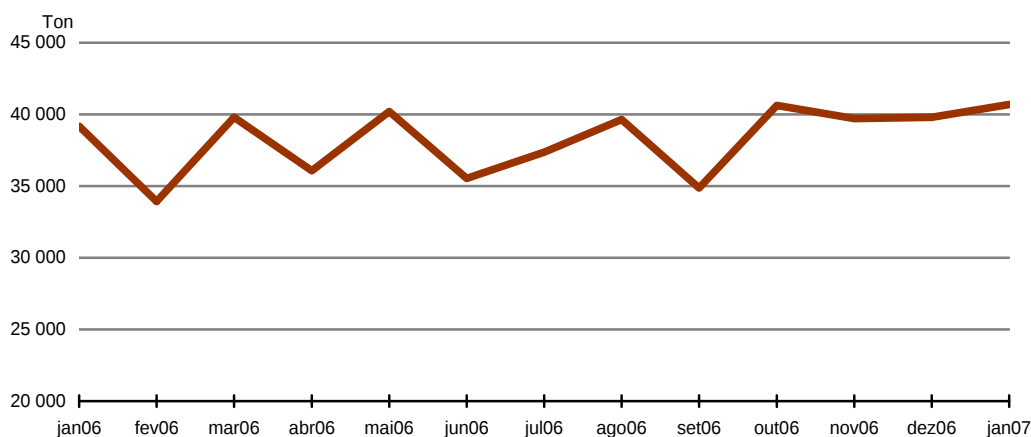
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 06	Variação (%)	
		Unid.	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06		Set. 06	Homóloga
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	40 693	39 790	39 717	40 618	34 872	456 734	3,9	0,0
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	32 307	33 199	32 776	36 792	32 659	439 248	-19,3	-8,6
Peso limpo	(ton)	7 611	7 627	7 784	8 774	7 879	105 309	-19,9	-10,7
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	71 300	220 033	70 177	70 696	56 070	1 117 003	17,4	2,7
Peso limpo	(ton)	737	1 944	717	726	624	11 776	26,2	6,2
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 057	54 222	5 873	3 272	2 561	130 993	33,8	14,0
Peso limpo	(ton)	34	296	37	25	21	808	36,0	15,8
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	470 461	511 179	491 460	494 622	433 788	5 379 160	10,7	-2,9
Peso limpo	(ton)	32 294	29 904	31 165	31 074	26 330	338 630	11,2	3,6
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	101	111	83	106	103	1 219	-12,9	-13,7
Peso limpo	(ton)	17	19	14	19	18	211	-10,5	-13,2
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	39 387	38 319	38 459	39 275	33 736	439 936	4,0	0,0
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	29 153	29 723	29 878	33 475	30 009	398 377	-21,0	-9,5
Peso limpo	(ton)	6 858	6 790	7 086	7 972	7 226	95 179	-21,5	-11,7
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	71 288	219 996	70 163	70 687	56 064	1 116 549	17,4	2,8
Peso limpo	(ton)	737	1 944	717	725	624	11 769	26,2	6,2
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	5 017	54 051	5 820	3 146	2 482	129 639	34,7	14,2
Peso limpo	(ton)	34	294	37	22	20	792	41,7	16,0
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	462 780	502 000	483 542	486 958	426 895	5 284 390	10,9	5,1
Peso limpo	(ton)	31 741	29 272	30 605	30 537	25 848	331 985	11,3	3,7
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	101	111	83	106	103	1 123	-12,9	-20,5
Peso limpo	(ton)	17	19	14	19	18	211	-10,5	-13,2

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



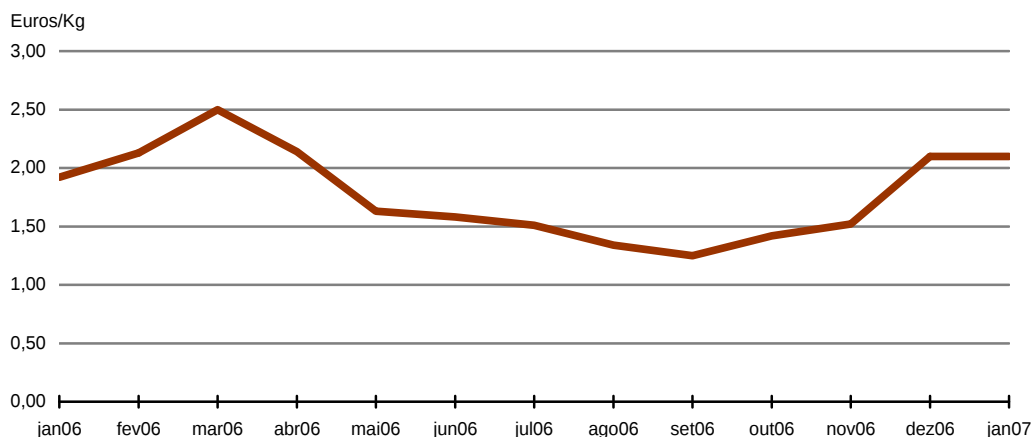
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 06	Variação (%)	
		Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	14 020	16 046	14 947	15 536	16 038	174 603	10,2	-4,0
Peso limpo	(ton)	18 466	20 118	18 406	19 007	19 434	218 954	13,7	-3,1
Ovos									
Número	(10³)	123 360	123 742	119 861	122 832	118 317	1 421 792	1,4	1,2
Peso	(ton)	7 648	7 672	7 431	7 616	7 336	88 151	1,4	1,1

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 06	Variação (%)	
		Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	150 520	142 607	135 516	139 443	138 789	1 850 866	-3,9	-3,2
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	88 241	82 379	72 325	70 197	68 824	953 837	2,2	-0,3
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	532	887	514	396	555	9 300	-56,5	5,4
Leite em pó magro	(ton)	307	171	420	336	348	6 796	-21,9	-2,9
Manteiga	(ton)	2 740	2 320	2 207	2 239	2 144	28 631	3,5	7,7
Queijo	(ton)	4 451	4 165	4 445	4 644	4 679	55 713	14,1	-4,1
Leites acidificados	(ton)	8 983	6 090	9 550	9 416	10 483	106 050	20,9	5,3

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

		Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Dez. 06	Variação (%)	
			Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL										
Total										
Peso	(ton)		9 112	7 987	11 723	11 822	16 110	142 139	-11,2	-2,0
Valor	(10³ Euros)		20 215	17 767	18 614	17 503	20 945	244 859	-2,7	-3,8
Peixes diádromos										
Peso	(ton)		6	2	1	1	1	59	50,0	-4,8
Valor	(10³ Euros)		112	20	17	8	6	687	38,3	3,9
Peixes marinhos										
Peso	(ton)		7 889	6 712	10 233	10 496	14 771	124 578	-8,4	0,1
Valor	(10³ Euros)		15 826	12 195	13 302	13 428	16 758	181 777	-0,5	-0,8
Crustáceos										
Peso	(ton)		39	58	73	52	58	870	25,8	5,3
Valor	(10³ Euros)		170	1 175	1 054	881	1 052	12 825	31,8	24,3
Moluscos										
Peso	(ton)		1 178	1 215	1 416	1 273	1 280	16 632	-26,6	-15,4
Valor	(10³ Euros)		4 107	4 377	4 241	3 186	3 129	49 570	-11,7	-17,8
CONTINENTE										
Total										
Peso	(ton)		8 279	7 262	10 855	10 682	14 291	122 533	-12,5	-5,1
Valor	(10³ Euros)		17 187	14 579	15 437	14 392	17 243	198 985	-4,5	-7,0
Peixes diádromos										
Peso	(ton)		6	2	1	1	1	59	50,0	-4,8
Valor	(10³ Euros)		112	20	17	8	6	687	38,3	3,9
Peixes marinhos										
Peso	(ton)		7 123	6 045	9 420	9 404	12 995	105 561	-9,5	-3,1
Valor	(10³ Euros)		13 113	9 309	10 400	10 574	13 325	139 332	-1,7	-3,7
dos quais										
Carapau e chicharro										
Peso	(ton)		1 014	699	957	1 107	1 206	15 485	-9,8	8,8
Valor	(10³ Euros)		1 460	736	970	1 185	1 240	16 861	-4,6	-17,1
Pescadas										
Peso	(ton)		199	0	71	230	296	2 231	49,6	13,1
Valor	(10³ Euros)		778	2	261	716	950	7 934	26,3	4,5
Sardinha										
Peso	(ton)		3 202	2 625	4 860	4 448	6 507	48 025	-15,5	-4,9
Valor	(10³ Euros)		1 350	1 240	2 104	2 129	3 201	26 283	-34,0	-20,4
Crustáceos										
Peso	(ton)		39	58	73	52	58	859	25,8	6,4
Valor	(10³ Euros)		170	1 175	1 054	880	1 043	12 648	31,8	25,1
Moluscos										
Peso	(ton)		1 111	1 157	1 361	1 225	1 237	16 054	-28,6	-16,7
Valor	(10³ Euros)		3 792	4 075	3 966	2 930	2 869	46 318	-14,8	-20,8
AÇORES										
Total										
Peso	(ton)		485	376	535	697	1 080	11 861	2,3	28,2
Valor	(10³ Euros)		2 248	2 470	2 362	2 217	2 392	31 875	5,8	10,9
MADEIRA										
Total										
Peso	(ton)		348	349	333	443	739	7 745	8,4	15,4
Valor	(10³ Euros)		780	718	815	894	1 310	13 999	21,3	18,1

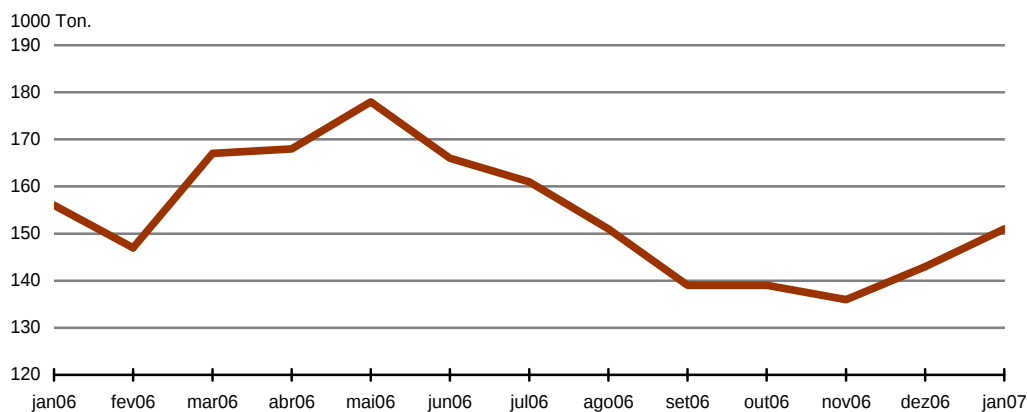
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	29,72	26,10	24,70	21,23	20,59	21,06	22,36	76,6
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maça: conj. Variedades	60,26	55,73	64,68	63,57	56,90	45,36	52,04	30,6
Pêra: conj. Variedades	65,07	67,38	67,19	56,66	49,93	57,33	72,54	-17,6
Morango: todos tipos de produção	432,30	594,91	501,78	347,43	189,24	182,16	242,33	-7,2
Laranja: conj. Variedades	29,46	27,38	36,00	43,33	34,50	28,00	35,98	-29,4
Limão: conj. Variedades	31,19	35,57	39,32	41,18	41,69	31,16	32,41	-12,9
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	x	90,00	87,67	87,71	66,00	75,00	83,26	x
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	47,00	47,00	46,00	46,00	42,00	42,00	46,76	-2,1
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	44,21	61,92	68,69	63,46	57,31	49,47	49,10	13,8
Couve repolho	109,98	43,72	30,95	25,07	27,41	26,59	27,56	243,7
Couve lombardo	47,83	36,24	28,87	29,04	28,03	20,29	26,59	57,3
Alface: ar livre	45,00	45,00	78,94	58,53	47,81	43,29	45,65	-37,9
Tomate de estufa	80,51	63,62	42,40	35,59	34,60	32,35	37,11	86,7
Pepino de estufa	54,48	70,83	72,49	39,49	32,08	16,60	38,64	-35,9
Cenoura	27,22	22,47	26,65	21,34	19,07	14,65	22,53	87,9
Cebolas	64,90	35,78	29,35	26,55	27,02	25,27	35,75	41,1
Feijão verde	165,00	165,00	130,00	121,14	136,73	132,50	136,67	x
Feijão verde de estufa	121,46	149,46	x	139,57	155,62	141,71	132,73	-43,2
Pimento de estufa	59,66	55,54	63,51	73,26	64,17	50,91	62,85	-6,1
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,34	25,34	25,55	25,67	25,02	25,53	25,74	-6,7
Vinho de mesa tinto	31,80	31,80	32,02	32,21	31,57	32,21	32,43	-7,5
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	x
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	x
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	x	x	x	440,00	440,00	385,00	407,23	x
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	333,83	261,80	x	x	x	x	341,83	x
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	34,39	26,75	23,23	18,46	19,25	14,58	23,08	-5,8
Cravos	14,38	13,07	8,92	7,80	6,74	7,11	8,09	x
Gladiolos	69,68	57,01	29,39	25,81	27,61	29,20	32,07	51,1
Espargos	5,62	5,28	5,19	5,41	5,39	5,37	5,37	0,5

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	491,19	491,84	494,45	492,93	477,29	477,71	426,11	18,9
Novilhos de 8 a 12 meses	271,86	272,34	272,10	270,28	266,66	266,99	244,94	9,4
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	358,45	355,89	359,07	353,64	334,79	330,35	291,64	15,3
Novilhas de 12 a 18 meses	355,27	352,89	356,15	345,47	325,17	332,66	289,44	14,3
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	170,90	171,34	176,11	166,67	157,27	159,05	126,99	22,8
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	910,89	909,79	906,89	905,43	904,03	911,48	909,27	-0,1
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	280,21	255,97	260,36	270,77	253,59	245,26	252,93	4,1
Porco Categoria E	138,28	133,18	149,53	171,61	181,78	182,79	147,72	-2,1
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	287,01	284,06	315,08	305,41	280,57	259,90	277,40	-9,4
Borregos com mais de 28 Kg pv	192,51	192,39	192,89	187,39	177,28	172,66	176,38	-9,7
Cabritos	514,67	473,10	470,25	469,32	459,73	441,37	449,85	9,6
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	84,34	106,10	117,54	94,36	105,83	98,17	83,98	112,2
Galinhas	37,35	72,89	39,83	37,90	20,81	18,43	41,43	246,6
Perus	127,50	121,99	118,32	108,74	102,32	107,13	96,37	28,6
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,02	6,13	5,09	5,05	4,44	3,92	4,12	22,4

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índices na **Produção Industrial** - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

BRSEL 2006-100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Jan-06	99,7	89,6	86,8	90,1	113,6	83,4	101,5	85,7	100,0	99,8
Fev-06	97,7	86,9	79,6	88,1	111,3	79,9	103,7	82,6	97,2	104,3
Mar-06	104,7	91,8	83,6	93,2	119,1	84,5	115,3	84,2	103,8	114,1
Abr-06	97,6	83,0	75,3	84,3	108,5	77,3	122,1	76,3	94,5	123,8
Mai-06	103,5	91,6	85,0	92,7	116,8	86,5	111,9	86,4	102,8	111,7
Jun-06	105,7	91,7	84,5	92,9	124,2	86,9	106,8	92,0	106,2	104,4
Jul-06	100,1	87,1	75,8	88,9	112,9	82,2	113,5	77,1	98,8	113,7
Ago-06	105,6	93,1	89,0	93,7	116,3	91,2	119,7	80,4	104,2	119,7
Set-06	103,0	89,6	85,0	90,4	120,2	84,7	105,3	82,4	103,5	102,5
Out-06	102,4	89,9	87,1	90,4	115,2	85,5	113,4	77,2	101,4	113,4
*Nov-06	106,2	96,7	82,6	99,1	116,8	85,3	119,8	81,9	104,5	122,3
*Dez-06	107,2	91,2	79,4	93,1	122,1	80,5	130,5	87,4	103,9	135,0
Jan-07	105,9	93,3	83,4	94,9	121,5	88,4	110,1	89,2	105,6	111,0
Variação mensal (%)										
Jan-06	-4,8	-5,3	-0,9	-6,0	-3,5	-2,0	-9,4	-3,9	-3,9	-11,1
Fev-06	-2,0	-3,1	-8,3	-2,2	-2,1	-4,2	2,1	-3,7	-2,9	4,5
Mar-06	7,1	5,7	5,0	5,8	7,1	5,8	11,1	2,0	6,9	9,4
Abr-06	-6,8	-9,6	-9,9	-9,6	-9,0	-8,6	5,9	-9,4	-9,0	8,5
Mai-06	6,1	10,4	12,9	10,1	7,7	12,0	-8,3	13,2	8,8	-9,8
Jun-06	2,1	0,1	-0,5	0,2	6,3	0,5	-4,6	6,5	3,3	-6,5
Jul-06	-5,3	-5,1	-10,3	-4,3	-9,1	-5,5	6,3	-16,3	-7,0	8,9
Ago-06	5,4	6,9	17,4	5,4	3,0	11,0	5,5	4,3	5,5	5,3
Set-06	-2,5	-3,7	-4,5	-3,6	3,3	-7,1	-12,0	2,5	-0,7	-14,4
Out-06	-0,5	0,3	2,4	0,0	-4,1	0,9	7,7	-6,3	-2,0	10,6
*Nov-06	3,7	7,6	-5,2	9,6	1,4	-0,1	5,7	6,2	3,1	7,9
*Dez-06	1,0	-5,7	-3,9	-6,0	4,5	-5,7	9,0	6,7	-0,6	10,3
Jan-07	-1,3	2,3	5,1	1,9	-0,4	9,8	-15,7	2,0	1,6	-17,8
Variação homóloga (%)										
Jan-06	-0,5	-3,4	-3,9	-3,3	4,0	-5,8	-2,9	-4,5	0,1	-4,3
Fev-06	-1,4	-4,3	-11,9	-3,0	3,2	-6,9	-4,3	-7,0	-0,9	-4,5
Mar-06	5,8	3,6	1,7	3,9	7,6	3,5	6,7	-6,9	6,3	4,3
Abr-06	-2,5	-11,3	-17,0	-10,4	-0,8	-10,1	17,6	-15,0	-5,4	19,8
Mai-06	7,1	3,7	-2,0	4,6	8,3	6,8	11,2	-5,2	6,6	12,5
Jun-06	1,8	-2,9	-17,3	-0,3	7,8	-0,4	-3,9	3,3	2,9	-6,0
Jul-06	1,6	-2,2	-10,1	-0,9	3,9	-0,8	4,2	-12,2	1,2	5,9
Ago-06	4,8	3,1	5,1	2,8	4,1	5,0	9,6	-7,2	3,9	11,7
Set-06	2,0	0,2	-0,2	0,2	4,3	-2,0	1,9	-9,0	2,3	1,4
Out-06	4,2	4,5	6,5	4,1	1,7	3,6	11,4	-13,0	3,2	13,6
*Nov-06	5,7	6,4	2,2	7,1	2,5	3,1	16,0	-6,2	3,9	20,8
*Dez-06	2,4	-3,7	-9,4	-2,9	3,7	-5,4	16,4	-2,0	-0,2	20,1
Jan-07	6,2	4,0	-3,9	5,3	6,9	6,0	8,4	4,0	5,5	11,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Jan-06	0,2	-4,1	-9,2	-3,2	0,9	-3,5	11,8	-2,7	-1,4	13,9
Fev-06	0,2	-4,1	-9,6	-3,1	1,5	-3,9	9,2	-2,8	-1,3	11,9
Mar-06	1,0	-2,9	-7,6	-2,1	2,6	-2,6	8,0	-3,2	-0,1	10,5
Abr-06	0,7	-3,6	-8,5	-2,8	2,7	-3,5	8,1	-3,8	-0,5	10,4
Mai-06	1,6	-2,7	-7,4	-1,9	3,5	-2,1	8,7	-3,7	0,5	10,6
Jun-06	1,6	-3,0	-9,6	-1,9	4,2	-2,2	7,0	-3,5	0,8	8,1
Jul-06	1,8	-2,8	-9,2	-1,7	4,5	-1,6	6,3	-4,5	1,2	7,1
Ago-06	2,0	-2,2	-8,2	-1,2	4,7	-1,7	5,6	-4,8	1,5	6,3
Set-06	2,1	-1,7	-7,3	-0,8	4,7	-1,5	5,3	-6,3	1,7	5,9
Out-06	2,3	-0,9	-5,9	-0,1	4,4	-1,1	5,8	-7,0	1,9	6,4
*Nov-06	2,8	-0,2	-4,4	0,5	4,4	-0,4	6,8	-6,8	2,3	7,7
*Dez-06	2,6	-0,6	-5,1	0,1	4,2	-0,9	6,9	-7,1	2,0	7,8
*Jan-07	3,1	0,0	-5,1	0,8	4,5	0,1	7,9	-6,4	2,4	9,1

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de **Volume de Negócios na Indústria**

Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções

Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses

BASE 2000=100

Meses		TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
			Bens de Consumc			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
			Total	Duradouro	Não Duradourc						
Índices mensais											
Fev-06	98,4	89,7	83,9	90,7	106,5	77,9	137,6	111,0	98,2	-	
Mar-06	120,4	109,6	101,3	111,1	128,1	105,6	159,8	128,6	120,3	-	
Abr-06	100,9	88,1	82,1	89,2	104,5	85,2	170,5	99,9	100,9	-	
Mai-06	120,1	104,2	104,8	104,1	130,6	106,0	168,0	179,6	119,3	-	
Jun-06	118,1	105,6	95,1	107,4	126,4	103,6	162,5	152,2	117,7	-	
Jul-06	118,3	107,1	90,2	110,0	124,7	98,9	174,6	148,1	117,9	-	
Ago-06	95,9	88,9	64,1	93,2	97,9	67,2	172,5	107,3	95,7	-	
Set-06	119,5	106,9	101,2	107,9	130,8	105,6	148,2	133,0	119,3	-	
Out-06	118,2	106,7	104,9	107,1	127,9	102,2	153,7	106,6	118,4	-	
Nov-06	119,3	108,2	105,7	108,7	130,7	114,3	123,4	143,8	118,9	-	
(*) Dez-06	109,2	99,7	80,2	103,1	112,8	103,6	144,7	150,5	108,6	-	
(*) Jan-07	110,1	98,1	91,0	99,3	123,6	94,4	129,6	84,5	110,5	-	
Fev-07	106,0	92,4	85,6	93,6	120,4	93,8	122,1	117,8	105,9	-	
Variação mensal (%)											
Fev-06	-3,5	-5,7	-5,9	-5,7	-3,4	-1,8	1,0	11,1	-3,7	-	
Mar-06	22,4	22,2	20,7	22,5	20,3	35,5	16,1	15,8	22,5	-	
Abr-06	-16,2	-19,6	-19,0	-19,7	-18,4	-19,3	6,7	-22,3	-16,1	-	
Mai-06	19,0	18,2	27,7	16,7	24,9	24,4	-1,5	79,8	18,2	-	
Jun-06	-1,6	1,3	-9,2	3,2	-3,2	-2,2	-3,3	-15,2	-1,4	-	
Jul-06	0,1	1,5	-5,2	2,5	-1,3	-4,5	7,5	-2,7	0,2	-	
Ago-06	-18,9	-17,0	-29,0	-15,3	-21,5	-32,0	-1,2	-27,5	-18,8	-	
Set-06	24,6	20,3	58,0	15,8	33,7	57,0	-14,1	24,0	24,6	-	
Out-06	-1,1	-0,2	3,7	-0,8	-2,2	-3,2	3,7	-19,9	-0,8	-	
Nov-06	0,9	1,4	0,7	1,5	2,2	11,8	-19,8	34,9	0,5	-	
(*) Dez-06	-8,5	-7,9	-24,1	-5,2	-13,7	-9,4	17,3	4,6	-8,7	-	
(*) Jan-07	0,9	-1,6	13,5	-3,7	9,6	-8,8	-10,4	-43,8	1,7	-	
Fev-07	-3,7	-5,8	-5,9	-5,8	-2,7	-0,7	-5,8	39,4	-4,1	-	
Variação homóloga (%)											
Fev-06	1,9	-5,0	-9,8	-4,2	6,9	-12,3	30,0	15,0	1,8	-	
Mar-06	11,5	3,4	3,8	3,3	13,1	13,9	32,9	17,0	11,4	-	
Abr-06	-2,5	-9,4	-19,2	-7,6	-2,8	-10,7	34,9	-2,5	-2,5	-	
Mai-06	14,7	6,0	2,1	6,7	17,8	14,1	33,3	53,9	14,1	-	
Jun-06	5,2	-1,9	-14,7	0,5	10,0	-3,0	24,2	33,2	4,9	-	
Jul-06	7,9	-1,8	-7,6	-0,9	12,0	9,1	24,4	30,6	7,6	-	
Ago-06	11,5	2,7	5,0	2,5	19,2	9,1	16,0	5,3	11,6	-	
Set-06	4,5	-1,3	-7,5	-0,3	12,6	0,7	-1,2	12,2	4,4	-	
Out-06	9,7	5,5	2,6	6,1	16,3	10,2	-1,2	-9,5	10,0	-	
Nov-06	7,5	3,3	-4,7	4,7	11,1	24,1	-13,1	35,4	7,2	-	
(*) Dez-06	5,6	1,7	-6,2	2,9	8,4	9,7	2,8	17,1	5,4	-	
(*) Jan-07	8,0	3,1	2,0	3,2	12,1	18,9	-4,8	-15,4	8,3	-	
Fev-07	7,8	3,0	2,0	3,1	13,0	20,3	-11,2	6,1	7,8	-	
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Fev-06	1,1	-2,9	-5,5	-2,5	1,2	-0,6	19,5	10,2	1,0	-	
Mar-06	2,6	-2,0	-4,0	-1,7	2,9	2,0	20,6	12,1	2,5	-	
Abr-06	2,3	-2,4	-5,7	-1,9	2,8	0,3	21,6	12,4	2,2	-	
Mai-06	3,8	-1,6	-4,8	-1,1	4,4	2,1	23,8	17,4	3,6	-	
Jun-06	3,7	-2,1	-6,6	-1,4	5,0	0,4	24,6	18,8	3,5	-	
Jul-06	4,8	-1,5	-5,8	-0,8	6,4	2,3	25,3	20,5	4,6	-	
Ago-06	5,1	-1,5	-5,3	-0,9	7,5	1,8	24,3	19,8	4,9	-	
Set-06	5,2	-1,5	-5,6	-0,8	8,5	1,2	21,6	19,5	5,0	-	
Out-06	6,0	-0,7	-4,9	0,0	9,9	2,1	19,2	16,1	5,9	-	
Nov-06	6,6	-0,3	-5,1	0,5	10,7	4,3	17,3	20,7	6,4	-	
(*) Dez-06	6,8	0,2	-5,1	1,1	10,8	5,1	16,2	19,0	6,7	-	
(*) Jan-07	7,1	0,5	-5,0	1,4	11,3	6,6	13,7	16,5	7,0	-	
Fev-07	7,6	1,1	-4,1	2,0	11,8	9,1	10,6	15,8	7,4	-	

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.3 - Índice de emprego na indústria

Índices de EMPREGO, REMUNERAÇÕES e HORAS TRABALHADAS na indústria
 Índice Geral e por Grandes Agrupamentos Industriais
 Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
 BASE 2000=100

Meses	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS				
	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN	GERAL	CT	INT	INV	EN
Índices mensais															
Fev-06	81,7	81,3	82,8	82,0	68,0	92,8	92,2	98,2	87,1	76,4	81,6	81,2	83,0	80,2	71,9
Mar-06	81,7	81,4	82,8	82,0	68,0	94,9	93,1	100,6	89,4	84,9	88,8	88,3	89,8	88,8	82,7
Abr-06	81,4	80,9	82,6	82,1	68,1	96,0	94,3	100,9	88,6	95,5	78,4	77,2	81,0	77,3	64,8
Mai-06	81,3	80,8	82,5	82,1	67,9	97,2	94,9	102,8	93,0	86,8	86,6	85,9	87,7	86,7	80,6
Jun-06	81,1	80,6	82,1	82,1	67,8	104,6	99,6	112,1	99,5	103,7	83,7	82,9	85,2	84,0	73,4
Jul-06	81,2	80,7	82,2	82,2	67,8	111,8	107,1	122,4	108,4	84,2	83,2	83,2	84,2	82,1	71,8
Ago-06	80,9	80,8	81,6	81,6	67,6	99,7	103,8	103,2	87,2	78,9	59,3	58,9	59,2	60,7	63,3
Set-06	80,7	80,6	81,5	81,3	67,6	94,9	93,9	99,8	84,9	94,9	81,5	81,0	82,5	81,9	70,8
Out-06	80,4	80,0	81,8	80,1	67,3	94,7	93,1	102,5	85,6	77,4	83,8	83,4	85,2	82,6	76,2
Nov-06	80,1	79,7	81,5	80,1	67,2	112,2	106,3	122,3	109,9	94,2	84,4	83,8	86,0	83,6	75,5
(*) Dez-06	79,8	79,2	81,4	79,9	66,3	125,7	126,1	133,8	108,7	113,5	73,8	73,4	76,0	70,5	61,8
(*) Jan-07	79,9	79,1	82,0	79,5	66,2	92,7	91,6	99,4	81,6	85,3	84,4	83,9	85,9	82,9	77,4
Fev-07	79,9	79,1	81,7	80,1	66,0	92,8	91,6	99,7	84,1	78,5	79,6	78,3	82,4	78,3	67,3
Variação mensal (%)															
Fev-06	-0,1	0,0	0,0	-0,7	-0,2	-0,6	0,5	-0,9	-1,5	-4,8	-5,6	-6,3	-4,1	-6,6	-12,1
Mar-06	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	2,3	1,1	2,4	2,7	11,0	8,9	8,8	8,1	10,7	15,0
Abr-06	-0,4	-0,5	-0,3	0,0	0,0	1,1	1,2	0,3	-0,9	12,5	-11,7	-12,5	-9,8	-13,0	-21,5
Mai-06	-0,1	-0,2	-0,1	0,1	-0,2	1,2	0,7	2,0	4,9	-9,1	10,4	11,2	8,3	12,3	24,3
Jun-06	-0,3	-0,2	-0,4	-0,1	-0,2	7,6	5,0	9,0	7,0	19,5	-3,3	-3,4	-2,9	-3,2	-8,9
Jul-06	0,1	0,2	0,1	0,1	0,0	6,9	7,5	9,1	9,0	-18,9	-0,6	0,3	-1,2	-2,3	-2,3
Ago-06	-0,3	0,1	-0,7	-0,8	-0,3	-10,8	-3,1	-15,6	-19,6	-6,3	-28,7	-29,2	-29,7	-26,1	-11,7
Set-06	-0,2	-0,3	-0,1	-0,3	0,0	-4,9	-9,5	-3,3	-2,6	20,3	37,4	37,5	39,4	35,1	11,8
Out-06	-0,4	-0,8	0,4	-1,5	-0,4	-0,2	-0,9	2,8	0,7	-18,5	2,9	3,0	3,3	0,8	7,6
Nov-06	-0,3	-0,3	-0,4	0,1	-0,1	18,5	14,2	19,3	28,4	21,8	0,7	0,5	0,9	1,2	-0,9
(*) Dez-06	-0,4	-0,6	-0,1	-0,3	-1,4	12,1	18,6	9,4	-1,1	20,4	-12,6	-12,3	-11,6	-15,7	-18,1
(*) Jan-07	0,1	-0,2	0,7	-0,4	-0,2	-26,2	-27,4	-25,7	-24,9	-24,8	14,4	14,3	13,0	17,7	25,2
Fev-07	-0,1	0,0	-0,3	0,7	-0,3	0,0	-0,1	0,3	2,9	-7,9	-5,7	-6,8	-4,1	-5,6	-13,0
Variação homóloga (%)															
Fev-06	-3,9	-4,0	-4,7	-1,9	3,2	0,4	-0,2	0,1	-0,6	12,0	-3,3	-3,7	-3,7	-1,1	4,0
Mar-06	-3,6	-3,6	-4,3	-1,8	3,2	0,7	0,4	1,2	-2,5	9,6	-0,9	-0,9	-2,1	1,6	8,7
Abr-06	-3,6	-3,7	-4,3	-1,5	3,4	0,1	0,8	0,5	-1,8	-3,4	-9,3	-10,0	-8,7	-8,2	-12,1
Mai-06	-3,4	-3,6	-4,2	-1,2	3,3	1,8	1,8	-0,1	2,7	16,2	-0,9	-1,2	-1,8	2,2	7,7
Jun-06	-3,5	-3,6	-4,2	-1,2	4,0	1,3	1,0	0,9	-0,4	12,1	-3,5	-4,0	-4,0	-0,7	3,2
Jul-06	-3,0	-3,1	-3,8	-1,2	3,4	-0,2	-0,3	-0,1	-1,6	4,9	-3,4	-3,7	-3,8	-1,8	7,2
Ago-06	-2,8	-2,5	-3,7	-2,1	3,0	1,2	2,1	-0,3	0,4	9,6	-2,3	-4,2	-1,7	3,8	0,4
Set-06	-3,0	-2,6	-3,8	-2,6	3,1	1,9	2,1	-0,1	-3,2	35,1	-5,3	-5,6	-5,4	-4,0	-3,5
Out-06	-2,9	-2,7	-3,0	-3,4	-1,8	1,0	1,2	1,5	-2,1	2,9	-0,8	-0,5	-1,3	-0,9	0,3
Nov-06	-3,1	-3,1	-3,1	-3,2	-2,0	-1,0	-0,4	-2,0	-0,8	1,9	-3,0	-3,2	-2,8	-2,8	-3,1
(*) Dez-06	-3,0	-3,3	-2,7	-3,0	-2,5	0,1	0,3	-0,1	-1,7	4,4	-6,3	-6,8	-5,1	-7,1	-10,3
(*) Jan-07	-2,2	-2,7	-1,0	-3,7	-2,8	-0,7	-0,1	0,4	-7,6	6,3	-2,3	-3,1	-0,8	-3,4	-5,4
Fev-07	-2,2	-2,7	-1,3	-2,4	-2,9	0,0	-0,7	1,5	-3,5	2,8	-2,5	-3,6	-0,8	-2,4	-6,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)															
Fev-06	-4,3	-4,5	-4,1	-3,4	-8,9	-0,6	-1,8	1,2	-1,2	-3,9	-4,7	-4,9	-4,5	-3,8	-8,7
Mar-06	-4,2	-4,5	-4,2	-3,2	-7,5	-0,3	-1,5	1,5	-1,0	-1,6	-4,1	-4,3	-4,1	-2,9	-6,3
Abr-06	-4,2	-4,4	-4,2	-2,9	-6,2	-0,1	-1,3	1,6	-0,9	-1,6	-4,4	-4,7	-4,3	-3,1	-6,1
Mai-06	-4,1	-4,3	-4,2	-2,5	-4,8	0,3	-0,9	1,7	-0,3	1,2	-4,0	-4,2	-4,1	-2,3	-4,5
Jun-06	-4,0	-4,2	-4,3	-2,2	-3,3	0,5	-0,6	1,6	-0,1	2,8	-3,9	-4,1	-4,2	-2,0	-3,1
Jul-06	-3,8	-4,0	-4,3	-1,9	-1,9	0,7	-0,4	1,4	0,3	3,9	-3,6	-3,9	-4,0	-1,5	-1,4
Ago-06	-3,7	-3,8	-4,2	-1,8	-0,6	0,7	-0,1	1,2	0,2	5,1	-3,6	-4,0	-3,9	-1,3	-0,7
Set-06	-3,5	-3,6	-4,2	-1,8	0,8	0,9	0,4	1,0	-0,1	8,2	-3,7	-4,1	-4,0	-1,3	-0,1
Out-06	-3,4	-3,4	-4,1	-1,9	1,2	1,0	0,6	0,9	-0,3	8,7	-3,4	-3,8	-3,8	-1,3	0,5
Nov-06	-3,4	-3,4	-4,0	-2,0	1,6	0,7	0,6	0,4	-0,5	8,7	-3,3	-3,7	-3,7	-1,3	0,9
(*) Dez-06	-3,3	-3,3	-3,9	-2,1	1,9	0,7	0,8	0,2	-0,8	9,2	-3,4	-3,8	-3,6	-1,6	0,7
(*) Jan-07	-3,2	-3,2	-3,6	-2,2	1,4	0,5	0,7	0,1	-1,6	8,5	-3,4	-3,9	-3,5	-2,0	-0,3
Fev-07	-3,0	-3,1	-3,3	-2,3	0,9	0,5	0,7	0,2	-1,8	7,9	-3,4	-3,9	-3,2	-2,1	-1,1

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06
Continente												
Total												
Produção actual	0	4	0	-1	6	-16	0	-2	6	9	-1	-2
Procura global	-10	-10	-13	-18	-11	-26	-14	-16	-5	-13	-23	-28
Procura interna	-22	-17	-22	-24	-21	-13	-24	-24	-32	-23	-31	-35
Procura externa	-2	-9	-10	-12	-7		-15	-14	-12	-2	-22	-18
Stocks de produtos acabados	4	5	5	2	4	10	8	6	12	14	9	5
Produção prevista	9	13	7	-1	1	6	7	2	1	1	6	2
Preços previstos	5	3	7	8	5	4	4	2	2	7	15	2
Emprego previsto	-14	-15	-15	-18	-13	-18	-15	-13	-13	-11	-17	-20
Bens de Consumo												
Produção actual	-5	-1	-6	-11	0	-5	1	-8	4	3	-3	-5
Procura global	-14	-17	-21	-26	-12	-19	-15	-24	-25	-18	-27	-33
Procura interna	-27	-19	-25	-31	-24	-26	-24	-32	-35	-21	-31	-39
Procura externa	-12	-21	-20	-19	-14	-22	-25	-20	-26	-20	-34	-30
Stocks de produtos acabados	8	11	15	8	13	12	13	9	18	13	6	7
Produção prevista	7	4	3	0	-4	-5	-3	-9	1	1	4	0
Preços previstos	0	-3	7	17	5	-2	1	0	1	3	-3	-7
Emprego previsto	-16	-13	-13	-18	-9	-18	-17	-12	-13	-10	-15	-18
Bens Intermédios												
Produção actual	2	5	-8	-6	-1	-6	-3	0	6	6	-3	-1
Procura global	-12	-11	-16	-19	-17	-21	-20	-15	8	-18	-22	-22
Procura interna	-18	-17	-23	-25	-23	-24	-26	-22	-25	-24	-30	-29
Procura externa	0	-4	-5	-12	-6	-10	-14	-15	-3	-1	-10	-4
Stocks de produtos acabados	3	2	-1	-1	0	11	7	4	5	3	13	6
Produção prevista	6	11	10	0	2	1	2	6	3	3	2	6
Preços previstos	12	8	7	1	6	8	8	6	4	8	33	7
Emprego previsto	-14	-19	-21	-20	-16	-19	-18	-17	-13	-16	-18	-19
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	-2	5	4	1	15	9	10	10	-8	1	-15	2
Procura global	6	1	3	-9	-5	-4	0	-13	-13	-12	-31	-14
Procura interna	-24	-22	-31	-25	-22		-19	-24	-26	-17	-30	-28
Procura externa	30	1	6	-1	9	-28	14	-4	-12	-3	-25	-18
Stocks de produtos acabados	-2	-5	-3	-5	-9	11	2	12	0	12	-3	-1
Produção prevista	13	12	5	3	17	-5	23	17	-1	5	-4	-1
Preços previstos	-7	4	13	19	14	17	-3	1	1	20	1	1
Emprego previsto	-15	-12	-8	-15	-11	11	-2	-16	-8	-5	-26	-19

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Continente								
Total								
Capacidade de produção instalada		12	16	18	23	19	17	24
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,5	79,9	79,4	76,0	78,2	82,0	77,5
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		58	59	52	54	53	55	56
Bens de Consumo								
Capacidade de produção instalada		18	15	23	30	23	23	29
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		79,5	79,5	78,3	73,4	75,6	77,2	75,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		47	49	37	46	43	41	49
Outros Bens de Investimento								
Capacidade de produção instalada		-2	8	0	10	5	10	26
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		80,1	81,7	78,03	77,5	81,9	86,9	79,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		46	43	35	35	47	54	39
Bens Intermédios								
Capacidade de produção instalada		10	17	17	17	20	15	12
Taxa de utilização								
capacidade produtiva (%)		81,1	82,0	79,9	77,3	82,1	82,9	93,4
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		66	67	70	68	61	63	68

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Fevereiro 2007 (a)	Janeiro 2007 (b)	Dezembro 2006 (b)	Novembro 2006 (a)	Outubro 2006 (a)	Setembro 2006 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	2 819	4 567	3 275	3 882	3 933	3 777	-7,3
dos quais: de Construções novas	2 163	3 544	2 462	2 940	2 930	2 810	-6,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 228	3 604	2 555	3 013	3 024	2 949	-6,9
dos quais: de Construções novas	1 821	2 942	2 044	2 447	2 424	2 371	-7,1
Fogos	4 419	7 005	4 882	5 747	6 386	6 116	-4,0
NORTE							
Edifícios licenciados	963	1 573	1 109	1 307	1 319	1 282	-2,3
dos quais: de Construções novas	759	1 218	834	1 028	997	970	-3,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	754	1 210	885	1 026	999	1 011	-1,8
dos quais: de Construções novas	628	1 003	719	869	833	841	-2,9
Fogos	1 362	1 779	1 260	1 899	1 550	1 925	-2,1
CENTRO							
Edifícios licenciados	797	1 362	853	1 074	1 147	1 074	-10,5
dos quais: de Construções novas	625	1 071	674	826	884	820	-8,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	615	1 066	640	800	877	803	-9,3
dos quais: de Construções novas	515	867	527	657	706	644	-8,1
Fogos	791	1 619	997	1 162	1 771	1 280	-8,7
LISBOA							
Edifícios licenciados	362	533	494	564	568	543	-8,8
dos quais: de Construções novas	247	405	335	372	390	374	-8,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	293	462	408	453	454	448	-8,2
dos quais: de Construções novas	226	372	306	336	357	349	-9,0
Fogos	884	1 293	1 347	1 149	1 053	1 276	-5,4
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	277	565	318	364	401	405	-8,6
dos quais: de Construções novas	207	417	216	289	293	294	-8,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	206	411	211	247	274	293	-10,4
dos quais: de Construções novas	162	319	154	209	208	229	-10,5
Fogos	289	542	295	392	373	620	-4,5
ALGARVE							
Edifícios licenciados	214	318	301	271	251	208	-13,9
dos quais: de Construções novas	169	258	250	198	190	157	-17,4
Edifícios licenciados para Habitação familiar	195	279	270	238	220	182	-14,3
dos quais: de Construções novas	162	236	232	187	173	144	-16,8
Fogos	636	1 506	790	629	1 009	782	7,1
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	148	152	153	223	154	173	2,2
dos quais: de Construções novas	110	120	114	169	104	119	6,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	115	120	96	182	116	130	1,8
dos quais: de Construções novas	88	95	69	139	82	96	4,0
Fogos	304	193	126	354	400	103	47,2
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	58	64	47	79	93	92	-14,1
dos quais: de Construções novas	46	55	39	58	72	76	-10,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	50	56	45	67	84	82	-11,9
dos quais: de Construções novas	40	50	37	50	65	68	-8,9
Fogos	153	73	67	162	230	130	-41,3

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=415.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	4º Trim. 2006 (a)	3º Trim. 2006 (a)	2º Trim. 2006 (a)	1º Trim. 2006 (a)	4º Trim. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	6 368	7 781	8 218	8 485	8 537	9 599	9 622	10 932
dos quais: de Construções novas	5 246	6 360	6 724	6 846	7 040	7 844	8 003	9 090
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 434	6 619	7 004	7 220	7 300	8 227	8 258	9 348
dos quais: de Construções novas	4 567	5 521	5 820	5 943	6 147	6 820	6 983	7 881
Fogos	10 777	12 942	13 624	12 862	13 579	16 313	16 411	17 425
NORTE								
Edifícios concluídos	2 100	2 429	2 539	2 710	2 697	3 092	3 132	3 811
dos quais: de Construções novas	1 773	2 020	2 099	2 237	2 263	2 639	2 611	3 228
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 829	2 100	2 215	2 348	2 352	2 665	2 701	3 303
dos quais: de Construções novas	1 571	1 782	1 843	1 989	2 008	2 310	2 291	2 838
Fogos	3 483	3 748	4 198	3 687	4 256	5 333	5 278	5 975
CENTRO								
Edifícios concluídos	1 905	2 430	2 410	2 436	2 678	2 920	2 881	3 008
dos quais: de Construções novas	1 547	1 948	1 943	1 943	2 186	2 336	2 386	2 475
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 570	1 984	1 946	1 978	2 245	2 480	2 418	2 496
dos quais: de Construções novas	1 305	1 623	1 604	1 606	1 876	2 009	2 031	2 087
Fogos	2 591	2 923	2 832	3 029	3 663	3 911	3 948	3 848
LISBOA								
Edifícios concluídos	692	822	999	955	839	1 043	1 075	1 211
dos quais: de Construções novas	597	722	868	796	731	865	949	1 061
Edifícios concluídos para Habitação familiar	647	753	924	873	766	958	992	1 081
dos quais: de Construções novas	562	667	811	735	673	800	883	957
Fogos	1 981	2 399	2 476	2 300	2 013	2 414	3 045	3 310
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	720	948	1 003	949	983	1 137	1 102	1 259
dos quais: de Construções novas	537	736	813	721	750	871	875	974
Edifícios concluídos para Habitação familiar	561	761	812	746	766	889	865	998
dos quais: de Construções novas	432	603	669	570	606	686	697	768
Fogos	625	959	1 162	993	942	1 151	1 168	1 168
ALGARVE								
Edifícios concluídos	408	553	602	647	694	694	751	868
dos quais: de Construções novas	343	466	517	553	618	594	642	750
Edifícios concluídos para Habitação familiar	369	519	557	602	650	646	706	815
dos quais: de Construções novas	316	446	485	518	582	558	612	710
Fogos	1 054	2 169	1 719	1 649	1 850	1 918	2 200	2 236
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	241	360	369	390	363	387	364	387
dos quais: de Construções novas	203	294	276	291	277	288	279	303
Edifícios concluídos para Habitação familiar	182	290	286	317	272	308	287	308
dos quais: de Construções novas	151	236	214	240	210	229	225	244
Fogos	241	340	328	338	305	482	289	313
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	302	239	296	398	283	326	317	388
dos quais: de Construções novas	246	174	208	305	215	251	261	299
Edifícios concluídos para Habitação familiar	276	212	264	356	249	281	289	347
dos quais: de Construções novas	230	164	194	285	192	228	244	277
Fogos	802	404	909	866	550	1 104	483	575

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,
Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=416.

(a) Resultados preliminares

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-24	-29	-23	-27	-26	-31	-28	-24	-24	-31	-32	-33
Carteira de encomendas	-65	-68	-64	-70	-66	-66	-66	-65	-66	-68	-66	-63
Perspectivas de emprego	-19	-25	-22	-31	-27	-32	-30	-30	-29	-29	-31	-29
Perspectivas de preços	-16	-18	-21	-18	-18	-24	-21	-21	-25	-21	-20	-20
Emp. s. obst. à actividade(%)	23	24	21	22	23	24	26	25	21	24	25	23
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-33	-26	-16	-39	-35	-41	-26	-28	-22	-35	-32	-43
Carteira de encomendas	-75	-67	-61	-73	-70	-67	-69	-68	-66	-73	-67	-63
Perspectivas de emprego	-23	-24	-23	-40	-36	-42	-35	-33	-34	-34	-37	-34
Perspectivas de preços	-23	-22	-28	-24	-23	-30	-30	-28	-34	-32	-29	-27
Emp.s. obst. à actividade(%)	19	20	22	21	16	22	21	18	19	23	29	18
Habitação												
Apreciação de actividade	-25	-30	-32	-27	-27	-31	-32	-29	-29	-34	-36	-31
Carteira de encomendas	-65	-72	-67	-74	-68	-70	-68	-65	-71	-67	-70	-68
Perspectivas de emprego	-19	-25	-24	-27	-26	-30	-30	-31	-27	-30	-30	-28
Perspectivas de preços	-14	-17	-17	-16	-16	-20	-17	-17	-19	-17	-14	-15
Emp.s. obst. à actividade(%)	25	26	20	22	25	23	27	27	20	23	22	23
Edifícios não Residenciais												
Apreciação de actividade	-6	-31	-6	-7	-10	-13	-22	-4	-8	-14	-19	-23
Carteira de encomendas	-48	-59	-53	-48	-50	-53	-55	-56	-49	-54	-49	-51
Perspectivas de emprego	-16	-20	-21	-30	-17	-18	-22	-25	-27	-20	-18	-26
Perspectivas de preços	-13	-15	-22	-16	-17	-27	-21	-24	-32	-19	-25	-22
Emp.s. obst. à actividade(%)	26	23	25	25	27	27	29	29	30	31	30	32

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	8	8	8	8	8	9
Perspectivas actividade	-21	-29	-28	-34	-32	-28	-22	-18
Taxa util. capacidade (%)	69,0	70,0	69,0	69,0	70,0	71,0	72,0	71,0
Tendência vol. vendas	-29	-42	-42	-38	-45	-41	-27	-20
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	8	9	9	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-19	-46	-28	-39	-37	-30	-17	-14
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	9	8	9	9
Perspectivas actividade	-24	-20	-29	-32	-28	-28	-26	-20
Edifícios n. Residenciais								
Prod. assegurada (meses)	6	6	5	5	5	6	5	6
Perspectivas actividade	-13	-30	-23	-26	-38	-31	-13	-15

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2000)		Fev. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL									
CAE-Rev.2									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	117,7	0,2	1,5	0,0	0,0	-1,5	2,4	4,2
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	111,2	0,4	-0,5	0,3	-0,2	0,0	1,6	2,6
-	Bens de consumo duradouro	111,1	0,7	0,2	0,1	0,3	0,2	2,6	3,4
-	Bens de consumo n. duradouro	111,2	0,4	-0,6	0,4	-0,2	0,0	1,4	2,5
-	Bens Intermédios	109,7	0,2	0,3	0,1	0,3	-0,1	3,9	3,8
-	Bens de Investimento	111,0	0,2	1,1	0,1	0,0	0,1	2,9	2,4
-	Energia	133,0	0,0	4,1	-0,2	-0,1	-4,1	1,8	6,2
C	Indústrias Extractivas	101,3	0,3	0,2	0,2	0,0	-0,1	0,1	0,4
D	Indústrias Transformadoras	115,3	0,2	-0,1	0,1	0,0	-1,5	1,4	4,0
DA	Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	113,3	0,6	-0,7	0,8	0,1	0,1	2,5	3,2
DB	Indústria têxtil	99,7	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,4	0,3
DC	Indústrias do couro e de produtos de couro	109,2	0,1	0,3	0,1	0,0	0,1	0,6	0,6
DD	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	103,4	0,6	0,1	0,3	0,1	0,0	1,7	1,6
DE	Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	99,2	0,5	0,3	-0,1	0,0	0,1	2,5	2,0
DF	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	152,5	-0,2	-0,5	-0,6	-0,3	-9,0	-6,2	8,5
DG	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	118,5	-0,2	0,5	-0,5	-0,3	-1,4	3,4	4,4
DH	Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	106,5	0,1	0,1	-0,1	0,2	0,3	1,7	2,0
DI	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	107,4	0,6	0,7	0,0	0,1	-0,2	2,6	2,0
DJ	Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	123,0	-0,3	0,3	-0,1	0,3	0,4	6,6	6,7
DK	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	109,6	0,4	0,5	0,1	0,0	-0,1	2,8	1,7
DL	Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	110,5	-0,6	-1,7	-0,9	-0,4	0,4	6,2	10,9
DM	Fabricação de material de transporte	112,9	-0,1	2,2	0,0	-0,1	0,0	3,3	3,4
DN	Indústrias transformadoras, n.e.	114,0	0,9	0,1	0,1	0,4	0,3	2,7	3,4
E	Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	126,4	0,1	6,1	0,0	0,0	-1,7	5,4	5,2

5.9 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Mar-06	3,804%	3,613%	4,263%	3,292%	0,971%	4,152%	3,190%	0,962%	4,402%	3,421%	0,981%
Abr-06	3,902%	3,718%	4,356%	3,377%	0,979%	4,251%	3,279%	0,972%	4,492%	3,503%	0,989%
Mai-06	3,997%	3,816%	4,451%	3,473%	0,978%	4,343%	3,370%	0,973%	4,588%	3,604%	0,984%
Jun-06	4,094%	3,918%	4,547%	3,563%	0,984%	4,445%	3,465%	0,980%	4,677%	3,687%	0,990%
Jul-06	4,184%	4,012%	4,635%	3,653%	0,982%	4,534%	3,555%	0,979%	4,761%	3,776%	0,985%
Ago-06	4,271%	4,104%	4,721%	3,655%	1,066%	4,624%	3,561%	1,063%	4,843%	3,774%	1,069%
Set-06	4,358%	4,194%	4,810%	3,743%	1,067%	4,718%	3,652%	1,066%	4,926%	3,859%	1,067%
Out-06	4,458%	4,291%	4,928%	3,859%	1,069%	4,839%	3,770%	1,069%	5,035%	3,968%	1,067%
Nov-06	4,567%	4,410%	5,021%	3,951%	1,070%	4,933%	3,860%	1,073%	5,127%	4,061%	1,066%
Dez-06	4,662%	4,507%	5,117%	4,046%	1,071%	5,031%	3,957%	1,074%	5,221%	4,154%	1,067%
Jan-07	4,764%	4,616%	5,207%	4,137%	1,070%	5,122%	4,048%	1,074%	5,306%	4,242%	1,064%
Fev-07	4,816%	4,665%	5,277%	4,298%	0,979%	5,196%	4,215%	0,981%	5,370%	4,396%	0,974%

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Mar-06	3,804%	3,421%	3,772%	3,812%
Abr-06	3,902%	3,529%	3,885%	3,907%
Mai-06	3,997%	3,663%	3,983%	4,002%
Jun-06	4,094%	3,753%	4,085%	4,097%
Jul-06	4,184%	3,842%	4,168%	4,188%
Ago-06	4,271%	3,973%	4,258%	4,275%
Set-06	4,358%	4,039%	4,346%	4,362%
Out-06	4,458%	4,117%	4,445%	4,461%
Nov-06	4,567%	4,254%	4,561%	4,569%
Dez-06	4,662%	4,431%	4,656%	4,664%
Jan-07	4,764%	4,464%	4,763%	4,765%
Fev-07	4,816%	4,580%	4,816%	4,816%

5.11 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total jovem e não jovem

	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap.	Prest.	Cap.	Jur.	Juros	Juros	Cap.	Prest.	Cap.	Jur.	Juros	Juros	Cap.	Prest.	Cap.	Jur.	Juros	Juros
	Dív.	Total	Amort.	Tot.	Sup.Mut.	Sup.Est.	Dív.	Total	Amort.	Tot.	Sup.Mut.	Sup.Est.	Dív.	Total	Amort.	Tot.	Sup.Mut.	Sup.Est.
Mar-06	40 627	263	121	142	109	33 48 398	292	127	165	126	39 33 067	235	116	119	92	27		
Abr-06	40 495	265	120	145	112	33 48 272	294	126	168	129	39 32 958	237	116	121	94	27		
Mai-06	40 235	266	119	147	114	33 48 067	296	125	171	132	39 32 731	237	114	123	96	27		
Jun-06	40 229	268	118	150	117	33 48 001	298	123	175	136	39 32 746	239	113	126	99	27		
Jul-06	40 092	270	118	152	119	33 47 857	301	123	178	139	39 32 645	241	114	127	100	27		
Ago-06	39 963	271	117	154	119	35 47 725	302	121	181	139	42 32 541	242	113	129	100	29		
Set-06	39 834	273	116	157	122	35 47 591	304	120	184	142	42 32 440	243	112	131	102	29		
Out-06	39 700	275	115	160	125	35 47 453	307	119	188	146	42 32 331	246	113	133	104	29		
Nov-06	39 563	277	115	162	127	35 47 313	310	119	191	149	42 32 222	247	112	135	106	29		
Dez-06	39 434	279	114	165	130	35 47 182	312	118	194	152	42 32 124	248	111	137	108	29		
Jan-07	39 306	281	114	167	132	35 47 043	314	117	197	155	42 32 033	250	111	139	111	28		
Fev-07	39 174	282	113	169	137	32 46 912	316	117	199	161	38 31 924	250	110	140	114	26		

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Mar-06	52 760	288	131	157	83 825	473	238	235	40 033	231	110	121	58 633	315	141	174
Abr-06	53 108	292	130	162	84 274	486	243	243	40 173	234	110	124	59 027	318	139	179
Mai-06	53 099	293	127	166	84 808	493	239	254	40 022	235	108	127	59 149	320	135	185
Jun-06	53 683	299	126	173	85 449	506	244	262	40 477	240	108	132	59 707	326	135	191
Jul-06	54 009	303	125	178	85 591	512	243	269	40 643	242	106	136	60 094	330	133	197
Ago-06	54 316	306	123	183	86 386	520	240	280	40 778	245	106	139	60 473	334	131	203
Set-06	54 681	311	123	188	86 764	523	236	287	40 894	248	105	143	60 915	339	130	209
Out-06	54 950	314	121	193	86 451	517	227	290	41 031	251	105	146	61 217	343	128	215
Nov-06	55 261	319	119	200	86 866	525	223	302	41 169	254	103	151	61 570	348	126	222
Dez-06	55 543	323	118	205	86 820	544	230	314	41 298	257	103	154	61 877	352	124	228
Jan-07	55 858	328	117	211	86 483	532	217	315	41 434	260	102	158	62 211	358	124	234
Fev-07	56 109	330	116	214	86 961	546	220	326	41 563	263	102	161	62 462	360	122	238

5.13 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Mar-06	77 236	325	99	226	76 742	315	104	211	75 201	316	106	210
Abr-06	78 207	332	95	237	77 199	323	103	220	75 910	324	104	220
Mai-06	77 485	329	91	238	77 232	322	97	225	76 267	326	100	226
Jun-06	77 415	332	89	243	77 982	329	94	235	76 964	333	98	235
Jul-06	77 727	340	89	251	78 406	333	92	241	77 501	338	96	242
Ago-06	78 826	346	88	258	78 677	338	90	248	78 117	344	95	249
Set-06	81 348	362	91	271	79 746	347	90	257	78 929	352	95	257
Out-06	82 168	366	88	278	80 562	354	89	265	79 417	355	91	264
Nov-06	83 741	378	86	292	81 874	364	87	277	80 200	363	89	274
Dez-06	85 927	393	87	306	83 476	377	88	289	81 164	372	88	284
Jan-07	87 902	406	88	318	85 060	392	90	302	82 199	384	88	296
Fev-07	87 441	404	87	317	85 929	393	87	306	82 773	385	85	300



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Mar.07	Fev.07	Jan.07	Dez.06	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Jul.06	Jun.06	Mai.06	Abr.06
Continente												
Total												
Volume de vendas	-18	-9	-2	-4	-1	-1	-10	-11	-11	-3	-20	-11
Existências	6	4	6	4	4	4	5	6	5	11	10	5
Encom. a fornecedores-Persp.	-7	-9	-12	-7	-6	0	-6	-6	-6	-9	-9	-6
Preços de venda	10	12	18	4	3	1	2	10	12	9	16	7
Persp. de Emprego	-5	-7	-8	-7	-8	-3	-11	-8	-5	-9	-15	-14
Actividade no mês	-21	-20	-18	-20	-21	-15	-25	-16	-15	-22	-27	-17
Activ.nos próximos seis meses	8	9	4	5	-2	15	6	1	3	1	0	6
Perspectivas preços de venda	13	13	22	14	12	5	-8	9	10	10	11	10
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-13	-3	-4	-3	-1	5	-3	-13	-4	-1	-14	-9
Existências	3	0	2	-2	1	-3	-6	5	3	8	2	4
Encom. a fornecedores-Persp.	-4	-7	-11	-9	-11	1	3	-3	0	-2	-5	-7
Preços de venda	11	15	11	4	5	3	-2	5	11	7	13	2
Persp. de Emprego	-5	-6	-5	-12	-13	-9	-12	-8	-11	-6	-12	-13
Actividade no mês	-9	-11	-9	-11	-10	-5	-15	-2	-11	-15	-19	-15
Activ.nos próximos seis meses	7	5	9	6	-5	17	13	4	5	2	3	8
Perspectivas preços de venda	13	15	16	11	10	5	2	6	6	6	13	2
Comércio a retalho												
Volume de vendas	-23	-17	0	-6	-2	-9	-19	-9	-18	-5	-26	-13
Existências	9	10	11	12	8	12	18	6	8	15	19	6
Encom. a fornecedores-Persp.	-11	-10	-13	-5	1	-1	-17	-9	-12	-16	-14	-6
Preços de venda	8	9	26	3	2	-1	7	5	13	11	20	13
Persp. de Emprego	-5	-7	-10	-4	-5	1	-10	-7	-1	-11	-16	-14
Actividade no mês	-35	-31	-29	-31	-35	-27	-38	-32	-20	-30	-38	-18
Activ.nos próximos seis meses	8	9	-3	4	2	11	-2	-4	-1	0	-4	3
Perspectivas preços de venda	12	10	29	17	13	7	16	12	15	14	8	19

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral								Cm.d. SRE
	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	3ºTrim.05	2ºTrim.05	1ºTrim.05	
Continente									
Total									
Perspectivas									
Volume de vendas	-4	11	2	2	-6	3	-19	6	
Existências	-8	-3	-4	-4	-9	-11	-16	-4	
Preços de venda	22	5	10	10	21	7	11	7	
Encomendas e fornecedores	-3	3	-6	-14	-7	-13	-12	-15	
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	36	60	61	58	57	54	53	54	
Comércio por grosso									
Perspectivas									
Volume de vendas	0	7	5	2	-6	8	-21	5	
Existências	-10	-4	-3	-3	-9	-13	-19	-4	
Preços de venda	16	5	6	2	16	9	2	2	
Encomendas e fornecedores	1	1	-2	-14	-9	-11	-17	-13	
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	66	66	64	62	62	60	58	62	
Comércio a retalho									
Perspectivas									
Volume de vendas	-8	16	-1	2	-5	-3	-17	8	
Existências	-6	-1	-7	-6	-9	-9	-13	-5	
Preços de venda	29	7	15	19	28	4	22	13	
Encomendas e fornecedores	-8	5	-11	-14	-5	-15	-6	-18	
Empresas sem obstáculos na actividade (%)	61	53	57	54	51	47	48	44	

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
Índices mensais						
Fev-06	106.2	113.6	100.7	114.4	124.7	106.8
Mar-06	105.2	109.6	102.0	113.6	120.5	108.5
Abr-06	104.8	111.0	100.3	114.3	122.6	108.2
Mai-06	105.1	111.2	100.6	115.8	123.8	110.0
Jun-06	103.4	110.7	98.1	114.1	123.6	107.2
Jul-06	107.2	112.7	103.2	117.8	125.3	112.2
Ago-06	107.2	114.8	101.6	117.0	127.7	109.1
Set-06	108.1	116.0	102.4	118.0	128.8	110.1
Out-07	103.7	111.2	98.3	114.1	123.9	106.9
Nov-07	104.1	115.5	95.7	115.8	129.4	105.9
* Dez-06	105.4	111.3	101.1	117.7	125.3	112.2
* Jan-07	105.6	111.4	101.3	117.7	126.0	111.5
Fev-07	104.7	110.6	100.4	115.4	124.4	108.7
Variação mensal (%)						
Fev-06	1.1	4.6	-1.6	0.2	4.3	-3.1
Mar-06	-0.9	-3.5	1.3	-0.7	-3.4	1.7
Abr-06	-0.4	1.2	-1.6	0.6	1.7	-0.3
Mai-06	0.2	0.2	0.2	1.3	1.0	1.6
Jun-06	-1.6	-0.4	-2.5	-1.4	-0.1	-2.5
Jul-06	3.7	1.8	5.2	3.2	1.4	4.7
Ago-06	-0.1	1.9	-1.6	-0.7	1.9	-2.8
Set-06	0.9	1.1	0.8	0.8	0.8	0.9
Out-07	-4.1	-4.1	-4.0	-3.3	-3.8	-2.9
Nov-07	0.3	3.8	-2.6	1.5	4.5	-1.0
* Dez-06	1.3	-3.6	5.6	1.6	-3.2	6.0
* Jan-07	0.2	0.1	0.2	0.0	0.6	-0.6
Fev-07	-0.8	-0.7	-0.9	-2.0	-1.3	-2.5
Variação homologa (%)						
Fev-06	0.9	4.8	-2.1	1.9	6.2	-1.6
Mar-06	0.2	1.1	-0.5	1.3	2.4	0.4
Abr-06	-0.6	1.8	-2.5	0.5	3.3	-1.7
Mai-06	1.8	1.8	1.8	3.4	3.9	3.0
Jun-06	-5.0	1.1	-9.5	-3.2	3.9	-8.4
Jul-06	4.7	3.9	5.4	6.7	6.4	7.0
Ago-06	1.6	4.5	-0.7	3.6	7.1	0.7
Set-06	2.5	5.1	0.4	4.3	7.4	1.8
Out-07	-0.1	1.0	-1.1	1.8	3.5	0.3
Nov-07	0.7	4.5	-2.4	2.5	6.7	-0.9
* Dez-06	1.2	0.3	1.9	3.1	2.3	3.8
* Jan-07	0.5	2.5	-1.0	3.1	5.4	1.2
Fev-07	-1.4	-2.6	-0.3	0.9	-0.3	1.8
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Fev-06	1.6	2.4	1.0	2.0	2.5	1.6
Mar-06	1.4	2.1	0.8	1.8	2.2	1.4
Abr-06	1.1	2.2	0.2	1.6	2.5	0.9
Mai-06	1.0	1.9	0.3	1.7	2.5	1.0
Jun-06	0.0	1.8	-1.4	0.8	2.7	-0.7
Jul-06	0.5	2.3	-0.9	1.5	3.5	0.0
Ago-06	0.6	2.4	-0.9	1.7	3.9	0.0
Set-06	0.7	2.6	-0.9	2.0	4.3	0.1
Out-07	0.7	2.7	-0.9	2.1	4.6	0.1
Nov-07	0.7	2.9	-1.0	2.2	4.8	0.0
* Dez-06	0.6	2.6	-0.9	2.2	4.6	0.3
* Jan-07	0.7	2.7	-0.9	2.4	4.9	0.4
Fev-07	0.5	2.1	-0.8	2.3	4.3	0.7

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

LIGEIRO DE PASSAGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	20 893	*14 004	*14 489	13 566	14 703	49 386	0,0	-5,0
União Europeia	(nº)	16 498	*11 233	*11 695	10 661	11 797	39 426	0,2	-5,1
Outros Países	(nº)	4 395	*2 771	*2 794	2 905	2 906	9 960	-0,7	-4,4

(a) Veículos novos. Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes.

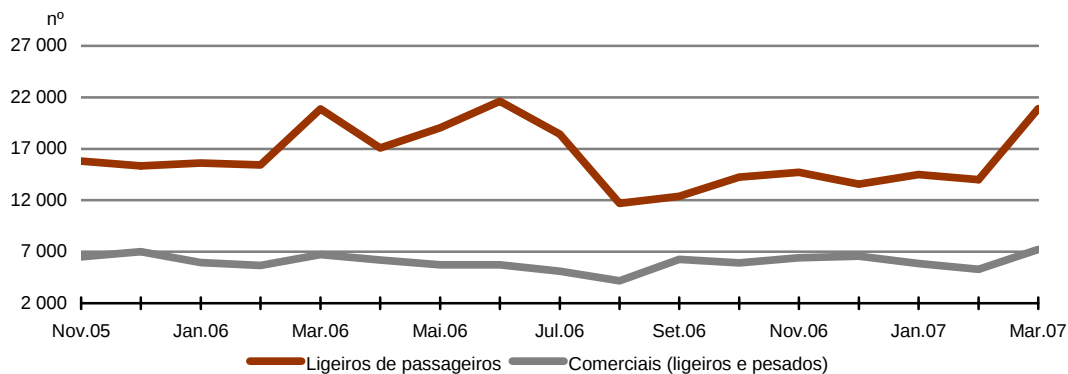
VEÍCULOS COMERCIAIS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 07	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	7 209	*5 307	*5 870	6 557	6 406	18 386	7,1	0,2
Ligeiros									
União Europeia	(nº)	5 282	3 917	*4 325	4 667	4 879	13 524	6,1	0,5
Outros Países	(nº)	1 400	*919	984	1 558	1 155	3 303	13,8	-2,1
Pesados									
União Europeia	(nº)	463	420	487	266	326	1 370	4,0	6,9
Outros Países	(nº)	64	51	74	66	46	189	-16,9	-19,9

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

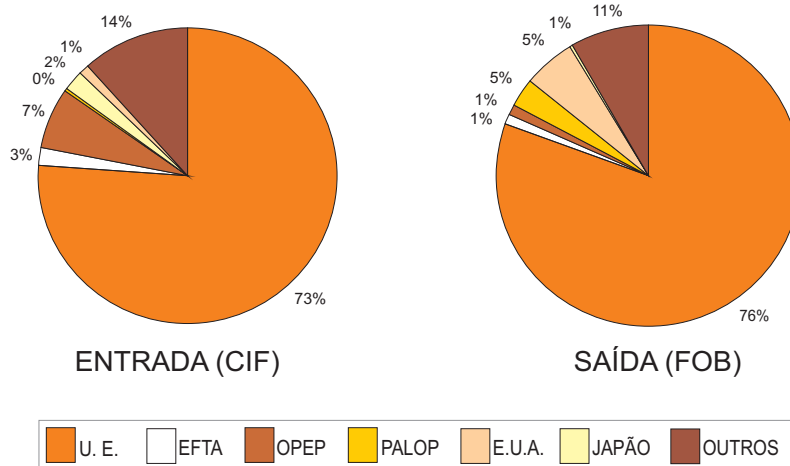
	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) (*) Jan. (%)
	Jan. 07 (a)	Dez. 06 (a) (*)	Nov. 06 (a) (*)	Out. 06 (a) (*)	Set. 06 (a) (*)	Ago. 06 (a) (*)	Jul. 06 (a) (*)	
TOTAL	4 304 253	4 199 586	4 602 709	4 814 304	4 529 809	3 907 641	4 461 480	6,6
UNIÃO EUROPEIA	3 184 015	3 259 853	3 590 609	3 701 751	3 452 820	2 743 139	3 423 671	5,3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Alemanha	597 362	615 345	641 414	686 503	512 822	563 876	631 145	18,1
Austria	31 706	34 020	38 516	28 775	22 836	19 444	31 547	24,2
Bélgica	104 726	131 897	125 906	136 645	124 705	95 834	114 697	-2,1
Bulgária	4 124	2 419	7 611	4 820	556	8 447	6 343	18,4
Chipre	121	1 691	1 920	59	79	17	102	-37,9
Dinamarca	32 942	20 638	30 769	21 090	19 293	21 224	23 645	58,4
Eslováquia	4 839	3 530	5 553	3 111	4 561	3 957	4 521	34,5
Eslovénia	2 638	2 010	2 528	3 150	2 769	2 048	2 335	33,4
Espanha	1 342 687	1 344 603	1 452 935	1 496 390	1 555 606	1 117 345	1 296 804	9,0
Estónia	854	157	316	277	202	260	251	-22,0
Finlândia	17 707	15 963	31 114	18 633	16 485	10 823	20 428	-26,0
França	360 648	368 955	400 036	400 022	376 671	278 965	389 468	4,8
Grécia	5 002	5 834	7 016	8 019	7 133	7 605	8 115	-33,5
Hungria	11 633	5 172	6 418	4 977	5 274	3 428	4 410	48,9
Irlanda	31 598	38 864	38 299	39 411	36 799	32 910	47 490	2,3
Itália	208 290	234 649	247 703	280 629	248 811	153 007	288 330	-16,3
Letónia	59	60	164	212	89	2 898	173	-87,3
Lituânia	973	1 277	810	819	2 681	1 188	1 106	46,8
Luxemburgo	6 346	15 984	12 970	16 721	8 894	14 714	17 534	-50,4
Malta	380	920	640	298	435	1 170	1 426	95,5
Países Baixos	176 060	188 886	204 520	226 749	189 153	200 385	177 814	-13,0
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	17 561	21 380	34 640	33 440	35 938	19 421	24 108	10,6
Reino Unido	152 156	129 906	219 126	210 329	203 204	135 350	273 528	-6,5
República Checa	20 076	26 173	27 829	28 184	22 943	16 121	19 211	-3,7
Roménia	3 691	1 840	4 703	1 240	2 793	3 260	2 935	-20,8
Suécia	49 659	47 629	47 058	51 107	52 031	29 443	36 199	26,1
EFTA	116 292	58 299	85 763	92 700	140 357	65 235	81 875	10,3
Islândia	1 090	735	1 926	4 115	1 027	841	1 340	6,5
Liechtenstein	43	54	62	65	25	44	76	-44,5
Noruega	85 037	31 949	49 529	47 811	108 897	39 535	52 041	56,1
Suiça	30 122	25 561	34 245	40 708	30 408	24 814	28 417	-39,6
OPEP	283 245	245 078	325 560	252 204	283 666	379 971	303 471	6,7
PALOP	1 992	40 159	3 271	7 739	16 545	4 294	2 209	37,2
Estados Unidos da América	82 039	63 237	55 944	67 612	55 030	45 900	60 280	8,4
Japão	41 576	37 176	44 972	61 478	39 082	35 843	43 403	-19,0
Outros	595 094	495 784	496 589	630 820	542 309	633 258	546 571	15,3

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2006 e Janeiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimção das não respostas e Estimção das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

JANEIRO 2007



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) (*) Jan. (%)
	Jan. 07 (a)	Dez. 06 (a) (*)	Nov. 06 (a) (*)	Out. 06 (a) (*)	Set. 06 (a) (*)	Ago. 06 (a) (*)	Jul. 06 (a) (*)	
TOTAL	3 010 646	2 630 679	3 210 191	3 113 150	3 009 488	2 369 663	3 072 086	14,5
UNIÃO EUROPEIA	2.327.924	1.962.391	2.489.382	2.406.551	2.340.018	1.699.982	2.343.405	10,2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	2 202	2 604	2 668	2 912	3 524	3 598	3 623	-4,2
Alemanha	444 822	334 763	471 312	442 259	417 825	312 668	391 601	42,2
Áustria	14 209	10 901	17 275	16 611	16 783	9 842	13 925	-11,9
Bélgica	78 999	69 285	93 932	89 479	94 122	68 996	90 621	-23,9
Bulgária	771	937	1 920	1 764	1 357	1 115	1 227	
Chipre	1 260	1 401	2 156	1 309	2 157	916	1 759	12,0
Dinamarca	23 178	13 848	21 204	18 671	22 279	18 821	25 849	-12,7
Eslováquia	4 209	3 216	5 124	4 608	4 539	2 992	4 431	8,0
Eslovénia	2 754	1 682	3 521	2 516	2 382	1 310	2 113	-15,4
Espanha	823 132	715 269	854 198	835 719	799 596	597 365	814 497	12,3
Estónia	1 071	608	1 048	933	571	704	914	32,3
Finlândia	6 824	16 394	24 623	44 554	22 156	12 247	18 003	-17,4
França	388 706	309 910	383 549	368 246	383 612	225 810	384 373	3,7
Grécia	8 186	6 675	10 887	11 722	14 028	9 297	11 332	-1,9
Hungria	10 727	9 416	16 592	15 064	13 093	9 416	10 404	-8,7
Irlanda	17 310	13 413	18 003	17 650	14 616	11 543	17 866	17,7
Itália	126 070	105 223	121 927	110 760	143 015	72 399	128 794	9,1
Letónia	1 764	1 871	2 608	3 213	3 012	1 688	2 198	-10,0
Lituânia	826	1 010	1 314	1 251	1 185	884	1 074	-14,7
Luxemburgo	3 374	2 424	4 451	4 144	3 803	3 009	3 510	11,4
Malta	428	453	1 323	1 464	987	999	762	16,8
Países Baixos	109 802	92 189	102 336	131 826	94 287	101 240	113 149	-3,2
Países e territórios ND da UE	—	—	—	—	—	—	—	—
Polónia	20 771	15 571	22 676	22 239	21 036	15 555	18 576	-4,0
Reino Unido	180 785	174 993	241 993	208 658	208 505	164 146	219 418	-3,3
República Checa	15 853	8 027	14 736	13 692	10 330	9 636	9 935	39,5
Roménia	6 954	5 729	10 164	7 355	7 806	5 360	5 865	
Suécia	32 392	44 581	37 839	27 931	33 412	37 955	47 587	13,2
EFTA	27 114	27 615	32 566	31 130	37 465	29 710	36 029	-14,2
Islândia	282	21 327	22 511	21 786	22 801	16 153	24 028	-28,3
Liechtenstein	4	165	465	391	466	1 943	1 549	-91,5
Noruega	7 915	53	10	68	107	2 910	20	-1,8
Suiça	18 913	6 070	9 579	8 885	14 091	8 704	10 431	-18,2
OPEP	17 404	19 892	21 080	19 230	18 326	22 110	25 184	-12,5
PALOP	146 969	90 382	161 580	152 911	136 756	125 207	129 913	62,6
Estados Unidos da América	156 606	128 812	177 924	175 806	167 156	180 292	221 751	21,6
Japão	18 426	7 720	27 709	4 504	4 675	3 841	9 147	138,7
Outros	316 203	393 867	299 950	323 018	305 092	308 522	306 658	32,5

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2006 e Janeiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) (*) Jan. (%)
	Jan. 07 (a)	Dez. 06 (a) (*)	Nov. 06 (a) (*)	Out. 06 (a) (*)	Set. 06 (a) (*)	Ago. 06 (a) (*)	Jul. 06 (a) (*)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	3 010 646	2 630 679	3 210 191	3 113 150	3 009 488	2 369 663	3 072 086	14,5
Entradas (CIF)	4 304 253	4 199 586	4 602 709	4 814 304	4 529 809	3 907 641	4 461 480	6,6
Saldos	-1 293 606	-1 568 908	-1 392 518	-1 701 154	-1 520 320	-1 537 978	-1 389 394	—
Taxa de cobertura (%)	70	63	70	65	66	61	69	—
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 327 924	1 962 391	2 489 382	2 406 551	2 340 018	1 699 982	2 343 405	10,2
Chegadas (CIF)	3 184 015	3 259 853	3 590 609	3 701 751	3 452 820	2 743 139	3 423 671	5,3
Saldos	- 856 091	-1 297 462	-1 101 228	-1 295 200	-1 112 802	-1 043 158	-1 080 267	—
Taxa de cobertura (%)	73	60	69	65	68	62	68	—

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2006 e Janeiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	
	07 (a)	06 (a)	06 (a)	06 (a)	06 (a)	06 (a)	06 (a)	
TOTAL GERAL	4 304 253	4 199 586	4 602 709	4 814 304	4 529 809	3 907 641	4 461 480	6,6
1. Agrícolas	371 044	385 204	378 965	404 916	374 669	390 332	335 384	9,2
2. Alimentares	139 798	144 229	175 632	191 399	154 479	150 807	150 606	26,3
3. Combustíveis minerais	633 944	510 569	558 034	619 569	675 826	771 222	735 578	-2,7
4. Químicos	393 314	374 932	425 559	440 442	415 512	340 304	415 471	2,7
5. Plásticos, borracha	220 374	172 951	211 915	215 408	212 562	170 722	220 350	9,6
6. Peles, couros	43 492	37 178	45 949	44 595	44 156	33 650	42 144	7,3
7. Madeira, cortiça	53 166	55 051	60 937	58 548	57 304	33 838	56 309	-3,2
8. Pastas celulósicas, papel	105 414	111 410	120 912	122 480	109 279	96 289	108 025	6,4
9. Matérias textéis	152 194	128 073	151 583	160 686	148 801	84 940	148 917	6,3
10. Vestuário	115 578	104 517	100 534	124 176	147 201	129 521	103 854	2,8
11. Calçado	38 593	29 347	29 155	36 822	43 832	41 245	35 246	7,7
12. Minerais e suas obras	69 254	65 171	75 493	73 096	68 892	60 304	71 761	4,6
13. Metais comuns	452 527	376 713	469 893	504 587	456 951	352 907	435 946	21,1
14. Máquinas, aparelhos	866 385	983 751	1 013 779	988 091	886 542	750 986	858 999	15,4
15. Veículos e outro material de transporte	445 773	484 456	512 600	565 865	496 365	314 008	537 740	-3,5
16. Aparelhos de óptica e precisão	94 080	101 933	98 058	102 734	97 021	75 489	87 142	15,1
17. Outros produtos	109 322	134 102	173 711	160 890	140 418	111 076	118 010	-18,0

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2006 e Janeiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	
	07 (a)	06 (a)	06 (a)	06 (a)	06 (a)	06 (a)	06 (a)	
TOTAL GERAL	3 010 646	2 630 679	3 210 191	3 113 150	3 009 488	2 369 663	3 072 086	14,5
1. Agrícolas	117 187	107 430	121 347	118 821	102 578	96 429	95 260	11,0
2. Alimentares	109 414	114 578	161 572	150 794	141 553	97 113	119 117	9,2
3. Combustíveis minerais	110 775	142 325	132 712	169 342	122 326	155 102	188 838	2,1
4. Químicos	162 010	112 816	134 768	143 818	145 882	141 941	165 908	2,4
5. Plásticos, borracha	145 854	118 129	163 325	163 188	167 394	127 729	162 568	3,8
6. Peles, couros	8 024	7 633	10 307	10 378	8 331	6 279	9 296	4,8
7. Madeira, cortiça	118 291	101 596	133 565	127 482	122 744	69 364	135 931	0,1
8. Pastas celulósicas, papel	137 678	123 071	138 740	133 382	142 074	129 188	124 382	10,1
9. Matérias textéis	129 780	122 022	165 257	147 958	138 806	90 540	141 115	7,5
10. Vestuário	219 484	185 140	214 359	190 046	178 778	188 591	245 613	-2,6
11. Calçado	118 598	75 477	94 960	96 440	112 122	99 934	148 235	-1,3
12. Minerais e suas obras	134 135	169 030	159 347	165 761	159 691	123 684	167 636	7,6
13. Metais comuns	238 813	206 991	263 529	260 083	249 276	187 640	263 397	9,3
14. Máquinas, aparelhos	605 594	601 162	670 613	632 810	645 284	523 918	564 216	22,2
15. Veículos e outro material de transporte	511 800	316 345	480 200	455 306	421 848	244 089	397 675	55,0
16. Aparelhos de óptica e precisão	24 085	23 441	35 825	25 673	26 923	20 693	23 437	7,4
17. Outros produtos	119 124	103 491	129 765	121 869	123 879	67 428	119 461	10,6

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2006 e Janeiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 07 (a)	Dez. 06 (a)	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	
TOTAL GERAL	3 184 015	3 259 853	3 590 609	3 701 751	3 452 820	2 743 139	3 423 671	5,3
1. Agrícolas	279 689	275 587	303 406	299 429	291 838	284 698	268 653	17,3
2. Alimentares	111 737	120 272	152 754	161 827	134 404	130 418	137 819	14,9
3. Combustíveis minerais	143 224	110 731	122 175	181 877	194 739	143 544	245 429	-32,0
4. Químicos	335 089	327 233	371 090	370 627	360 400	291 752	349 530	2,7
5. Plásticos, borracha	194 695	156 110	193 021	195 349	191 592	149 594	198 488	6,1
6. Peles, couros	33 566	29 978	37 393	35 158	35 144	26 313	33 126	3,0
7. Madeira, cortiça	35 729	38 011	41 379	40 434	38 195	20 721	38 062	2,2
8. Pastas celulósicas, papel	102 421	108 057	115 713	117 828	102 704	92 339	104 696	7,2
9. Matérias textéis	109 537	93 199	109 488	118 309	107 550	56 585	105 932	3,4
10. Vestuário	107 696	100 544	96 449	116 800	137 875	119 266	97 185	1,3
11. Calçado	30 439	24 869	25 517	32 624	35 812	35 373	27 996	3,4
12. Minerais e suas obras	61 877	59 256	67 522	65 882	60 367	52 791	64 176	7,1
13. Metais comuns	325 762	292 518	363 759	381 186	320 995	260 358	328 633	14,1
14. Máquinas, aparelhos	755 188	875 896	888 124	859 091	787 435	647 735	750 884	15,5
15. Veículos e outro material de transporte	393 478	442 056	469 486	510 371	455 677	276 153	495 386	-3,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	73 050	84 082	76 976	75 709	81 207	61 090	73 146	8,8
17. Outros produtos	90 839	121 455	156 359	139 252	116 886	94 408	104 529	-2,3

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2006 e Janeiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 07 (a)	Dez. 06 (a)	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	
TOTAL GERAL	2 327 924	1 962 391	2 489 382	2 406 551	2 340 018	1 699 982	2 343 405	10,2
1. Agrícolas	90 999	88 537	90 113	82 875	77 944	73 951	76 869	6,6
2. Alimentares	70 756	72 985	101 863	93 760	87 029	61 721	78 831	4,3
3. Combustíveis minerais	65 144	66 143	52 499	90 415	59 033	57 662	56 206	41,0
4. Químicos	130 342	90 096	101 677	116 265	118 120	115 898	134 763	-1,8
5. Plásticos, borracha	123 586	99 771	142 386	143 185	145 555	107 154	139 994	0,1
6. Peles, couros	6 151	5 390	7 354	7 700	6 311	4 578	6 279	0,5
7. Madeira, cortiça	89 993	67 398	98 470	91 199	91 260	48 610	95 694	-1,0
8. Pastas celulósicas, papel	114 140	100 842	114 202	107 540	108 843	103 347	99 996	17,9
9. Matérias textéis	93 418	88 461	121 509	108 775	102 005	54 193	97 176	4,5
10. Vestuário	205 079	173 311	200 235	175 853	165 158	171 586	228 013	-2,6
11. Calçado	110 748	69 210	88 884	88 847	103 203	89 978	136 588	-0,7
12. Minerais e suas obras	107 121	142 154	133 248	120 188	131 063	99 403	137 085	5,5
13. Metais comuns	208 188	174 359	232 510	230 797	222 574	162 698	230 813	4,8
14. Máquinas, aparelhos	362 701	344 138	428 687	406 784	397 529	280 213	344 106	5,1
15. Veículos e outro material de transporte	431 603	284 086	447 027	424 299	395 515	202 596	367 414	45,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	17 435	16 943	26 356	18 859	20 707	15 179	16 186	0,6
17. Outros produtos	100 520	78 568	102 362	99 209	108 169	51 213	97 391	10,6

(a) Os dados de Julho a Dezembro 2006 e Janeiro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 07 (a)	Dez. 06 (a)	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	
TOTAL GERAL	1 120 238	939 734	1 012 100	1 112 553	1 076 989	1 164 502	1 037 809	10,3
1. Agrícolas	91 355	109 617	75 559	105 487	82 831	105 634	66 730	-9,9
2. Alimentares	28 060	23 957	22 878	29 572	20 075	20 389	12 786	108,1
3. Combustíveis minerais	490 720	399 839	435 860	437 692	481 088	627 678	490 149	11,4
4. Químicos	58 225	47 699	54 469	69 815	55 113	48 553	65 940	2,4
5. Plásticos, borracha	25 679	16 840	18 894	20 059	20 971	21 128	21 862	46,7
6. Peles, couros	9 927	7 201	8 556	9 437	9 011	7 337	9 019	25,2
7. Madeira, cortiça	17 437	17 041	19 559	18 114	19 109	13 116	18 247	-12,7
8. Pastas celulósicas, papel	2 993	3 353	5 200	4 652	6 575	3 950	3 329	-16,2
9. Matérias têxteis	42 657	34 874	42 095	42 378	41 251	28 356	42 985	14,5
10. Vestuário	7 881	3 973	4 085	7 376	9 326	10 255	6 669	27,5
11. Calçado	8 154	4 478	3 638	4 198	8 020	5 872	7 250	27,5
12. Minerais e suas obras	7 378	5 914	7 971	7 214	8 525	7 513	7 585	-12,9
13. Metais comuns	126 765	84 195	106 133	123 401	135 956	92 549	107 313	43,6
14. Máquinas, aparelhos	111 196	107 854	125 655	129 000	99 106	103 251	108 114	14,6
15. Veículos e outro material de transporte	52 295	42 400	43 114	55 495	40 688	37 855	42 353	-6,1
16. Aparelhos de óptica e precisão	21 030	17 851	21 082	27 025	15 814	14 399	13 996	43,9
17. Outros produtos	18 483	12 647	17 351	21 638	23 532	16 668	13 481	-54,2

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jan. (%)
	Jan. 07 (a)	Dez. 06 (a)	Nov. 06 (a)	Out. 06 (a)	Set. 06 (a)	Ago. 06 (a)	Jul. 06 (a)	
TOTAL GERAL	682 722	668 288	720 810	706 599	669 470	669 682	728 681	32,0
1. Agrícolas	26 188	18 894	31 233	35 946	24 633	22 478	18 390	29,8
2. Alimentares	38 658	41 593	59 709	57 034	54 523	35 392	40 286	19,5
3. Combustíveis minerais	45 631	76 183	80 213	78 926	63 294	97 439	132 632	-26,8
4. Químicos	31 668	22 720	33 091	27 553	27 762	26 043	31 145	24,6
5. Plásticos, borracha	22 268	18 358	20 939	20 004	21 839	20 575	22 574	31,3
6. Peles, couros	1 873	2 244	2 954	2 678	2 020	1 701	3 017	22,0
7. Madeira, cortiça	28 298	34 197	35 095	36 284	31 484	20 754	40 237	3,6
8. Pastas celulósicas, papel	23 538	22 230	24 538	25 842	33 231	25 841	24 385	-16,6
9. Matérias têxteis	36 361	33 562	43 748	39 182	36 801	36 347	43 939	15,9
10. Vestuário	14 405	11 829	14 125	14 193	13 620	17 005	17 600	-2,0
11. Calçado	7 850	6 266	6 076	7 593	8 919	9 956	11 647	-8,6
12. Minerais e suas obras	27 014	26 876	26 099	45 573	28 628	24 281	30 551	16,9
13. Metais comuns	30 624	32 632	31 018	29 286	26 701	24 942	32 585	54,2
14. Máquinas, aparelhos	242 893	257 025	241 926	226 026	247 755	243 705	220 111	61,4
15. Veículos e outro material de transporte	80 196	32 260	33 173	31 006	26 333	41 493	30 261	144,8
16. Aparelhos de óptica e precisão	6 650	6 497	9 469	6 814	6 216	5 514	7 251	30,5
17. Outros produtos	18 605	24 923	27 403	22 660	15 710	16 215	22 070	10,4

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	12 226	13 352	13 707	*13 002	*11 373	154 633	-2,6	2,3
Tráfego suburbano	(10³)	10 883	12 023	12 228	*11 500	*9 889	137 716	-2,9	2,3
Passageiros-Km transportados	(10³)	307 739	316 942	339 078	*333 201	*326 642	3 875 972	-1,0	3,3
Tráfego suburbano	(10³)	174 414	193 690	197 729	*184 749	*161 020	2 203 785	0,1	5,5

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(nº)	338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	14 987	16 095	16 321	15 021	12 856	183 133	-4,1	-1,2
Passageiros-Km transportados	(10³)	69 691	74 844	75 893	69 847	59 780	851 580	-4,1	-1,2
Lugares-Km oferecidos	(10³)	323 026	321 192	333 476	307 279	311 426	3 864 656	-1,4	-1,0
Carruagens-Km	(10³)	1 911	1 901	1 973	1 818	1 843	22 868	-1,4	-1,0
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(nº)	72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10³)	3 502	3 788	3 804	3 324	2 692	40 482	38,1	119,0
Passageiros-Km transportados	(10³)	17 893	19 329	19 733	17 611	15 746	218 330	40,8	125,8
Lugares-Km oferecidos	(10³)	128 985	131 610	133 009	124 802	118 489	1514 600	45,0	106,4
Carruagens-Km	(10³)	597	609	616	578	549	7 013	44,9	106,4

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)									
Rio Minho	(nº)	5 615	4 533	7 048	14 469	43 182	139 220	15,1	5,3
Ria de Aveiro	(nº)	14 260	15 678	22 640	16 995	33 571	219 540	-7,1	13,5
Rio Tejo	(nº)	2 331 128	2 388 314	2 441 717	2 378 097	2 151 468	28 563 295	-7,2	-3,8
Rio Sado	(nº)	28 013	52 499	62 851	131 144	315 666	1 368 288	-47,9	-12,3
Ria Formosa	(nº)	12 979	9 103	19 813	200 918	783 251	1 831 242	54,7	44,4
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(nº)	1 694	1 391	2 138	5 295	11 128	37 799	11,7	10,2
Rio Tejo	(nº)	2 888	3 274	7 293	8 593	7 793	86 700	-62,6	-14,9
Rio Sado	(nº)	15 362	26 889	33 067	55 331	94 504	538 025	-49,8	-4,5

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

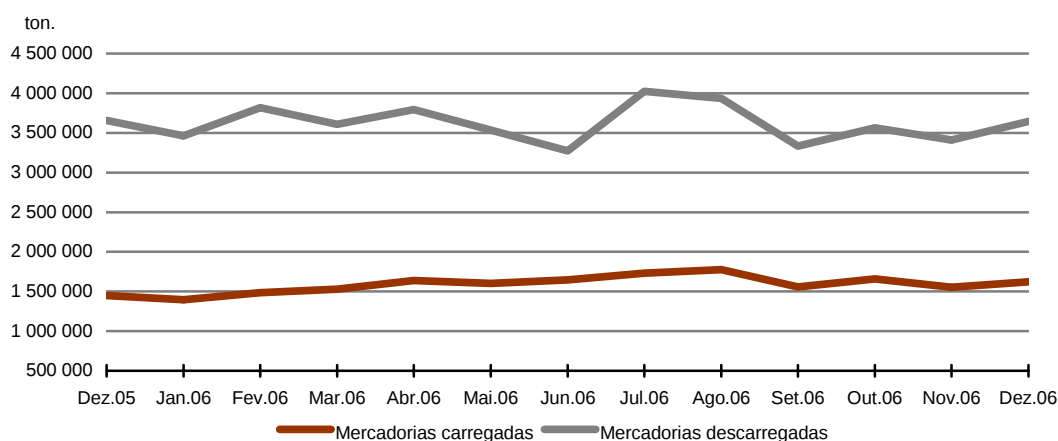
	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	772	832	921	889	930	10 553	-9,5	0,8
Arqueação bruta	(GT)	7 602 533	9 205 407	9 265 558	10 245 761	9 096 533	109 048 135	-8,1	4,3
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	9 248 096	10 753 801	10 283 529	10 991 016	10 428 154	124 633 187	-7,7	5,6
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	497	557	618	613	637	7 247	-16,0	-1,1
Arqueação bruta	(GT)	5 977 923	7 590 566	7 547 265	8 319 261	7 351 187	88 607 257	-10,8	4,1
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	7 095 502	8 636 190	8 064 622	8 473 061	8 223 071	98 888 637	-10,1	5,1
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 643 391	3 411 173	3 564 774	3 334 338	3 934 242	43 405 671	-0,3	-1,5
Carga Geral	(ton)	274 211	181 532	277 768	284 385	267 032	3 095 871	21,2	11,5
Contentores (d)	(ton)	283 730	290 189	299 865	290 915	259 021	3 375 227	23,3	11,8
Granéis Sólidos	(ton)	1 386 377	1 235 545	1 215 874	1 013 088	1 279 872	14 728 248	14,7	-3,2
Granéis Líquidos	(ton)	1 699 073	1 703 907	1 771 267	1 745 950	2 128 317	22 206 325	-14,6	-3,7
Carregadas	(ton)	1 620 939	1 553 366	1 658 202	1 555 690	1 775 906	19 190 467	12,0	12,3
Carga Geral	(ton)	192 559	189 206	194 373	198 646	208 383	2 278 354	2,9	27,4
Contentores (d)	(ton)	444 465	475 169	461 135	429 040	405 940	5 217 607	18,8	13,8
Granéis Sólidos	(ton)	347 019	402 082	335 481	302 381	413 075	3 908 812	29,9	9,5
Granéis Líquidos	(ton)	636 896	486 909	667 213	625 623	748 508	7 785 694	2,8	9,0
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 689 909	1 697 437	1 574 728	1 568 224	1 765 222	20 017 575	9,7	5,8
Carga Geral	(ton)	6 268	-	7 338	-	3 682	34 439	-	19,7
Contentores	(ton)	47 749	45 346	55 508	43 638	29 969	504 413	131,1	119,5
Granéis Sólidos	(ton)	680 776	496 241	514 534	441 395	394 438	6 098 019	133,7	9,2
Granéis Líquidos	(ton)	955 116	1 155 850	997 348	1 083 191	1 337 133	13 380 704	-22,2	2,3
Carregadas	(ton)	559 627	473 795	609 200	550 684	614 822	6 916 415	8,5	15,1
Carga Geral	(ton)	-	512	-	-	300	1 992	-	-
Contentores	(ton)	71 303	68 912	66 025	51 830	43 865	706 743	129,6	123,3
Granéis Sólidos	(ton)	11 038	16 559	9 450	15 328	8 830	82 203	0,0	-62,3
Granéis Líquidos	(ton)	477 286	387 812	533 725	483 526	561 827	6 125 477	0,8	11,9
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	846 794	682 587	830 682	734 663	841 487	9 605 252	-0,7	-2,0
Carga Geral	(ton)	23 779	35 815	25 521	52 311	13 952	337 571	90,9	6,7
Contentores	(ton)	120 536	112 941	116 409	130 335	101 016	1 408 495	28,8	12,5
Granéis Sólidos	(ton)	142 905	147 715	171 736	117 964	142 085	1 762 552	-23,7	-5,8
Granéis Líquidos	(ton)	559 574	386 116	517 016	434 053	584 434	6 096 634	-0,1	-4,1
Carregadas	(ton)	289 492	278 075	322 124	317 499	355 983	3 627 633	-2,8	2,7
Carga Geral	(ton)	14 731	21 360	22 743	16 187	31 496	252 923	-11,9	39,5
Contentores	(ton)	134 041	153 602	156 727	142 513	135 094	1 679 555	2,9	7,2
Granéis Sólidos	(ton)	13 540	31 664	33 651	49 858	39 841	387 657	-39,1	-10,1
Granéis Líquidos	(ton)	127 180	71 449	109 003	108 941	149 552	1 307 498	-1,0	-3,4
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	612 479	579 473	644 143	488 463	713 364	7 048 416	-17,0	-10,7
Carga Geral	(ton)	36 465	20 579	39 584	22 143	33 780	356 691	6,7	-8,6
Contentores	(ton)	108 408	125 053	122 702	111 114	123 490	1 391 976	-1,2	-4,7
Granéis Sólidos	(ton)	372 134	378 670	336 477	273 543	468 625	4 096 219	-27,4	-10,7
Granéis Líquidos	(ton)	95 472	55 171	145 380	81 663	87 469	1 203 530	16,4	-17,2
Carregadas	(ton)	342 787	408 865	344 813	349 882	331 271	4 023 158	33,2	17,8
Carga Geral	(ton)	12 303	23 251	14 011	28 531	16 599	185 218	148,0	205,4
Contentores	(ton)	224 031	237 481	224 968	219 744	214 421	2 689 306	8,9	4,2
Granéis Sólidos	(ton)	86 699	135 740	91 495	83 833	80 359	959 792	134,3	55,7
Granéis Líquidos	(ton)	19 754	12 393	14 339	17 774	19 892	188 842	104,6	21,5

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	29 933	33 094	29 641	27 310	29 743	349 164	10,8	11,4
Número (TEU)	45 005	49 251	44 625	41 844	45 527	530 934	10,9	10,8
Carregados								
Número (nº)	29 630	30 856	29 603	28 882	27 463	342 934	17,7	11,3
Número (TEU)	44 075	45 720	44 246	44 149	42 167	520 240	14,9	9,9
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	14 081	14 489	14 104	12 594	16 048	170 354	-5,3	-0,7
Número (TEU)	20 996	21 768	21 275	18 929	24 539	256 155	-4,4	-1,1
Carregados								
Número (nº)	13 971	14 821	14 546	14 657	14 233	173 074	1,2	2,1
Número (TEU)	20 458	22 086	21 563	22 214	21 810	259 295	-1,4	0,7
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	11 058	11 657	10 970	10 552	11 329	130 453	9,2	8,7
Número (TEU)	17 186	18 039	16 920	16 860	17 315	203 897	10,9	9,2
Carregados								
Número (nº)	9 064	10 172	10 590	10 487	10 055	119 119	-0,1	5,2
Número (TEU)	13 950	15 429	16 108	16 011	15 413	184 034	0,0	5,0

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego								
Regular das Companhias								
Aéreas Nacionais								
Extensão total das linhas (Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos (nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos (10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo (nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados (10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas (ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado (ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro (Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros (10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias (10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada

**Tráfego Comercial nos
Aerportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Aviões (nº)	8 912	9 552	9 638	8 805	8 659	73 636	7,0	8,1
Tráfego regular (nº)	7 448	7 737	7 932	7 437	7 424	63 256	9,5	8,7
Passageiros embarcado: (10³)	1 008	1 165	986	888	842	7 359	9,6	10,2
Tráfego regular (10³)	804	898	754	704	692	6 022	14,1	13,8
Passageiros desembarcado: (10³)	954	1 057	1 117	901	882	7 380	9,5	10,0
Tráfego regular (10³)	759	807	876	715	716	6 030	15,3	13,9
Mercadorias carregada: (ton)	4 981	4 698	5 073	4 614	4 402	40 094	28,0	27,0
Tráfego regular (ton)	4 316	4 248	4 514	4 139	4 106	36 715	14,8	23,4
Mercadorias descarregada (ton)	3 826	3 662	4 366	4 460	4 529	36 852	-3,7	-2,7
Tráfego regular (ton)	3 290	3 324	3 882	3 996	4 114	33 754	-13,1	-5,4
Correio carregado (ton)	389	403	381	411	420	3 635	2,0	9,2
Tráfego regular (ton)	389	403	381	411	420	3 634	2,0	9,5
Correio descarregado (ton)	307	273	322	351	330	2 849	13,0	13,5
Tráfego regular (ton)	307	273	322	351	330	2 845	13,6	14,1

Tráfego Territorial

Aviões (nº)	1 189	1 564	1 414	1 169	1 165	10 943	-11,2	2,9
Passageiros embarcado: (10³)	161	230	187	138	147	1 356	-3,4	1,0
Passageiros desembarcado: (10³)	158	226	183	136	146	1 335	-3,7	0,9
Mercadorias carregada: (ton)	1 131	1 284	1 333	1 267	1 357	11 281	-21,4	-6,5
Mercadorias descarregada (ton)	998	1 199	1 262	1 200	1 293	10 436	-26,1	-11,1
Correio carregado (ton)	347	295	324	341	373	3 045	-6,1	-1,7
Correio descarregado (ton)	291	257	269	295	322	2 590	-8,7	-5,7

Tráfego Interior

Aviões (nº)	2 008	2 500	2 440	2 120	2 165	18 390	-15,1	-5,4
Passageiros embarcado: (10³)	108	141	125	105	105	922	-1,3	-0,9
Passageiros desembarcado: (10³)	105	135	118	101	103	895	-2,1	-1,1
Mercadorias carregada: (ton)	293	285	324	319	354	2 767	-7,2	-3,4
Mercadorias descarregada (ton)	236	262	306	301	319	2 493	-11,3	-3,2
Correio carregado (ton)	60	56	59	61	69	594	-16,8	-5,9
Correio descarregado (ton)	53	46	50	49	62	525	-16,7	-6,4

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Ago. 06	Jul. 06
PORTUGAL	27,1	29,6	28,9	29,8	29,9	29,8	31,9	30,2
Continente	27,1	29,8	27,8	29,7	30,3	30,2	32,5	30,6
Norte	33,8	35,4	31,1	32,2	30,9	30,9	29,4	29,3
Centro	27,2	33,6	28,3	27,5	28,2	28,2	29,0	28,3
Lisboa	38,2	38,6	35,5	41,1	40,8	40,3	34,7	37,8
Alentejo	30,0	33,2	29,8	31,8	32,0	31,8	33,9	31,7
Algarve	17,0	18,3	16,8	17,4	24,8	25,1	32,9	28,5
R.A. Açores	29,2	29,3	29,1	30,7	32,1	32,5	33,7	35,2
R.A. Madeira	26,6	28,6	33,8	30,0	27,2	27,0	27,7	26,3

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	2 025	1 763	1 969	2 112	3 288	3 788	4,6	4,9
Residentes em Portugal	673	599	805	715	885	1 272	4,5	3,9
Residentes no Estrangeiro	1 352	1 164	1 164	1 397	2 403	2 517	4,6	5,4
Europa	1 220	1 041	1 062	1 239	2 175	2 261	5,8	6,1
UE	1 170	999	1 015	1 167	2 057	2 168	5,3	6,1
Alemanha	243	206	165	242	409	450	12,0	12,0
Áustria	16	9	10	14	29	25	16,9	4,5
Bélgica	23	18	17	25	43	41	24,0	26,5
Dinamarca	39	30	23	30	42	69	-4,9	-4,0
Espanha	110	104	247	133	234	214	-10,9	0,1
Finlândia	17	17	28	38	40	34	-38,3	-35,3
França	50	47	43	53	105	97	9,6	14,2
Grécia	3	2	3	4	3	5	49,9	37,7
Irlanda	20	16	12	22	85	36	30,8	31,3
Itália	41	46	57	45	70	87	47,3	31,0
Luxemburgo	2	2	2	1	5	3	-2,9	-12,8
Países Baixos	116	90	62	70	170	205	4,8	2,3
Reino Unido	445	368	312	432	741	812	5,6	5,1
Suécia	27	24	22	40	43	51	-17,7	-22,5
Chipre	0	0	0	0	0	0	-10,3	21,3
Rep. Checa	3	2	3	3	10	4	44,6	30,4
Estónia	0	0	1	1	1	1	19,7	3,3
Hungria	3	4	2	4	9	8	0,6	10,3
Lituânia	1	0	1	1	1	1	165,5	141,4
Letónia	0	1	0	1	1	1	72,3	185,5
Malta	0	0	1	0	0	0	-29,8	-1,1
Polónia	5	6	4	6	13	11	14,8	41,5
Eslovénia	1	1	1	1	1	2	140,8	91,4
Eslováquia	1	1	0	1	1	2	60,2	136,5
Bulgária	1	1	x	x	x	2	x	x
Roménia	5	4	x	x	x	9	x	x
Outros Países da Europa	50	43	47	72	118	93	17,6	95,1
Noruega	21	15	16	30	37	36	12,6	12,0
Rússia	6	8	7	8	14	14	77,8	19,8
Suiça	17	14	14	21	49	31	18,3	52,9
Outros	5	6	10	13	19	12	-4,4	-90,1
África	10	11	10	15	16	21	5,4	-42,2
América	101	86	62	109	168	186	-5,6	48,5
Brasil	30	36	26	34	55	66	13,4	4,1
Canadá	39	17	6	19	28	56	-12,6	147,7
Estados Unidos da América	26	26	23	48	70	52	-13,3	16,7
Outros	6	7	7	8	15	13	1,5	-22,1
Ásia	17	22	25	28	33	39	-14,6	24,3
Japão	9	10	12	13	13	19	-10,5	30,8
Outros	9	12	12	15	20	20	-18,3	67,7
Oceânia	4	4	4	6	11	8	31,6	99,3
Austrália	3	3	2	3	7	5	5,5	88,0
Outros	2	1	2	3	4	3	113,3	435,8

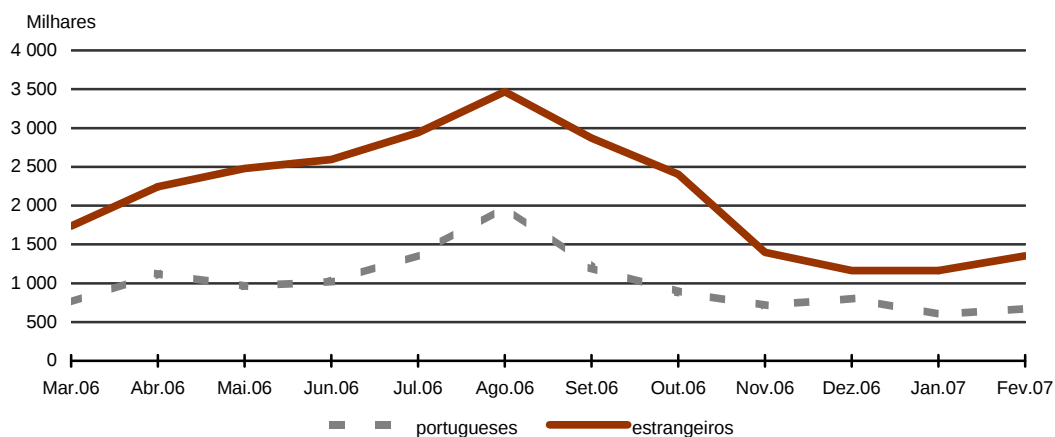
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	704	644	793	777	1 103	1 347	3,4	3,9
Continente	618	569	708	692	987	1 187	3,8	4,9
Norte	130	115	152	143	198	245	9,6	5,7
Centro	112	100	130	123	167	212	1,5	3,4
Lisboa	213	220	258	262	345	433	0,7	4,9
Alentejo	37	35	45	42	53	72	1,6	6,6
Algarve	126	99	123	122	225	225	6,2	5,0
R.A. Açores	16	14	13	18	29	30	19,9	19,8
R.A. Madeira	70	61	71	68	86	131	-2,7	-7,5

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev . 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 025	1 763	1 969	2 112	3 288	3 788	4,6	4,9
Continente	1 573	1 360	1 577	1 650	2 698	2 933	4,9	6,5
Norte	211	189	254	260	357	401	8,9	6,1
Centro	188	165	220	210	313	353	1,9	6,2
Lisboa	457	452	543	562	787	910	3,3	7,3
Alentejo	60	52	73	66	84	112	6,3	9,0
Algarve	657	501	487	552	1 158	1 157	5,6	5,9
R.A. Açores	47	45	38	63	111	92	17,1	21,5
R.A. Madeira	405	358	354	399	479	763	1,8	-2,1

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



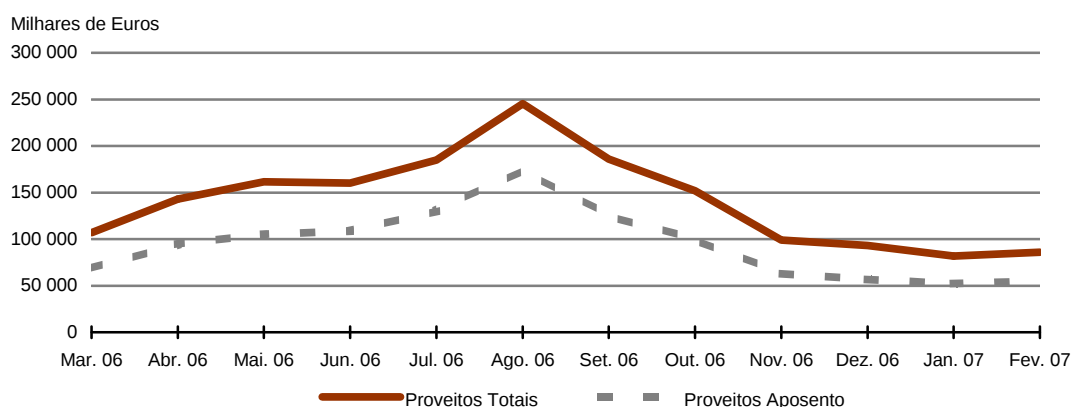
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	85 870	81 650	93 250	98 923	151 859	167 707	1,7	2,8
Continente	66 194	63 321	71 362	77 281	123 929	129 703	-0,5	2,0
Norte	10 747	10 126	12 878	12 747	16 674	20 928	8,0	5,7
Centro	8 716	8 034	11 655	9 779	14 821	16 751	-1,2	1,9
Lisboa	25 172	27 028	28 377	34 211	49 202	52 332	-7,4	-1,7
Alentejo	3 007	2 863	3 812	3 296	4 201	5 871	10,5	17,1
Algarve	18 552	15 270	14 640	17 248	39 032	33 822	3,9	3,3
R.A. Açores	2 104	1 968	2 214	2 860	4 680	4 073	4,5	7,0
R.A. Madeira	17 572	16 360	19 674	18 782	23 250	33 932	10,7	5,5

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Fev. 07	Jan. 07	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Acumulado Jan. a Fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	54 824	52 133	56 868	62 853	100 100	107 090	4,3	5,5
Continente	42 688	40 586	43 786	48 952	82 666	83 407	3,5	6,0
Norte	7 142	6 682	7 907	8 376	11 063	13 872	11,1	9,2
Centro	5 119	5 544	6 219	5 778	8 885	10 663	0,3	13,2
Lisboa	17 438	17 455	19 282	23 108	35 331	34 977	-1,3	0,4
Alentejo	1 798	1 726	2 175	2 100	2 812	3 524	5,6	13,3
Algarve	11 191	9 180	8 203	9 590	24 575	20 371	8,4	9,7
R.A. Açores	1 373	1 318	1 107	1 931	3 194	2 691	14,6	13,9
R.A. Madeira	10 763	10 229	11 975	11 970	14 240	20 992	6,3	2,3

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 05	Jul. 05	Jun. 05	Mai. 05	Abr. 05	Mar. 05	Fev. 05	Jan. 05
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	24 701	25 503	26 185	24 794	24 865	25 234	22 050	22 160
Valor (mil EUROS)	2 119 148	2 362 785	2 406 038	2 069 634	2 217 987	2 167 188	2 003 456	1 975 984
Prédios Hipotecados								
Número	13 338	15 093	15 433	14 760	14 089	15 312	12 765	13 781
Valor (mil EUROS)	1 621 218	2 016 817	2 985 364	1 697 396	1 696 521	1 767 829	1 500 497	1 566 872
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	13 041	12 166	13 886	15 812	15 243	15 155	14 713	17 142
Valor (mil EUROS)	1 412 587	1 192 995	1 321 886	2 134 668	1 227 610	1 702 736	1 708 531	1 865 433
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 175 880	2 354 953	3 353 367	2 191 832	2 092 611	1 967 513	1 746 054	1 788 320
Devedor	2 175 880	2 354 953	3 353 367	2 191 832	2 092 611	1 967 513	1 746 054	1 788 320
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	23 519	24 358	25 014	23 609	23 761	24 136	21 003	21 083
Valor (mil EUROS)	2 025 697	2 292 375	2 325 976	1 988 769	2 144 668	2 083 290	1 933 339	1 895 860
Prédios Hipotecados								
Número	12 663	14 498	14 656	14 116	13 385	14 531	12 170	13 146
Valor (mil EUROS)	1 539 193	1 946 526	2 882 903	1 597 062	1 611 622	1 673 416	1 432 456	1 477 101
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	12 343	11 641	13 168	14 999	13 225	14 603	13 853	16 336
Valor (mil EUROS)	1 389 283	1 118 824	1 241 245	2 092 272	1 142 112	1 672 873	1 654 075	1 683 239
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 086 345	2 238 269	3 270 833	2 118 408	2 012 840	1 890 509	1 696 734	1 732 876
Devedor	2 027 807	2 230 223	3 231 573	2 046 346	1 969 648	1 848 758	1 654 281	1 664 514

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado Jan. 05 a Dez. 05	Acumulado Jan. 04 a Dez. 04	Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05			Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	29 949	25 210	23 606	25 787	300 044	276 333	-0,3	8,6
Valor (mil EUROS)	3 654 728	2 352 218	2 327 301	2 386 701	28 043 167	23 228 732	23,6	20,7
Prédios Hipotecados								
Número	12 717	12 863	12 254	13 889	166 294	244 259	-43,7	-31,9
Valor (mil EUROS)	2 060 105	1 487 652	4 259 610	1 871 223	24 531 102	27 621 915	-22,2	-11,2
Prédios Desonerados de Hipoteca								
Número	14 385	16 043	16 115	15 462	179 163	164 468	28,6	8,9
Valor (mil EUROS)	1 031 763	1 587 252	1 511 833	1 918 951	18 616 245	14 854 379	95,1	25,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 343 370	2 032 316	4 858 604	2 409 392	29 314 211	19 775 959	17,3	48,2
Devedor	2 343 370	2 032 316	4 858 604	2 409 392	29 314 211	19 775 959	17,3	48,2
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	28 445	23 820	22 319	24 403	285 470	262 698	-0,2	8,7
Valor (mil EUROS)	3 502 216	2 249 343	2 241 413	2 299 790	26 982 735	22 227 921	23,1	21,4
Prédios Hipotecados								
Número	12 031	12 199	11 643	13 257	158 295	234 258	-44,6	-32,4
Valor (mil EUROS)	1 967 369	1 411 851	4 186 958	1 779 642	23 506 101	26 338 147	-22,4	-10,8
Prédios Desonerados de Hipotecas								
Número	13 727	15 215	15 344	14 766	169 220	157 616	27,4	7,4
Valor (mil EUROS)	1 003 847	1 555 792	1 449 076	1 313 919	17 316 557	14 403 839	98,8	20,2
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor	2 254 386	1 949 620	4 775 278	2 281 794	28 307 893	19 229 441	15,8	47,2
Devedor	2 164 564	1 895 174	4 722 134	2 263 325	27 718 347	18 557 408	14,4	49,4

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	1 718	1 738	1 564	5 180	5 794	6 316	-14,1	-7,5
Capital social (10 ³ euros)	89 104	85 635	174 060	162 448	197 831	165 577	-37,0	-32,3
Anónimas								
Número	152	118	78	275	224	223	-6,2	4,2
Capital social (10 ³ euros)	58 601	52 453	149 542	63 899	109 752	70 835	-43,3	-45,1
Quotas								
Número	1 554	1 614	1 478	4 889	5 553	6 077	-14,9	-8,1
Capital social (10 ³ euros)	29 984	32 847	24 267	96 806	86 810	91 051	-5,9	-2,4
Outras								
Número	12	6	8	16	17	16	44,4	56,3
Capital social (10 ³ euros)	520	335	250	1 742	1 268	3 691	-32,8	295,9
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	2	3	1	13	5	3	100,0	107,7
Capital social (10 ³ euros)	100	250	200	6 019	665	450	-84,0	12,4
Quotas								
Número	29	39	29	84	125	142	-23,6	-16,6
Capital social (10 ³ euros)	834	2 614	476	701	1 810	1 198	101,3	-32,7
Outras								
Número	1	-	1	5	3	4	100,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	5	-	5	128	20	50	100,0	461,6
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	14	8	4	39	23	20	8,3	31,7
Capital social (10 ³ euros)	6 771	12 614	13 175	9 795	3 063	2 415	578,3	138,5
Quotas								
Número	129	130	117	412	466	565	-7,6	-2,9
Capital social (10 ³ euros)	2 644	6 187	1 619	5 733	8 108	9 128	4,8	7,7
Outras								
Número	4	4	1	-	1	1	350,0	266,7
Capital social (10 ³ euros)	140	45	100	-	50	50	5600,0	4712,5
Construção								
Anónimas								
Número	11	11	6	17	13	7	-12,5	-16,7
Capital social (10 ³ euros)	2 000	4 035	541	3 135	1 966	675	6,8	-31,8
Quotas								
Número	175	186	192	590	724	796	-13,3	-3,7
Capital social (10 ³ euros)	3 917	4 305	2 445	9 241	14 196	12 059	-22,1	-7,8
Outras								
Número	-	-	-	2	5	3	-100,0	-23,1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	30	1 008	153	-100,0	1044,2
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	125	96	67	206	183	193	-7,7	1,9
Capital social (10 ³ euros)	49 730	35 554	135 626	44 950	104 059	67 295	-50,3	-50,0
Quotas								
Número	1 221	1 259	1 140	3 803	4 238	4 574	-15,5	-9,1
Capital social (10 ³ euros)	22 589	19 742	19 727	81 131	62 696	68 667	-7,3	-1,4
Outras								
Número	7	2	6	9	8	8	36,4	60,0
Capital social (10 ³ euros)	375	290	145	1 585	190	3 438	-49,9	230,4

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	4º Trim. 2005	Acumulada 2005
TOTAL								
Número	3 575	1 486	1 677	3 170	2 748	3 114	40,6	15,8
Capital social (10 ³ euros)	141 751	39 093	39 814	242 624	75 664	210 493	-87,9	-63,2
Anónimas								
Número	105	30	20	43	35	39	55,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	65 526	14 177	9 913	56 748	4 475	165 323	-94,8	-82,7
Quotas								
Número	3 455	1 447	1 641	3 114	2 698	3 057	39,9	15,2
Capital social (10 ³ euros)	75 947	24 819	27 809	185 427	71 088	44 966	43,5	104,9
Outras								
Número	15	9	16	13	15	18	185,7	126,3
Capital social (10 ³ euros)	279	97	2 092	448	100	205	5149,5	699,2
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	-	-	1	3	2	-	-66,7	50,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	50	824	65	-	-92,3	34,3
Quotas								
Número	69	25	30	68	52	55	47,6	21,1
Capital social (10 ³ euros)	1 996	741	249	1 126	476	505	154,9	57,2
Outras								
Número	-	3	-	-	1	4	50,0	100,0
Capital social (10 ³ euros)	-	83	-	-	2	14	725,6	554,3
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	18	3	2	5	2	5	76,9	25,0
Capital social (10 ³ euros)	19 200	1 650	3 243	424	300	5 023	768,2	19,7
Quotas								
Número	414	174	216	367	339	398	30,7	20,3
Capital social (10 ³ euros)	16 438	2 646	3 086	5 493	4 563	6 999	19,8	10,6
Outras								
Número	2	1	3	2	1	3	200,0	200,0
Capital social (10 ³ euros)	11	5	2 004	8	5	45	67240,3	25876,4
Construção								
Anónimas								
Número	10	1	1	-	2	2	33,3	-15,8
Capital social (10 ³ euros)	1 399	100	50	-	75	808	-6,0	-62,6
Quotas								
Número	418	180	226	447	316	388	47,4	28,9
Capital social (10 ³ euros)	9 093	2 675	4 142	6 752	12 075	5 734	96,6	97,5
Outras								
Número	2	1	-	2	3	-	50,0	33,3
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	299	45	-	-100,0	62,4
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	77	26	16	35	29	32	58,7	40,5
Capital social (10 ³ euros)	44 927	12 427	6 570	55 501	4 035	159 492	-96,3	-84,2
Quotas								
Número	2 554	1 068	1 169	2 232	1 991	2 216	40,1	12,2
Capital social (10 ³ euros)	48 421	18 758	20 332	172 056	53 974	31 728	41,5	129,2
Outras								
Número	11	4	13	9	10	11	250,0	141,7
Capital social (10 ³ euros)	268	10	87	142	49	146	1039,1	316,9

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

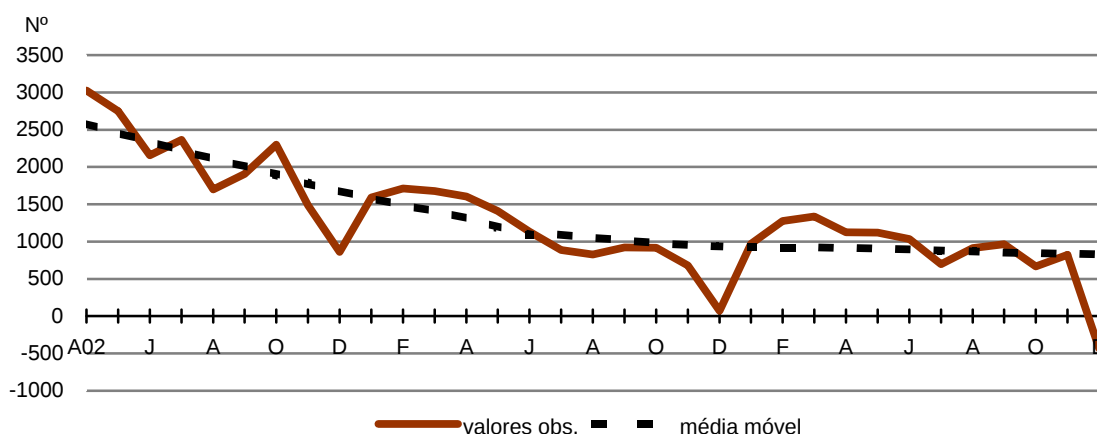
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL Jan. a Dez.
	Dez. 2005	Nov. 2005	Out. 2005	3º Trim. 2005	2º Trim. 2005	1º Trim. 2005	
TOTAL							
Número	1 718	1 738	1 564	5 180	5 794	6 316	22 310
Capital social (10 ³ euros)	89 104	85 635	174 060	162 448	197 831	165 577	874 655
Ex novo							
Anónimas							
Número	144	114	75	262	219	214	1 028
Capital social (10 ³ euros)	49 876	39 654	124 442	60 336	106 056	43 929	424 294
Quotas							
Número	1 541	1 611	1 472	4 856	5 530	6 057	21 067
Capital social (10 ³ euros)	28 684	32 832	24 227	88 007	86 656	90 176	350 582
Outras							
Número	12	6	8	15	17	16	74
Capital social (10 ³ euros)	520	335	250	1 663	1 268	3 691	7 727
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	8	4	3	13	5	9	42
Capital social (10 ³ euros)	8 725	12 799	25 100	3 563	3 696	26 906	80 790
Quotas							
Número	13	3	6	33	23	20	98
Capital social (10 ³ euros)	1 300	15	40	8 799	154	875	11 183
Outras							
Número	-	-	-	1	-	-	1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	80	-	-	80

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Fev.07 Fev.06	Jan.07 Jan.06	Dez.06 Dez.05	Nov.06 Nov.05	Fev.06 Fev.05
Bélgica	1,8	1,7	2,1	2,0	2,8
Alemanha	1,9	1,8	1,4	1,5	2,1
Irlanda	2,6	2,9	3,0	2,4	2,7
Grécia	3,0	3,0	3,2	3,2	3,1
Espanha	2,5	2,4	2,7	2,7	4,1
França	1,2	1,4	1,7	1,6	2,0
Itália	2,1	1,9	2,1	2,0	2,2
Luxemburgo	1,8	2,3	2,3	1,8	3,9
Países Baixos	1,4p	1,2*	1,7	1,6	1,4
Austria	1,8p	1,7*	1,6	1,6	1,5
PORTUGAL	2,3	2,6	2,5	2,4	3,0
Eslovénia	2,3	2,8	3,0	2,4	2,3
Finlândia	1,2	1,3	1,2	1,3	1,3
Zona Euro	1,8p	1,8	1,9	1,9	2,3
Bulgária	4,6	6,8*	6,1	5,9	9,4
República Checa	1,7	1,4	1,5	1,0	2,4
Dinamarca	1,9	1,8	1,7	1,8	2,1
Estónia	4,6	5,0	5,1	4,7	4,5
Chipre	1,2	1,4	1,5	1,3	2,3
Letónia	7,2	7,1	6,8	6,3	7,0
Lituânia	4,4	4,0	4,5	4,4	3,4
Hungria	9,0	8,4	6,6	6,4	2,3
Malta	0,8	1,2	0,8	0,9	2,3
Polónia	1,9	1,6*	1,4	1,3	0,9
Roménia	3,9	4,1	4,9	4,7	8,6
Eslováquia	2,0	2,2	3,7	3,7	4,3
Suécia	1,7	1,6	1,4	1,5	1,1
Reino Unido	x	2,7	3,0	2,7	2,0
IEPC (2)	2,1p	2,1	2,2	2,1	2,2

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificados

" - estimativa

x - dado não disponível

9.2 - Índice de produção industrial (Geral)

(BASE 100:2000)

	Valor Mensal						
	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05
EUR 25	106,0"	105,84	105,65	105,46	105,22	104,82	104,44
EUR 15	104,4"	104,13	103,90	103,66	103,39	103,09	102,80
Zona Euro	105,8"	105,76	105,63	105,45	105,22	104,81	104,40
Bélgica	110,2p	110,3p	110,2p	110,0p	109,8p	109,82	103,6p
República Checa	147,2p	146,2p	145,2p	143,9p	142,51	141,17	139,92
Dinamarca	106,70	107,51	107,38	107,05	106,90	106,23	105,99
Alemanha	110,30	109,90	109,50	109,20	108,80	108,40	107,90
Estónia	167,02	165,18	163,74	163,54	163,90	163,55	162,92
Grécia	99,45	99,64	99,78	99,87	100,02	100,23	100,37
Espanha	104,59	104,51	104,45	104,37	104,19	103,86	103,55
França	102,07	102,03	102,00	102,11	102,20	102,02	101,83
Irlanda	133,1p	131,68	130,76	130,49	130,11	129,37	128,47
Itália	96,31	96,53	96,60	96,49	96,30	95,95	95,67
Chipre	x	108,5p	108,8p	109,2p	109,6p	109,9p	110,0p
Letónia	145,24	145,05	144,29	143,47	143,01	142,35	141,68
Lituânia	183,47	181,07	178,89	177,08	175,28	173,02	170,63
Luxemburgo	132,6p	131,95	131,56	131,14	130,28	129,20	128,39
Hungria	138,27	137,55	136,65	135,80	135,14	134,51	133,62
Holanda	103,2p	103,0p	102,8p	102,4p	102,1p	101,6p	101,1p
Austria	x	120,8p	120,30	119,90	119,50	119,20	119,00
Polónia	140,14	139,36	138,13	136,99	136,34	135,32	133,65
Portugal	100,41	100,49	100,51	100,55	100,58	100,49	100,39
Eslovénia	119,8p	119,4p	119,4p	119,5p	119,4p	118,8p	117,8p
Eslováquia	137,7p	137,00	135,90	134,70	133,70	132,60	131,70
Finlândia	111,40	110,80	110,10	109,50	108,90	108,40	107,90
Suécia	110,72	110,21	109,84	109,62	109,25	108,87	108,59
Reino Unido	95,34	95,25	95,17	95,14	95,06	94,95	95,01

Fonte: EUROSTAT

p - dados provisórios

" - estimativa

x - dado não disponível

